

VII CONPEEC

Congresso de Pesquisa, Ensino, Extensão e
Cultura do Campus Catalão

&

Reunião Regional da SPBC



CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A AGRICULTURA,
A PECUÁRIA E A MINERAÇÃO DO SÉCULO 21

03 a 06 de maio de 2011

Caderno de resumos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS CATALÃO

REALIZAÇÃO



Sociedade
Brasileira para o
Progresso
da Ciência

CAMPUS CATALÃO
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Extensão e Cultura
Coordenação de Graduação



APOIO

PROEC
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(GPT/BSCAC/UFG)

C612a Congresso de pesquisa, ensino e extensão do Campus Catalão (7:
2011 : Catalão, (G0)
[Anais do] VII CONPEEC. [recurso eletrônico] 03 a 06 de maio
de 2011 / Organizadores Maria do Carmo Morales Pinheiro...[et.al.].-
Catalão : UFG, 2011.
1 CD – ROM.

ISSN: 2177-9740

1. Educação. Ensino. 3. Pesquisa. 4. Extensão. I. Pinheiro, Maria
do Carmo Morales. II. Universidade Federal de Goiás. Campus de
Catalão . III. Título. IV. Título : VII Congresso de pesquisa, ensino e
extensão do Campus Catalão.

CDU: 37.013.42:378

SUMÁRIO ÁREA 1

Ciências Exatas e da Terra

CASSIANA DA SILVA BONATO	ALGORITMOS DE RECONHECIMENTO DE CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS POR DIGITAIS
RAFAEL ROSA DOS REIS	APLICAÇÕES DE CONCEITOS DE WEB SEMÂNTICA NA CONSTRUÇÃO DE SITES
IDELVONE MENDES FERREIRA	ASPECTOS PAISAGÍSTICOS DO CERRADO: GEOMORFOLOGIA DAS PAISAGENS DE VEREDA
FÁBIO DA SILVA SANTOS	BRINCANDO COM A MATEMÁTICA
DAYANE GRACIELE DOS SANTOS	CONTRIBUIÇÕES DOS PROJETOS DE EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM QUÍMICA
CLERISTON APARECIDO DANTAS	DETECÇÃO DE FACES EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE LUZ, UTILIZANDO O ALGORITMO VIOLA-JONES
KÁLITA TAVARES DA SILVA	EDUCAÇÃO, CULTURA E ENSINO: O PAPEL DA GEOGRAFIA NA COMPREENSÃO DE CULTURA POPULAR A PARTIR DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN'S) PARA TEMAS TRANSVERSAIS
AMANDA CRISTINA DAVI RESENDE	EMPREGO DE TESTES ESTATÍSTICOS EM GERADORES DE NÚMEROS ALEATÓRIOS PARA VERIFICAÇÃO DE EFICÁCIA DE ALGORITMOS CRIPTOGRÁFICOS
AFIF FELIX MONTEIRO	ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE SUBSTÂNCIAS DA PLANTA HORTIA OREADICA FRENTE À MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS
BRUNO ELIAS DOS SANTOS COSTA	ESTUDOS DE REMOÇÃO DE METAIS (CÁDMIO E CROMO) EM ÁGUAS UTILIZANDO SEMENTES DE MORINGA COMO SORVENTE NATURAL
GILMAR DA SILVA NETO	EXPERIMENTOTECA DE FÍSICA: O FENÔMENO DA CONVECÇÃO
PRISCILA AFONSO RODRIGUES DE SOUSA	FORMAÇÃO CRÍTICO- REFLEXIVA: CONTRIBUIÇÕES DOS ENCONTROS DE FORMAÇÃO DO PIBID NA VISÃO DE ALUNOS DA MATEMÁTICA
VALQUIRIA RODRIGUES DO NASCIMENTO	INVESTIGANDO AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO CRÍTICO-REFLEXIVA DE PROFESSORES DE QUÍMICA
FERNANDA NEIVA MESQUITA	MODELAGEM MATEMÁTICA APLICADA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CISTERNA
DIEGO AIRES FERREIRA	O USO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS NO ENSINO DA MATEMÁTICA
MARCELLO VICTOR DE ALMEIDA BORGES	OTIMIZAÇÃO DA ARQUITETURA MODEL-VIEW-CONTROLLER (MVC) UTILIZANDO WEB SERVICE COMO CAMADA MODELO
TIAGO BATISTA LÚCIO	RESULTADOS NO USO DA TECNOLOGIA EMF NO DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE MONITORAMENTO DE QUALIDADE DE VIDA
ITAMAR DE CAMARGO JÚNIOR	UMA ANÁLISE SOBRE POLINÔMIOS: RELAÇÕES ENTRE AS RAÍZES E OS COEFICIENTES
ARIANE ALVES ALMEIDA	USO DE LINGUAGENS DE DESCRIÇÃO DE HARDWARE PARA CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS CRIPTOGRÁFICOS EM CIRCUITOS REPROGRAMÁVEIS

ALGORITMOS DE RECONHECIMENTO DE CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS POR DIGITAIS

CASSIANA DA SILVA BONATO, ROBERTO MENDES FINZI NETO

1 - aluna do curso de Ciência da Computação da Universidade Federal de Goiás, 2- professor do curso de
Ciência da Computação da Universidade Federal de Goiás.

Esse trabalho tem como finalidade apresentar conhecimentos sobre a biometria, uma ciência que vem sendo empregada em sistemas de segurança para controlar o acesso a locais ou a dados importantes. O tipo biométrico focado no artigo é por impressão digital, o mais utilizado atualmente. O processo biométrico consiste na aquisição, identificação e extração das características únicas para o reconhecimento do indivíduo. A extração destas características é feita através de algoritmos de reconhecimento de padrões que utilizam técnicas de reconhecimento específicas de cada tipo biométrico. Assim o artigo tem como objetivo descrever sobre dois distintos algoritmos que utilizam a técnica baseada em minúcias fazendo uma comparação entre elas utilizando métricas de desempenho, podendo descrever seus principais atributos, vantagens e desvantagens. Espera-se que tal esforço indique as melhores aplicabilidades de cada técnica, ajudando a ter-se a melhor escolha na implementação de um sistema biométrico.

PALAVRAS-CHAVE: biometria. reconhecimento de padrões. algoritmo.

APLICAÇÕES DE CONCEITOS DE WEB SEMÂNTICA NA CONSTRUÇÃO DE SITES

AUTORES - RAFAEL ROSA DOS REIS, VASTON GONÇALVES DA COSTA

FILIAÇÃO - 1 - aluno do curso de Ciência da Computação da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - Campus Catalão, 2 - professor do curso de Ciência da Computação da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - Campus Catalão

Existe uma imensidade de dados disponíveis na *world wide web*, dos mais variados tipos e formatos, tratando dos mais variados assuntos de formas diferentes. Ao se realizar uma busca por alguma informação, utilizando um serviço de busca *web*, por exemplo, surgem diferentes *links* para os mais variados ambientes (sítios, *blogs*, portais, vídeos, imagens). Desses dados retornados nem sempre o que se pretende receber de resposta da pesquisa condiz com o que realmente é procurado. Para lidar com esse problema, é preciso mudar a maneira com que os dados são disponibilizados para consulta, assim como a forma com que as consultas devem ser feitas sobre estes. Isto é, as consultas precisam conter a semântica associada à informação procurada e as informações precisam guardar sua semântica para, desta forma, facilitar o processo de busca. Os documentos da *web* tradicional, buscados através de páginas de *HiperText Markup Language*, são rastreados através de *links* de hipertexto, entretanto, agora se propõe o uso do *Web of Data*, o qual rastreia e busca dados através de links *Resource Description Framework*. O objetivo deste trabalho é apresentar conceitos da *Web Semântica*, um novo paradigma *web*, bem como aplicar seus conceitos em um *Wiki* semântico. A metodologia empregada leva em consideração aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento de sistemas baseados nesta nova tecnologia, fases de estudos foram intercaladas com fases de implementação e testes de usabilidade. Adotou-se a linguagem de programação *Python* por sua simplicidade no tratamento de dicionários e conjunto de palavras. Conclui-se que esse novo modo de rastrear dados permite aos novos motores de busca capacidades otimizadas de consulta, as quais são semelhantes às aquelas realizadas por bancos de dados tradicionais além de facilitar a sua imersão em nuvens e dados como, por exemplo, a nuvem *Linked Open Data*.

PALAVRAS-CHAVE: *Resource Description Framework. Linked Data. Web Semântica.*

ASPECTOS PAISAGÍSTICOS DO CERRADO: GEOMORFOLOGIA DAS PAISAGENS DE VEREDA

IDELVONE MENDES FERREIRA

ESTEVANE DE PAULA PONTES MENDES

Professores Doutores do Departamento de Geografia–CAC/UFG,
Pesquisadores do NEPSA/CNPq.

O trabalho versa sobre as paisagens do Cerrado e os aspectos geomorfológicos das Veredas, cujos fatores são inerentes a cada um dos componentes locais, onde o espaço geográfico exerce suas influências regionais e locais. Considerando as áreas de Planícies de Cimeira, onde ocorrem Veredas, caracteriza-se por um sistema de drenagem superficial, regulado pelo regime climático regional. O objetivo do trabalho é descrever os aspectos paisagísticos do Cerrado, especificamente a geomorfologia do subsistema de Vereda. No desenvolvimento do trabalho, empregou-se a técnica de leitura e compilação, fazendo um arquivo/banco de dados. Num segundo momento, foi realizado fotointerpretação de fotografias aéreas, escala de 1:60.000, datadas de 1963/1967. Seqüencialmente, usou-se imagem de satélite ETM LANDSAT, de 05/12/2001, escala de 1:60.000, e demarcou-se novamente as Veredas, já num ambiente alterado por processos de introdução da agricultura moderna, iniciada nos anos 1970, para comparação com as áreas de Veredas existentes antes da implantação da agricultura moderna. As Veredas são subsistemas jovens - Holocênicas, em processo de evolução, onde qualquer tipo de intervenção é prejudicial a essa evolução. O Buriti (*Mauritia vinifera*), presente nas Veredas, deve ser considerado como seu símbolo, pela sua pujança e aspecto estético-paisagístico, é extremamente sensível, não suporta as transformações inseridas no ambiente decorrente das práticas antrópicas, sendo entendido como um ecossis

PALAVRAS-CHAVE: aspectos paisagísticos. cerrado. vereda.

BRINCANDO COM A MATEMÁTICA

FÁBIO DA SILVA SANTOS, JULIANA BERNARDES BORGES DA CUNHA.

1 – aluno do curso do curso de Matemática Industrial, 2 – professora do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Goiás.

O baixo interesse dos alunos, das séries iniciais, por matemática tem sido motivo de preocupação generalizada. A falta do conhecimento matemático tem implicações sociais graves como a má formação acadêmica, desempenho insatisfatório de alunos do ciclo básico em habilidades lógico matemáticas e do ponto de vista da sociedade possui impacto econômico deletério. Numa visão mais ampla a matemática é importante para a vida profissional e pessoal de qualquer cidadão, pois esta o ajuda no desenvolvimento do raciocínio lógico, na capacidade de abstração, em aprender operações importantes para o seu dia-a-dia. Na vida acadêmica o prejuízo ainda é maior. Alunos que pleiteiam fazer um curso universitário chegam à universidade com dificuldades em operações elementares. Com o objetivo de contribuir para uma melhor formação de alunos das escolas públicas propomos uma série de oficinas destinadas à crianças do ensino fundamental e seus professores. Estas oficinas são desenvolvidas no Laboratório de Educação Matemática da UFG/CAC. As atividades envolvem jogos matemáticos em que o aluno, para participar, precisa do raciocínio lógico e de conhecimento em matemática. O que se nota é que mediante uma atividade recreativa as crianças são levadas a desenvolver habilidades matemáticas de maneira natural. Com base nesta experiência, sugerimos a adoção da estratégia de emprego dos jogos matemáticos como parte das atividades desenvolvidas em sala de aula no ciclo básico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Matemática. Laboratório. Oficinas.

CONTRIBUIÇÕES DOS PROJETOS DE EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM QUÍMICA

**DAYANE GRACIELE DOS SANTOS 1 , VALQUÍRIA RODRIGUES DO
NASCIMENTO 2, SIMARA MARIA TAVARES NUNES 3.**

1,2 - alunas do curso de Química da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão, 3 - professora do curso de
de Química da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão

A Extensão Universitária aliada ao Ensino e à Pesquisa propicia práticas que colocam os futuros professores diante de problemas reais, levando-os a refletir sobre a prática pedagógica, num processo de ação-reflexão-ação. Neste sentido, este trabalho busca diagnosticar as ações desenvolvidas pelos licenciandos do Curso de Química da UFG/CAC e investigar a contribuição da articulação entre Extensão, Ensino e Pesquisa para a formação inicial/continuada crítico/reflexiva do professor de Química. Para tal, apoiou-se na pesquisa qualitativa e os dados foram coletados por meio de observação dos alunos em ação nos projetos, da análise de documentos como relatórios e de entrevistas semi-estruturadas com os licenciandos participantes dos projetos PIBID e PROBEC. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se: elaboração e implementação de projetos temáticos; elaboração e aplicação de materiais didáticos diversificados e de minicursos; divulgação de trabalhos científicos. Desta forma, acredita-se que a participação nestes projetos possibilita que os licenciandos assumam funções que vão além do espaço da sala de aula, proporcionando a construção de saberes e aproximando-os dos desafios do seu futuro local de trabalho. Além disso, a interação dos três pilares da Universidade (ensino, pesquisa e extensão) estimula a realização de indagações e reflexões que contribuirão para a formação crítico-reflexiva do docente envolvido, transformando-o em professor/pesquisador de sua própria práxis.

PALAVRAS-CHAVE: docência. extensão. formação crítico-reflexiva. pesquisa.

DETECÇÃO DE FACES EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE LUZ, UTILIZANDO O ALGORITMO VIOLA-JONES

CLERISTON APARECIDO DANTAS, MARCOS AURÉLIO BATISTA

1 - aluno do curso de Ciência da Computação da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO, 2- professor de Ciência da Computação da UFG

A detecção de faces em imagens ou vídeos é a etapa inicial para diversos sistemas onde suas características são utilizadas. Há diversas técnicas para a detecção de faces, uma das mais utilizadas é o algoritmo Viola-Jones de identificação de objetos, o algoritmo tem a capacidade de identificar faces com um alto índice de acertos. O objetivo deste estudo é testar os limites desta técnica, utilizando-a em imagens capturadas em diferentes situações de luminosidades. A partir de um banco de imagens constituídas por imagens de pessoas tiradas na sombra, no sol, em ambiente fechado, com luz direta no rosto e sob uma luz fluorescente, é aplicado o algoritmo de Viola-Jones, já treinado, disponível em uma biblioteca de código aberto, OpenCV. O algoritmo se mostrou eficiente na maioria das imagens. A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que o algoritmo é sensível às condições de iluminação, e é melhor aplicado sobre imagens capturadas com a luz direta no rosto.

PALAVRAS-CHAVE: algoritmo viola-jones. características de haar. detecção de faces.

EDUCAÇÃO, CULTURA E ENSINO: O PAPEL DA GEOGRAFIA NA COMPREENSÃO DE CULTURA POPULAR A PARTIR DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN'S) PARA TEMAS TRANSVERSAIS

KÁLITA TAVARES DA SILVA, ESTEVANE DE PAULA PONTES MENDES

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão, Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA/CNPq); 2 Prof.^a Dra. dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão, Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais(NEPSA/CNPq)

A Cultura Popular enquanto movimento social possui significativa influência na configuração do espaço geográfico e, sua compreensão é essencial para o ensino de Geografia. O presente trabalho objetiva discutir sobre o papel da Geografia na construção de uma reflexão sobre Cultura Popular a partir da proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) para temas transversais. O ensino de geografia exerce um relevante papel, visto que, propicia estratégias de desenvolvimento da capacidade dos alunos de apreensão da realidade, a partir da espacialidade. A Cultura Popular representa a produção por parte dos homens em determinadas condições materiais e imateriais de existência, uma verdadeira expressão do desabrochar do homem na vida social. A Cultura Popular representa uma forma de resistência à cultura de massa, uma vez que, o processo de globalização, não se verifica de modo homogêneo, e, não atinge igualmente todos os indivíduos, pois encontra obstáculos na diversidade dos lugares. A cultura aparece como proposta nos PCN's para Temas Transversais, no eixo pluralidade cultural em uma visão interdisciplinar. O ensino de Geografia pode construir com os alunos uma reflexão crítica e consciente sobre a importância da Cultura Popular, na qual, experiências, saberes e construções sociais realizadas pelo homem em seus conflitos e lutas ao longo de sua história sejam valorizados. E o ensino de Geografia, pode contribuir na reflexão crítica acerca desses saberes e heranças sociais.

PALAVRAS-CHAVE: geografia. ensino. cultura popular

EMPREGO DE TESTES ESTATÍSTICOS EM GERADORES DE NÚMEROS ALEATÓRIOS PARA VERIFICAÇÃO DE EFICÁCIA DE ALGORITMOS CRIPTOGRÁFICOS

**AUTORES – AMANDA CRISTINA DAVI RESENDE, VASTON GONÇALVES DA
COSTA.**

FILIAÇÃO – 1- aluna do curso de Ciência da Computação da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS -
Campus Catalão, 2 - professor do curso de Ciência da Computação da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS
Campus Catalão

Em aplicações criptográficas tem-se a necessidade de utilizar tanto números aleatórios como pseudo-aleatórios para a criação de sequências, utilizadas como chaves, que fazem, juntamente com o algoritmo, a criptografia da informação. A produção dessas sequências pode ser feita por Geradores de Números Aleatórios ou por Geradores de Números Pseudo-Aleatórios. Geradores adequados para o uso em aplicações criptográficas podem precisar atender requisitos mais relevantes do que para o uso em qualquer outra aplicação. Os testes estatísticos em geradores de números aleatórios são úteis como um passo inicial para determinar se um gerador é ou não adequado para um aplicativo de criptografia específico. Neste sentido que se apresenta, neste trabalho, a construção de um protótipo de sistema, baseado em testes estatísticos de aleatoriedade, que pode determinar se um sistema criptográfico está imune a ataques de criptoanálise linear e/ou diferencial. Para tanto serão apresentados os fundamentos estatísticos que justificam tal abordagem e os principais testes conhecidos, além das técnicas de criptoanálise empregadas em sistemas criptográficos baseados em blocos que não se comportam como geradores de números aleatórios. Todo trabalho segue as normas do National Institute of Standards and Technology e utiliza bibliotecas estatísticas desenvolvidas em linguagem C. O protótipo gerado, a partir de um texto cifrado, retorna informações que permitirão o criptógrafo corrigir falhas em sua cifra.

PALAVRAS-CHAVE: criptografia. geradores de números aleatórios. testes estatísticos.

ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE SUBSTÂNCIAS DA PLANTA HORTIA OREADICA FRENTE À MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS

**AFIF FELIX MONTEIRO, VANESSA GISELE PASQUALOTTO SEVERINO,
RODRIGO LUCARINI, CARLOS HENRIQUE GOMES MARTINS.**

1 - Aluno do curso de Química da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão

2 - Professora do curso de Química da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão

3 - Aluno de doutorado da Universidade de Franca (UNIFRAN)

4 - Professor da Universidade de Franca (UNIFRAN)

Mycobacterium tuberculosis é o principal agente etiológico da tuberculose humana, uma doença que todos os anos infecta 60 milhões de pessoas, sendo que 2,5 milhões morrem. Acredita-se que sem um controle realmente eficaz desta doença, até 2020 aproximadamente 1,5 bilhão de pessoas serão infectadas e 3,5 milhões poderão morrer. Nesse contexto, plantas brasileiras têm atraído interesse na área de desenvolvimento de novos antimicrobianos como alternativas aos antibióticos comerciais que apresentam custo alto, toxicidade e um tratamento prolongado. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicobacteriana *in vitro* de quatro substâncias isoladas da planta *H. oreadica* pertencente à família Rutaceae (rutaecarpina 01, derivado do ácido diidrocinâmico 02, 5-metoxiseselina 03 e guianina 04) frente à *M. tuberculosis* (ATCC 27294) pela técnica de microdiluição em placa, visando à busca de bactericidas naturais que possam atuar no combate da tuberculose. Para a avaliação do potencial antibacteriano determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) no intervalo de 10 a 1000 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ de solução de cada amostra, utilizando a resazurina como visualizador de crescimento bacteriano. Os melhores resultados foram obtidos para as substâncias 01 e 02 com CIM de 15,62 e 62,5 $\mu\text{g.mL}^{-1}$, respectivamente. Portanto, neste estudo foi possível observar valores de CIM promissores, sugerindo que os compostos isolados de *H. oreadica* podem atuar como uma fonte para agentes antibacterianos.

PALAVRAS-CHAVE: *Hortia oreadica*. Produtos naturais. Rutaceae. Tuberculose.

ESTUDOS DE REMOÇÃO DE METAIS (CÁDMIO E CROMO) EM ÁGUAS UTILIZANDO SEMENTES DE MORINGA COMO ADSORVENTE NATURAL

**BRUNO ELIAS DOS SANTOS COSTA, LUCIANA MELO COELHO, GABRIELA
COSTA RIBEIRO, NÍVIA MARIA MELO COELHO**

1 - aluno do curso de Química da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - Campus Catalão, 2 - professora do curso de Química da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - Campus Catalão, 3 - aluna de pós-graduação do instituto de Química da UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 4 - professora de pós-graduação do instituto de Química da UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

A água é essencial para manutenção vital, devendo estar disponível de forma suficiente e isenta de contaminantes para que atenda aos requisitos de potabilidade ao consumo humano. Contudo a intensificação das ações antrópicas tem provocado a contaminação com metais pesados, prejudicando a qualidade das águas e a saúde humana, gerando impactos ambientais. Diante da necessidade de um princípio de remediação, uma alternativa promissora está baseada no mecanismo de biosorção em materiais de origem natural, como as sementes de Moringa oleifera. O objetivo deste trabalho é estudar a viabilidade das sementes na remoção de cádmio e cromo em sistemas aquosos. Foram realizados ensaios de pré-tratamento da polpa e da casca das sementes trituradas com HCl 0,1mol/L, NaOH 0,1mol/L, n-hexano e in-natura, e também ensaios de variação do tempo de contato (5, 15, 30 e 60 minutos) com os metais. Para cada ensaio, 400 mg das partes das sementes pré-tratadas foram agitadas com 50 mL das soluções de 4,0 mg/L de Cd(II) e Cr(III), dos quais foram filtradas, e o sobrenadante foi analisado por espectroscopia de absorção atômica por chama para quantificação remanescente dos metais. Os resultados obtidos apontaram remoção completa de 100% de Cd(II) com ambas as partes das sementes tratadas com NaOH 0,1 mol/L no período de 30 minutos de agitação, mostrando eficiência na remoção de Cd(II). Por sua vez, a remoção de Cr(III) nas mesmas condições, foi da ordem de 20%, necessitando de maiores investigações.

PALAVRAS-CHAVE: água, cádmio, cromo, espectroscopia, moringa.

EXPERIMENTOTECA DE FÍSICA: O FENÔMENO DA CONVECÇÃO

GILMAR DA SILVA NETO, MARCIONILIO T. O. SILVA, ANA RITA PEREIRA

1 - Aluno do Curso de Física da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, 2 - Professor do Curso de Física da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, 3 - Professora do Curso de Física da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão

O projeto EXPERIMENTOTECA DE FÍSICA foi implantado com a finalidade de despertar o interesse e o fascínio dos estudantes pela Ciência, em especial pela Física, utilizando arranjos experimentais básicos que demonstrem variados fenômenos físicos. Nesse sentido, apresenta-se nesse trabalho um estudo teórico-experimental sobre o fenômeno da convecção. A convecção atmosférica desempenha um papel importante na determinação dos padrões climáticos globais e das variações diárias do tempo. Após a montagem do experimento, realizou-se com o auxílio de vários termopares medidas de temperatura em diferentes pontos do mesmo. Os dados obtidos foram coletados por um computador e plotados num gráfico. Os resultados experimentais mostraram que a temperatura aumentou de uma região para outra. Com esse aumento de temperatura, o fluido (o ar) que estava em contato com o objeto quente (radiação térmica proveniente de uma lâmpada) se expande, tornando-se menos denso. O fluido expandido, agora mais leve que o fluido mais frio ao seu redor, sobe por causa das forças de empuxo. O fenômeno se repete, formando as correntes ascendentes de ar quente e as descendentes, de ar frio. Por causa dessas correntes de convecção, uma ventoinha entrou em movimento de rotação, demonstrando claramente a eficácia do experimento. O experimento, portanto, constitui em uma ferramenta didática no processo ensino-aprendizagem do fenômeno da convecção, desafiando os alunos ao entendimento e explicação do fenômeno observado.

PALAVRAS-CHAVE: Convecção, Experimentoteca, Transferência de energia, Calor.

**FORMAÇÃO CRÍTICO- REFLEXIVA: CONTRIBUIÇÕES DOS ENCONTROS
DE FORMAÇÃO DO PIBID NA VISÃO DE ALUNOS DA MATEMÁTICA**

*SOUSA, Priscila Afonso Rodrigues de^{1(IC)}; SOUZA, Crhistiane da Fonseca^{2(PM)};
NUNES, Simara Maria Tavares^{3(PQ)}

*rodriguessousa41@hotmail.com

- 1- Licencianda em Química pela UFG, Campus Catalão;
- 2- Professora do Departamento de Matemática da UFG, Campus Catalão.
- 3- Professora do Departamento de Química da UFG, Campus Catalão;

Na escola contemporânea, o professor deve atuar como mediador do processo de ensino-aprendizagem, refletindo criticamente sobre sua prática. Isso pode ser possível se os licenciandos, em sua formação inicial, forem incentivados à reflexão, buscando aprimorar sua prática pedagógica, atividade complexa que vai além da transmissão de conhecimento. Neste contexto, o presente trabalho relata as contribuições propiciadas pela participação de licenciandos em Matemática nos Encontros de Formação realizados no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), no ano de 2009, no qual se objetivou problematizar a formação dos licenciandos, buscando discutir metodologias e recursos alternativos para que estes fossem implementados na prática pedagógica. Este trabalho foi inserido em pesquisa de abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados entrevistas semi-estruturadas, propiciando um momento para reflexão. Ao final constatou-se que os participantes compreenderam a importância do projeto de extensão enquanto facilitador do processo de ação-reflexão ao buscar articular teoria e prática. Outro aspecto observado é a percepção da necessidade de construção da identidade docente, assim como da implementação das novas metodologias apresentadas como meio de permitir uma melhoria da educação básica. Assim, compreende-se que os encontros cumpriram seus objetivos ao formar profissionais com uma visão baseada na ação-reflexão-ação sobre a prática docente.

Palavras-chave: educação, formação docente, ação-reflexão.

INVESTIGANDO AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO CRÍTICO-REFLEXIVA DE PROFESSORES DE QUÍMICA

**VALQUIRIA RODRIGUES DO NASCIMENTO 1, DAYANE GRACIELE DOS
SANTOS 2, SIMARA MARIA TAVARES NUNES 3.**

1,2 - licenciandas do curso de Química da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão, 3 - professora do curso de de Química da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão

A participação em Projetos de Extensão busca contribuir para a formação crítico-reflexiva dos licenciandos, além de oferecer condições para a melhoria da qualidade da Educação Básica. O objetivo deste é apresentar a importância dos projetos de Extensão PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e PROBEC (Programa de Bolsas de Extensão e Cultura) para a formação crítico-reflexiva dos licenciandos em Química da UFG/CAC que participaram dos mesmos. Este trabalho inseriu-se em uma perspectiva de pesquisa qualitativa, caracterizada pela observação participativa (pesquisa-ação) e pela obtenção de dados descritivos no contato direto do pesquisador com a situação estudada. A pesquisa se preocupou em retratar a perspectiva dos participantes, utilizando o caderno de campo para registro dos dados e posterior análise. Dentre as principais atividades desenvolvidas estão: a organização e implementação de projetos interdisciplinares como feiras de ciências, aulas experimentais, regências de aulas, elaboração e aplicação de jogos didáticos. Assim, através da observação pôde-se perceber que, para as bolsistas, as ações realizadas nos projetos de Extensão contribuíram para novos aprendizados e vivência da complexidade da ação docente. A inserção dos licenciandos em seu futuro campo de atuação, possibilitou a interação dos conhecimentos teóricos com a ação prática, num processo de ação-reflexão-ação, transformando-os em professores/pesquisadores de suas próprias práticas.

PALAVRAS-CHAVE: atividades de extensão, formação inicial de professores, pesquisa-ação.

MODELAGEM MATEMÁTICA APLICADA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CISTERNA

FERNANDA NEIVA MESQUITA, TIAGO BATISTA LÚCIO

1 – Aluna do curso de Matemática Industrial da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 2 – Aluno do curso de Ciência da Computação da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS .

Vários países enfrentam problemas de escassez de água e as causas para este fato geralmente são o desenvolvimento desordenado das cidades, o crescimento populacional aliado ao aumento da demanda de água pela indústria e pela agricultura provocando o esgotamento de reservas naturais. Nesse contexto a matemática aplicada se insere como auxílio na resolução de problemas que propiciam a situações reais por meio da Modelagem Matemática. O objetivo desse trabalho foi a modelagem de uma cisterna possibilitando ter um planejamento de quanto material será utilizado, reduzindo seu desperdício. A metodologia utilizada consistiu primeiramente em realizar uma pesquisa de campo para a observação dos tipos possíveis de cisternas existentes na região, sendo utilizados os que não possuem cimento entre os tijolos para o modelo. Por meio das fórmulas de Semelhança de Triângulos, Teorema de Pitágoras entre outras foi possível calcular a solução gerando um algoritmo genérico, que informado a altura e comprimento de um tijolo e as dimensões da cisterna se obtêm o número de tijolos que serão necessários para sua construção. Como resultado este trabalho teve êxito na criação de um modelo para construção de cisternas permitindo otimizar o processo e conseqüentemente, economizar o material utilizado nesse tipo de empreendimento. Foi descrito também as características e benefícios desse processo aplicado a problemas do mundo real para encontrar soluções com tempo e custo menores.

PALAVRAS-CHAVE: modelagem, cisterna, matemática, fórmula

O USO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS NO ENSINO DA MATEMÁTICA

AUTORES – DIEGO AIRES FERREIRA, GEISSON FERNANDES NETTO, ISABEL CRISTINA PEREIRA ROSA, ROSANE GONÇALVES FERREIRA, CRHISTIANE DA FONSECA SOUZA, ROSIANE EVANGELISTA BORGES DE MELO.

FILIAÇÃO – 1- Aluno do curso de Licenciatura em Matemática do Departamento de Matemática do Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás. 2- Aluno do curso de Licenciatura em Matemática do Departamento de Matemática do Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás. 3- Aluno do curso de Licenciatura em Matemática do Departamento de Matemática do Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás. 4- Aluno do curso de Licenciatura em Matemática do Departamento de Matemática do Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás. 5- Professora do Departamento de Matemática do Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás. 6- Professora da rede pública de ensino do Estado de Goiás.

A tecnologia se faz presente na vida do ser humano desde os tempos antigos. Buscar formas mais simples e rápidas de executar uma determinada tarefa tornou-se primordial para as pessoas do mundo contemporâneo. A informática é uma das tecnologias que mais se desenvolve em um curto intervalo de tempo e está cada vez mais presente no cotidiano da sociedade moderna. A educação é um setor da sociedade que não poderia ficar de fora dessa revolução que está acontecendo no mundo. A utilização de softwares educacionais no ambiente da sala de aula se tornou uma importante ferramenta metodológica de ensino. O intuito desses softwares é fazer com que o aluno aprenda de forma prazerosa, certos conceitos que eles não conseguiram contextualizar em uma aula com quadro e giz. Em particular, na Matemática, as movimentações em tela permitem que o aluno explore, investigue e busque respostas para suas indagações quando este está na frente do computador. Uma experiência com os softwares voltados para o ensino da Matemática que se pode citar é a do PIBID-Matemática, onde para o ensino de funções a equipe trabalhou com aulas no software Winplot e para o ensino da geometria plana utilizou o Geogebra. Pôde-se concluir que a utilização destes softwares educacionais despertou o interesse dos alunos não só por ser uma tecnologia, mas por apresentar ferramentas fáceis de usar, por incentivar nestes a criatividade e a descoberta e promover melhorias no processo de ensino aprendizagem da matemática.

PALAVRAS-CHAVE: pibid, softwares educacionais, ensino-aprendizagem, matemática.

Otimização da arquitetura Model-View-Controller (MVC) utilizando Web Service como camada Modelo

AUTORES – Marcello Victor de Almeida Borges, Vaston Gonçalves da Costa.

FILIAÇÃO – 1- Aluno do Curso de Ciência da Computação do Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás. 2 - Professor do curso de Ciência da Computação do Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás.

Devido ao grande avanço tecnológico dos últimos anos e a crescente complexidade dos softwares produzidos, várias arquiteturas de software e padrões de projeto surgiram com o objetivo de aumentar a eficiência, escalabilidade, reutilização de código e facilitar a manutenção destes softwares. Atualmente o desenvolvimento orientado a objetos tem se tornado padrão de desenvolvimento nas fábricas de softwares e grande parte do seu sucesso se deve a uma arquitetura bastante conhecida, e que hoje também é modelo no mercado, a Model View Controller. A arquitetura Model View Controller foi criada com o objetivo de separar a lógica de negócios da apresentação das aplicações, de maneira que alterações na regra de negócios não influenciem na apresentação do software e vice-versa. Hoje existe uma grande necessidade de armazenar informações processadas pelas aplicações e este armazenamento ainda é feito em discos rígidos que consomem muito tempo na manipulação das operações em Banco de Dados. Neste trabalho será apresentada uma otimização da arquitetura Model View Controller, que consiste em adicionar um Web Service na arquitetura inicial de forma a desvincular a comunicação direta da camada Model com o Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados. Também será comprovado o ganho de tempo na arquitetura através da comparação de um mesmo aplicativo nas duas arquiteturas em um mesmo cenário computacional.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura de Software. Model View Controller. Web Service.

RESULTADOS NO USO DA TECNOLOGIA EMF NO DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE MONITORAMENTO DE QUALIDADE DE VIDA

TIAGO BATISTA LÚCIO, THIAGO JABÚR BITTAR

1 – estudante do curso de Ciência da Computação da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOÍAS,

2 – professor do curso de Ciência da Computação

O Model-Driven Development (MDD) é uma abordagem em que o desenvolvimento é focado na geração e leitura de modelos provendo meios de utilizá-los para direcionar o processo de entendimento, projeto, construção, distribuição, operação, manutenção e modificação de um sistema de software. Este trabalho apresenta os passos seguidos e os benefícios alcançados no uso de tal abordagem com o Eclipse Modeling Framework (EMF), para o desenvolvimento de um software que auxiliará no trabalho de traçar o perfil socioeconômico de uma população. O EMF é um framework que fornece um conjunto de plug-ins para gerar aplicações baseadas em modelos de classes. De modo geral, a tecnologia EMF, assim como o MDD têm o objetivo de aumentar a portabilidade, interoperabilidade e a reutilização de sistemas para atender as necessidades cada vez maiores das organizações, contribuindo para a evolução no desenvolvimento de softwares. Como resultado, se obteve êxito na utilização do EMF para criar o modelo do diagrama de classes para a aplicação e houve apoio na geração de grande parte da codificação, assim, são reportados no artigo a experiência adquirida e métricas no uso. Basear o desenvolvimento de software em modelos permite diminuir a complexidade de sistemas, trazidos pela atual demanda do mercado, em que em vez de encher o sistema como um todo, pode-se obter visões (modelos) de pontos diferentes em um alto nível de abstração além da facilidade de geração de código de forma automática.

PALAVRAS-CHAVE: eclipse, framework, modelos, monitoramento.

UMA ANÁLISE SOBRE POLINÔMIOS: RELAÇÕES ENTRE AS RAÍZES E OS COEFICIENTES

ITAMAR DE CAMARGO JÚNIOR, PAULO ROBERTO BERGAMASCHI

1 - aluno do curso de Matemática do Campus Catalão da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS e bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica, 2 - professor do departamento de Matemática do Campus Catalão da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Há muitos anos que as funções polinomiais têm sido alvo de estudos. Nos dias atuais, elas ainda são temas de pesquisas tanto no campo computacional como no campo teórico, tendo várias aplicações em diversas áreas do conhecimento. Assim sendo, este trabalho, que faz parte de uma pesquisa de iniciação científica, teve por objetivo desenvolver uma investigação sobre polinômios de 2º, 3º e 4º graus. Nesse intuito, desenvolveu-se um estudo desses polinômios relativamente às raízes reais que eles podem ou não apresentar, a partir da análise do discriminante, o qual gera uma curva (ou superfície) que divide o espaço dos coeficientes do polinômio em regiões. O estudo foi desenvolvido investigando o comportamento do polinômio, com os seus respectivos coeficientes sendo tomados em cada região limitada pelo seu discriminante. Com isso, em relação aos coeficientes do polinômio conforme a região em que se encontram, foram obtidas condições para o número de raízes reais, bem como quanto a sua multiplicidade (número de vezes que a raiz se repete). Estudos como esses são importantes para o desenvolvimento de pesquisas nas diversas áreas em que se aplicam as funções polinomiais; em particular, no campo da robótica, na análise das singularidades presentes no espaço de trabalho de robôs manipuladores a partir de estudos de um polinômio de quarto grau.

PALAVRAS-CHAVE: discriminante. polinômios. raízes de polinômios.

USO DE LINGUAGENS DE DESCRIÇÃO DE HARDWARE PARA CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS CRIPTOGRÁFICOS EM CIRCUITOS REPROGRAMÁVEIS

AUTORES – ARIANE ALVES ALMEIDA, VASTON GONÇALVES DA COSTA.

FILIAÇÃO – 1 – aluna do curso de Ciência da Computação da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO, 2 – professor do curso de Ciência da Computação da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO

Com os avanços na área de segurança da informação, diversas técnicas têm sido desenvolvidas e/ou aprimoradas para garantir que apenas agentes autorizados tenham acesso às informações, dentre estas técnicas se destaca a criptografia, que pode ser implementada tanto em software quanto em hardware. Este trabalho aborda uma análise acerca da utilização de circuitos reprogramáveis para a implementação de sistemas criptográficos embarcados, utilizando linguagens de descrição de hardware em circuitos reprogramáveis, pois tais linguagens e equipamentos permitem ao projetista certa facilidade e flexibilidade na construção de seu sistema. É discutida a viabilidade dessa abordagem em detrimento da implementação em software, analisando suas vantagens e desvantagens, e comparando resultados obtidos em ambas. Também é apresentado um diagrama de fluxo de dados do funcionamento de um sistema projetado em hardware, que servirá de guia para a futura construção do mesmo. Ao comparar resultados obtidos com implementações em software e hardware, perceber-se uma diferença bastante significativa no tempo gasto para realizar a cifragem ou decifragem de informações, sendo mais rápida a implementada em hardware, além de oferecer um sistema mais confiável e eficiente. Conclui-se então, que é viável a utilização dessa abordagem para aplicações que demandem rapidez e maior confiabilidade, mesmo que ela seja mais cara e difícil de ser implementada quando comparada à implementação em software.

PALAVRAS-CHAVE: Circuitos reprogramáveis. Criptografia. Linguagens de descrição de hardware. Segurança da informação.

SUMÁRIO ÁREA 2

Ciências Biológicas

MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA	ANÁLISE FITOSSOCIOLÓGICA DA COMUNIDADE ARBÓREA DA MATA DE GALERIA DO CAPETINGA, PERTURBADA POR FOGO, NA FAZENDA ÁGUA LIMPA, BRASÍLIA – DF
LIDIANE LEÃO	ANÁLISE QUALITATIVA DAS COZINHAS ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL SITUADAS NA CIDADE DE CATALÃO - GO
JOSÉ FELIPE RIBEIRO	ENRAIZAMENTO E ANATOMIA DE ESTACAS APICAIS DE EUPPLASSA INAEQUALIS (POHL) ENGL. (PROTEACEAE) COLETADAS EM DIFERENTES PERÍODOS EM MATA DE GALERIA NO BIOMA CERRADO
MAYARA CRISTINA TRISTÃO	PRESENÇA/AUSÊNCIA DE <i>Staphylococcus spp</i> NAS AMOSTRAS DA SUPERFÍCIE PALMAR DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL I, GOIANDIRA - GO

**ANÁLISE FITOSSOCIOLÓGICA DA COMUNIDADE
ARBÓREA DA MATA DE GALERIA DO CAPETINGA,
PERTURBADA POR FOGO, NA FAZENDA ÁGUA LIMPA,
BRASÍLIA – DF**

**MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA, JEANINE MARIA FELFILI, MANOEL
CLÁUDIO DA SILVA JÚNIOR**

1 - professora da Faculdade de Ensino Superior de Catalão, CESUC, 2 - professora do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade de Brasília, DF (in memoriam), 3 - professor do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade de Brasília, DF.

Estudos que avaliem o impacto do fogo em florestas tropicais tornam-se cada vez mais importantes a medida que são mais frequentes e têm repercussões negativas sobre a biodiversidade. No presente trabalho objetivou-se estudar a composição florística e estrutural, vinte anos após ocorrência de fogo, na Mata do Capetinga localizada na Fazenda Água Limpa, Brasília, Distrito Federal. Para isso, as árvores ($DAP \geq 5$ cm) foram amostradas em um hectare, distribuído em 100 (10×10 m) parcelas permanentes, dispostas em quatro transectos, desde as margens do córrego até a borda da Mata do Capetinga. Distúrbios por fogo foi registrado em 1975 e 1987. Em 2007, vinte anos após passagem de fogo na área, foram amostradas 45 famílias botânicas, 77 gêneros e 86 espécies. O índice de diversidade de Shannon & Wiener foi estimado em 3,73 nats ind⁻¹. As famílias mais importantes foram: Fabaceae, Lauraceae, Myrtaceae, Apocynaceae, Melastomataceae e Rubiaceae. Enquanto as espécies mais importantes foram: *A. guianensis*, *P. macropoda*, *P. heptaphyllum*, *L. apetala*, *A. parvifolium*, *C. aschersoniana*, *N. reticulata*, *S. elliptica*, *C. pachystachia*, *T. guianensis*. As estimativas da densidade e da área basal total foram de 1.010 ind.ha⁻¹ e 23,32 m².ha⁻¹, respectivamente. A distribuição diamétrica mostrou curva em “J-reverso” típica de formações florestais auto-regenerantes. Este resultado indicou que apesar dos distúrbios na comunidade o recrutamento foi contínuo ao longo das sucessivas classes diamétrica.

PALAVRAS-CHAVE: .Mata de Galeria. Fogo. Árvores. Florística. Fitossociologia.

**ANÁLISE QUALITATIVA DAS COZINHAS ESCOLARES DA REDE
MUNICIPAL SITUADAS NA CIDADE DE CATALÃO - GO**

Lidiane Leão^{1*}, Ana Lúcia Santos², Gisele Oliveira Gesser³, Jupyracyara Jandyra de Carvalho Barros⁴

1 - Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão (UFG/CAC), 2 - Técnica de Laboratório (UFG/CAC), 3 - Bióloga, 4 - Professora do Curso de Ciências Biológicas (UFG/CAC).

*lidianyaleao@hotmail.com

As Boas Práticas de Fabricação (BPF) são fatores primordiais à qualidade higiênico-sanitária da alimentação escolar. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo monitorar a rotina de trabalho das cozinhas escolares atendidas pelo Programa Municipal de Alimentação Escolar de Catalão - GO, analisando a higiene comportamental, operacional e pessoal direcionada à elaboração da merenda. Foi aplicado nas cozinhas das escolas municipais um *check list* validado adotando como Bloco 1: edificações/instalações, Bloco 2: Equipamentos/utensílios, Bloco 3: Manipuladores/merendeiras, Bloco 4: Preparo da merenda escolar. Adotou-se como critério para diagnóstico os escores 0-30 (precária), 31-60 (deficiente), 61-90 (regular), 91-120 (boa), 121-150 (muito boa) e 151-175 (excelente). Em todas as instituições foi registrada a ausência de vestimentas e equipamentos de proteção individual (EPIs) e suportes para acondicionamento adequados dos gêneros alimentícios e utensílios. Todas as escolas participantes apresentaram escore entre 0 a 30, sendo diagnósticas como precárias. Uso de adornos e esmaltes durante a manipulação da matéria-prima e preparo da alimentação escolar revelaram prática inadequada quanto a higiene comportamental/operacional. Face aos resultados obtidos, é evidente a necessidade em sensibilizar os manipuladores da alimentação escolar por meio de treinamentos periódicos sobre as BPF, contribuindo para que esses desenvolvam competências específicas à área de alimentos.

Palavras-chave: check-list, alimentação escolar, manipuladores, higiene pessoal.

ENRAIZAMENTO E ANATOMIA DE ESTACAS APICAIS DE *Euplassa inaequalis* (Pohl) Engl. (PROTEACEAE) COLETADAS EM DIFERENTES PERÍODOS EM MATA DE GALERIA NO BIOMA CERRADO

MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA, JOSÉ FELIPE RIBEIRO

1 - professora da Faculdade de Ensino Superior de Catalão, CESUC, 2 - pesquisador Embrapa Sede, Brasília.

Enraizamento de estacas de *E. inaequalis* foi conduzido em casa de vegetação, sob nebulização intermitente, por 180 dias, para testar concentrações de AIB e Benlate 500, métodos de aplicação e épocas do ano; presença de amido nos tecidos de armazenamento; e presença de tecidos lignificados como barreira mecânica. Estacas foram coletadas em três épocas: final época seca (agosto/2001), chuvosa (janeiro/2002) e início da seca (junho/2002). Elas foram tratadas com AIB em concentrações de 2000, 4000 e 8000 ppm (palito embebido e imersão rápida) e Benlate 0,25g/250ml de água (imersão rápida). Utilizaram-se dez estacas/tratamento com três repetições. Presença de amido e barreiras anatômicas foi avaliada em estacas coletadas a partir de cinco indivíduos. Fragmentos de estacas foram fixadas, desidratadas, diafanizadas, infiltradas/incluídas em blocos em parafina para cortes anatômicos e testes com lugol para detecção de amido. Diferenças significativas foram encontradas no enraizamento em diferentes épocas de coleta. Por outro lado AIB, Benlate e vias de aplicação não enraizaram, sobreviveram ou formaram calo. Final da seca foi a melhor época para o enraizamento, sobrevivência e formação de calos. A variação sazonal influenciou a presença de amido que foi maior no final da seca e diminuindo na chuvosa, sugerindo ser um dos fatores responsáveis pela maior enraizamento e sobrevivência das estacas no final da seca. Não foi observado tecido lignificado que funcione como barreira física.

PALAVRAS-CHAVE: Mata de Galeria. Enraizamento. Estacas. Amido. Barreiras anatômicas.

**PRESENÇA/AUSÊNCIA DE *Staphylococcus* spp NAS AMOSTRAS DA
SUPERFÍCIE PALMAR DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL I,
GOIANDIRA - GO**

Mayara Cristina Tristão^{1*}, Ana Lúcia Santos², Jupyracyara Jandyra de Carvalho Barros³

1 - Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão (UFG/CAC), 2 - Técnica de Laboratório (UFG/CAC), 3 - Professora do Curso de Ciências Biológicas (UFG/CAC).

*mayaratristao@hotmail.com

A simples prática de higiene das mãos pode prevenir a contaminação do consumidor por células microbianas patogênicas como àquelas pertencentes ao gênero *Staphylococcus*, comumente encontrados nessa superfície. Nesse aspecto, este estudo objetivou avaliar a presença/ausência de *Staphylococcus* spp nas mãos de escolares do 1º. ano do Ensino Fundamental da rede municipal de tempo integral, Goiandira-GO. Após, apresentarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por seus responsáveis, foram coletadas com auxílio de um suabe estéril umedecido em solução peptonada 1,0% estéril, amostra da superfície palmar dos 20 escolares envolvidos, antes e após o almoço. Posterior semeadura das amostras em ágar manitol salgado e incubação a 37 °C.48 horas⁻¹ as colônias circulares, pequenas ($\geq 1,5$ mm em diâmetro), lisas, convexas, com bordas perfeitas e massa de células esbranquiçada, foram avaliadas quanto em microscopia diferencial de Gram, analisados quanto à presença da enzima catalase e capacidade em coagular o plasma sanguíneo. A partir desse último teste, as culturas foram classificadas como *S. coagulase* positiva e *S. coagulase* negativa. Todas as amostras apresentaram *Staphylococcus* spp. Os resultados obtidos, embora não represente os escores de todos os escolares da instituição de ensino investigada, revela a necessidade de uma intervenção pedagógica junto a esses discentes, de modo a sensibilizá-los quanto a necessidade da higiene das mãos à promoção da qualidade de vida.

Palavras-chave: escolares, Ensino Fundamental I, *Staphylococcus* spp, higiene alimentar.

SUMÁRIO ÁREA 3

Engenharias

ALYNE ALVES PEIXOTO	ANÁLISE CONCEITUAL DA PRÁTICA OUTSOURCING SOB A ÓTICA DO PROCESSO DE GESTÃO DO FLUXO DE MANUFATURA
AUNÉRIO DA SILVA GARROTE NETO	ANÁLISE CONCEITUAL DO USO DO DEWIP NA COORDENAÇÃO DE FLUXO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS
LÍVIA PEREIRA CARVALHO	ANÁLISE DA LOGÍSTICA REVERSA SOB A ÓTICA DO PROCESSO DE GESTÃO DE FLUXO DE MANUFATURA
ELIANE APARECIDA JUSTINO	ANÁLISE DA SUSCEPTIBILIDADE A INUNDAÇÕES DA BACIA DO RIBEIRÃO SAMAMBAIA
LIE YAMANAKA	ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS GERENCIAIS DOS DIRIGENTES DE PEQUENAS EMPRESAS DO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
FÁBIO SOARES RODRIGUES	ANÁLISE DE DESLOCAMENTOS EM ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO: NBR 6118:2007 X MECÂNICA DO DANO
PHILIPPE BARBOSA SILVA	ANÁLISE DE VIGAS CONTÍNUAS ATRAVÉS DE UMA FORMULAÇÃO DO MÉTODO DOS ELEMENTOS DE CONTOURNO PARA ANÁLISE DE FLEXÃO DE PLACAS COM PILARES DEFINIDOS NO DOMÍNIO
GEOVANNE CAETANO GOMES	ANÁLISE E COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE CHUVA DIRETA E EM CONTATO COM TELHADO DE FIBROCIMENTO
PEDRO DE ALMEIDA CARÍSIO	ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA ARMazenada POR SISTEMAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA
VINICIUS DE OLIVEIRA SOUZA	CÁLCULO DO ÍNDICE DE CONSUMO DE ÁGUA PARA ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL
SANDRO BARBOSA E SILVA	CARACTERIZAÇÃO MINERAL DE MICROLITAS PRIMÁRIAS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO TEXTURAL UTILIZANDO IMAGENS DE MEV E ANÁLISE QUÍMICA PONTUAL POR MICROSSONDA ELETRÔNICA
MARCOS VINÍCIUS AGAPITO MENDES	CARACTERIZAÇÃO MINERAL DE MICROLITAS SECUNDÁRIAS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO TEXTURAL UTILIZANDO IMAGENS DE MEV E ANÁLISE QUÍMICA PONTUAL POR MICROSSONDA ELETRÔNICA
TOBIAS RIBEIRO FERREIRA	DIMENSIONAMENTO DE BLOCOS SOBRE ESTACAS
SULAMITA OLIVEIRA FREITAS	DINÂMICA DO ESCOAMENTO DE GRÃOS DE AREIA EM AMPULHETAS
GEOVANA BLAYER RIBEIRO DE ASSIS	ENSAIO DE DESIDRATAÇÃO DE QUIABO (ABELMOSCHUS ESCULENTUS) PARA USO COMO FLOCULANTE
THIAGO OLIVEIRA MENDANHA	ESTUDO COMPORTAMENTAL DA UTILIZAÇÃO DE ÁGUA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – CAMPUS CATALÃO
ANTOVER PANAZZOLO SARMENTO	GERAÇÃO DO MDEHC DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA E DETERMINAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA BACIA
JOÃO ROSA NETO	INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DOS PONTOS DE COLOCAÇÃO NA ANÁLISE DE PLACAS ATRAVÉS DO MÉTODO DOS ELEMENTOS DE CONTOURNO
MAIZA MOANA SILVA LACERDA	MODELAGEM NUMÉRICA DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO ATRAVÉS DA MECÂNICA DO DANO
SÁVIO SILVA CANTANHEDE	RECONCILIAÇÃO DE TEORES NA MINERAÇÃO: ESTUDO DE CASO EM UMA MINA DE FOSFATO NA REGIÃO CENTRAL DO PAÍS
RILDO FERREIRA DE SOUSA JÚNIOR	USO DE PROGRAMAS COMPUTACIONAIS DE DOMÍNIO PÚBLICO NA ESTIMATIVA DE RESERVAS MINERAIS

ANÁLISE CONCEITUAL DA PRÁTICA OUTSOURCING SOB A ÓTICA DO PROCESSO DE GESTÃO DO FLUXO DE MANUFATURA

ALYNE ALVES PEIXOTO, MAICO RORIS SEVERINO

1 - Aluna do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão,
2 - Professor do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão

As empresas estão buscando se destacar no mercado de várias formas, no entanto, o principal avanço tem sido a percepção de que sozinhas suas chances de alcançar este objetivo são poucas. Um conceito vem de encontro a estes anseios é o de Supply Chain Management (SCM), ou Gestão da Cadeia de Suprimentos. No entanto, o desafio para as empresas envolvidas em uma cadeia de suprimentos é saber como coordenar seus fluxos de produção. Lambert (2004) apresenta oito processos essenciais para tal gestão, no entanto, destaca que o processo que mais contribui para a coordenação do fluxo de produção é o Manufacturing Flow Management Process (MFMP) ou Processo de Gestão do Fluxo de Manufatura. Desta forma, o presente artigo tem como objetivo realizar uma análise conceitual da aderência da prática logística Outsourcing aos subprocessos estratégicos e operacionais do MFMP e assim destacar a contribuição desta prática na SCM. A análise conceitual foi a metodologia utilizada, através de revisão bibliográfica da prática logística Outsourcing, bem como os demais conceitos abordados no artigo. Para a análise de aderência, foram realizadas correlações da prática analisado com as atividades de cada subprocesso do MFMP. Através da análise realizada concluiu-se que a prática logística analisada apresentou maior contribuição aos subprocessos estratégicos 1, 2, e 3, e ao subprocesso operacional 2, tornando possível afirmar que o Outsourcing é uma prática mais voltada às questões estratégicas na SCM.

PALAVRAS-CHAVE: gestão da cadeia de suprimentos; processo de gestão do fluxo de manufatura; outsourcing.

ANÁLISE CONCEITUAL DO USO DO DEWIP NA COORDENAÇÃO DE FLUXO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

AUNÉRIO DA SILVA GARROTE NETO, MAICO RORIS SEVERINO.

1 - Aluno do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão,
2 - Professor do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão

A Gestão da Cadeia de Suprimentos tem auxiliado de maneira efetiva as necessidades das empresas, no sentido de melhorar o fluxo de informações e materiais ao longo de toda uma cadeia produtiva. Para que cada vez mais a Gestão da Cadeia de Suprimentos seja bem sucedida, Lambert (2008) apresenta oito processos essenciais para a melhor coordenação da cadeia de suprimentos, sendo que, o processo que melhor contribui para a coordenação do fluxo de produção é o Manufacturing Flow Management Process (MFMP). Com isso, este trabalho tem por objetivo o estudo da possível utilização do DEWIP (Decentralized Work In Process), como mecanismo para auxiliar a Gestão da Cadeia de Suprimentos, segundo os processos do MFMP. A metodologia utilizada para realização deste trabalho consiste em uma revisão bibliográfica acerca do MFMP e do Sistema de Coordenação de Ordens (SCO) DEWIP. Posteriormente foi feita uma análise medindo-se a aderência do SCO em questão, aos sub-processos do MFMP e suas atividades. Feita a análise, pode-se destacar a contribuição do DEWIP nas atividades de controlar atividades de produção, no desenvolvimento do planejamento de capacidade dos recursos, o qual representa a programação da utilização necessária de cada equipamento por cada produto e na integração das capacidades de gestão das ferramentas de manufatura. Assim, pode-se concluir que o DEWIP utilizado na cadeia de suprimentos contribui de modo especial nas atividades operacionais para a coordenação da mesma.

PALAVRAS-CHAVE: dewip, fluxo de produção, gestão da cadeia de suprimentos.

ANÁLISE DA LOGÍSTICA REVERSA SOB A ÓTICA DO PROCESSO DE GESTÃO DE FLUXO DE MANUFATURA

LÍVIA PEREIRA CARVALHO, MAICO RORIS SEVERINO

1 - Aluna do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão,

2 - Professor do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão

Com os desafios enfrentados na gestão da cadeia de suprimentos das empresas, diversas práticas logísticas são utilizadas para subsidiar a coordenação da cadeia de suprimentos. Com isso, este trabalho tem o intuito de avaliar como a Logística Reversa auxilia na coordenação do fluxo na cadeia de suprimentos sob a ótica do Processo de Gestão do Fluxo de Manufatura (MFMP). Para efeito de estudo, foi realizada uma análise conceitual baseada em pesquisa bibliográfica, sobre dois grandes arcabouços teóricos: o MFMP, com um estudo detalhado dos seus sub-processos e a Logística Reversa. Os sub-processos são divididos em: Estratégicos e Operacionais. O primeiro está relacionado com a tomada de decisão sobre a infra-estrutura do processo, enquanto que, o segundo, é entendido como a realização do processo desenvolvido no nível estratégico. Após algumas análises, conclui-se que a prática logística em questão contribui principalmente em dois sub-processos: o sub-processo de identificar as restrições de produção e determinar capacidades, e o sub-processo de determinar o grau de flexibilidade da produção necessária. Quanto aos sub-processos operacionais, a Logística Reversa mostrou-se mais ineficiente, pois não lida com as informações para efeito de melhores desempenhos. Com a realização dessa análise conceitual, é possível que, estudos empíricos, sejam realizados, para a confirmação, ou não, das afirmações aqui apresentadas.

PALAVRAS-CHAVE: gestão da cadeia de suprimentos, logística reversa, processo de gestão do fluxo de manufatura.

ANÁLISE DA SUSCEPTIBILIDADE A INUNDAÇÕES DA BACIA DO RIBEIRÃO SAMAMBAIA

**ELIANE APARECIDA JUSTINO, JAKELINE ALVES VALENTE, MONNIKE
YASMIM RODRIGUES DO VALE**

1 – Profª. Assistente do curso de Engenharia Civil da UFG - Campus Catalão, 2 e 3 – Graduandas do Curso de Engenharia Civil do Campus Catalão/UFG e Bolsistas Permanência

A bacia hidrográfica do Ribeirão Samambaia está situada ao norte do município de Catalão (GO), fazendo divisa com o município de Goiandira (GO) a noroeste. O Ribeirão deságua no Rio Veríssimo compondo a bacia do Rio Paranaíba. O Ribeirão é formado por 323 nascentes sendo oito perenes e 315 intermitentes. O sistema fluvial formado pela área drenada da bacia ocupa 85,212 quilômetros quadrado, seu comprimento equivale a 17,250 km e o perímetro 56,45 km. Este trabalho utilizou o índice de compacidade de Gravelius, que é um método de avaliação da susceptibilidade à inundações de uma bacia hidrográfica, através da análise da forma da bacia hidrográfica. O método consiste em extrair a forma geral de uma bacia hidrográfica a partir do índice obtido da relação entre o perímetro da bacia em análise e o perímetro de uma bacia com a mesma área, mas de forma circular. Determinado a forma da bacia pelo índice de compacidade ou de Gravelius encontrou-se um coeficiente de 1,71, o que indica que a bacia não está sujeita a enchentes, pois quanto mais próximo de um o índice maior suscetibilidade de cheias.

PALAVRAS-CHAVE: índice de compacidade; bacia hidrográfica e inundações.

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS GERENCIAIS DOS DIRIGENTES DE PEQUENAS EMPRESAS DO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**AUTORES – LIE YAMANAKA, JÚLIO CESAR VALANDRO SOARRES, LUCIANA
CARVALHO.**

FILIAÇÃO – Curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão (UFG/CAC)

1 - Professora do Curso de Engenharia de Produção da UFG/CAC, 2 - Professor do Curso de Engenharia de
Produção da UFG/CAC, 3 - Professora do Curso de Engenharia de Produção da UFG/CAC

As pequenas empresas têm um papel muito importante na economia e sociedade brasileira, assim como em todo mundo. Por outro lado, seu índice de mortalidade nos primeiros ano de vida são altos. Visando contribuir com os estudos sobre a pequena empresa, este trabalho objetiva analisar as características gerenciais dos seus dirigentes e de que forma influenciam no sucesso e insucesso da organização. Para atingir tal objetivo foram realizadas entrevistas com dirigentes de pequenas empresas do setor de tecnologia da informação e depois do setor metal mecânico, com o propósito de realizar análises comparativas, partindo-se de algumas impressões sobre características e funções do dirigente encontrados no trabalho de Fillion. Para realizar esta análise do processo gerencial da pequena empresa e associá-la as causas de sucesso e insucesso, as empresas pesquisadas encontravam-se em três diferentes estágios: com menos de 5 anos de constituição, com mais de 5 anos de constituição e que encerrou suas atividades. Como resultado do trabalho, pôde-se observar que os dirigentes ora apresentam características de empreendedor ora de operador de negócios. Confirmou-se que o conhecimento prévio foi classificado por todos os dirigentes como insuficiente. Ainda foi observado que a inovação é característica importante no setor de tecnologia da informação e que neste setor as atividades de coordenação são mais praticadas do que comparada as empresas metal-mecânicas.

PALAVRAS-CHAVE: pequenas empresas, tecnologia da informação, características gerenciais.

ANÁLISE DE DESLOCAMENTOS EM ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO: NBR 6118:2007 X MECÂNICA DO DANO

**AUTORES – FÁBIO SOARES RODRIGUES¹, MAIZA MOANA SILVA LACERDA¹,
JOSÉ JULIO DE CERQUEIRA PITUBA², RODRIGO GUSTAVO DELALIBERA².**

1 - Aluno(a) do Curso de Engenharia Civil, Grupo de Modelagem Computacional de Estruturas,
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG, Campus Catalão, 2 - Professor do Curso de Engenharia Civil,
Grupo de Modelagem Computacional de Estruturas, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG, Campus
Catalão.

Este trabalho contribui para o entendimento das limitações de emprego do procedimento sugerido pela NBR 6118:2007 que leva em conta a rigidez do concreto fissurado na estimativa do cálculo de deslocamentos em vigas de concreto armado em regime de serviço. Um modelo constitutivo que leva em conta a anisotropia, deformações plásticas e resposta bimodular induzidas pelo dano é usado para simular o comportamento do concreto fissurado, enquanto que um modelo elastoplástico é admitido para a armadura. Os modelos constitutivos foram implementados em um programa para análise de estruturas de barras com elementos finitos estratificados em camadas. Inicialmente, o modelo de dano é apresentado brevemente assim como a identificação paramétrica dos materiais que foram usados na confecção das vigas de concreto armado. Em seguida, são analisadas vigas com geometrias e arranjo de armaduras diferentes. As respostas numéricas são comparadas com àquelas obtidas em ensaios experimentais, assim como com o emprego do procedimento sugerido pela NBR 6118:2007 automatizado em código de cálculo específico. Finalmente, baseado nas análises efetuadas neste trabalho observa-se que o procedimento sugerido pela NBR é bastante conservador quando comparado com o modelo de dano e resposta experimental. Tal afirmação leva à necessidade do aprofundamento das análises com variação de outros parâmetros envolvidos no problema de modo a propor uma forma alternativa ao preconizado atualmente pela NBR.

PALAVRAS-CHAVE: : concreto armado. mecânica do dano. norma técnica. fissuração.

ANÁLISE DE VIGAS CONTÍNUAS ATRAVÉS DE UMA FORMULAÇÃO DO MÉTODO DOS ELEMENTOS DE CONTORNO PARA ANÁLISE DE FLEXÃO DE PLACAS COM PILARES DEFINIDOS NO DOMÍNIO

PHILIPPE BARBOSA SILVA¹, GABRIELA REZENDE FERNANDES².

1- acadêmico do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO, 2 - professora do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO.

Nesse trabalho, apresenta-se uma formulação do Método dos Elementos de Contorno (MEC) para análise linear de flexão de placas com pilares definidos no seu domínio. As equações integrais são deduzidas a partir do Teorema de Reciprocidade de Betti e são adotados elementos retos com aproximação quadrática para as variáveis. Os pilares são introduzidos na formulação transformando-se as reações dos pilares em tensão uniformemente distribuída na interface placa-pilar e aplicando essa tensão à placa como carga externa transversal. São ainda apresentados exemplos numéricos, onde se faz um estudo do refinamento da malha para se obter a convergência dos resultados, sendo esses comparados com aqueles obtidos através do software Ftool. Na aplicação numérica, os resultados para deslocamentos transversais e momentos fletores foram praticamente iguais no exemplo da viga com dois pilares nas extremidades. Para um exemplo mais complexo, com três pilares definidos ao longo da viga, os resultados foram similares, com diferenças não muito significativas. É importante dizer que os dois modelos numéricos são distintos, e, portanto, esperava-se que os resultados fossem apenas similares e não exatamente iguais, como ocorreu.

PALAVRAS-CHAVE: flexão de placas. elementos de contorno. pilares.

ANÁLISE E COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE CHUVA DIRETA E EM CONTATO COM TELHADO DE FIBROCIMENTO

**GEOVANNE CAETANO GOMES, PEDRO DE ALMEIDA CARÍSIO, VITOR
RICARDO DE OLIVEIRA, HEBER MARTINS DE PAULA.**

1 – aluno do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO

2 – aluno do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO

3 – aluno do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO

4 – professor do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS
CATALÃO

No mundo contemporâneo, a preocupação com a gerência de águas tem tomado proporções cada vez mais relevantes. Conseqüentemente, estudos nessa área são primordiais, ou seja, são base para posteriores medidas. Em virtude dessa necessidade, este trabalho tem como objetivo principal a avaliação da qualidade da água de chuva captada de forma direta, isto é, sem intervenção de telhados; como objetivo específico tem-se a classificação desta segundo a resolução do CONAMA Nº 357 e também a comparação de seus parâmetros com os da água proveniente do descarte de outro sistema de captação, onde se tem telha de amianto como anteparo. Para a realização das análises, fez-se uso de um kit de campo contendo todo o material necessário para os ensaios, como reagentes e vasilhames. Os parâmetros analisados foram alcalinidade, cloretos, dureza total, ph, amônia, cloro, oxigênio consumido e cor. A partir das análises chegou-se as seguintes classificações: classe 1 para os parâmetros amônia, cloro, cor, oxigênio dissolvido, cloreto, dureza total e alcalinidade e classe 3 para ferro e pH. Comparando-se com o descarte do telhado, verificou-se que os parâmetros tiveram variação de 0% a 500%, contudo, de acordo com o resolução CONAMA 357/ 2005, chega-se ao parecer que a água captada de forma direta possui qualidade semelhante à que sofre intervenção de telha de fibrocimento, podendo-se assim, tratá-las dentro das mesmas classes.

PALAVRAS-CHAVE: água. análise. captação. parâmetros. qualidade.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA ARMazenADA POR SISTEMAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA

**PEDRO DE ALMEIDA CARÍSIO¹, GEOVANNE CAETANO GOMES², VITOR
RICARDO DE OLIVEIRA³ HEBER MARTINS DE PAULA⁴.**

1 – aluno do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO, 2 – aluno do curso do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO, 3 – aluno do curso do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO, 4 - professor do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO.

Os sistemas de captação de água de chuva são métodos alternativos de obtenção de água para uma substituição em usos não potáveis e/ ou, até mesmo, potáveis como em casos de seca extrema. Este tipo de sistema requer que a água captada, seja armazenada durante um tempo determinado mediante a sua finalidade. Porém, o grande problema é como o tempo de armazenamento desta, afetará a sua qualidade. Sendo assim, é proposição desse trabalho fazer análises de: alcalinidade, amônia, cloretos, cor, dureza total, ferro, turbidez, oxigênio consumido e pH da água, captada e armazenada, em um sistema construído dentro do *Campus Catalão-UFG* comparando-se os resultados com os padrões de qualidade de água da resolução do CONAMA nº 357/2005 e classificando-a. O sistema constava de um filtro de partículas grosseiras, antes da reservação, e dois reservatórios para armazenagem. Fez-se 7 análises através de um kit de campo e, a classe encontrada para a água captada, foi a de classe 1 para todos os parâmetros, com exceção das duas últimas análises feitas em que o pH não se manteve nos valores propostos. Sendo assim, é necessário que seja feita uma correção desse pH, através de cal hidratada. Tendo esse sido corrigido, é possível que esta água esteja sendo disponibilizada para o uso não potável e, para o uso potável mantendo essas características, basta realizar cloração.

PALAVRAS-CHAVE: Análise. Água. Qualidade. Sistemas. Armazenamento.

CÁLCULO DO ÍNDICE DE CONSUMO DE ÁGUA PARA ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

VINICIUS DE OLIVEIRA SOUZA¹, HEBER MARTINS DE PAULA²,

1 – aluno do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO,

2 – professor do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS
CATALÃO

Atualmente a preocupação com a preservação do meio ambiente vem crescendo a cada dia, principalmente, a dos recursos não renováveis. A principal preocupação tem sido com a água, visto que a sua escassez tem ocorrido principalmente devido às ações humanas, dentre elas, o crescimento desencadeado das grandes e pequenas cidades, com um mau planejamento e o uso irracional pela população. Este trabalho teve como objetivo a realização de análises do consumo de 12 escolas. Após as análises, foi possível calcular o índice de consumo das mesmas, através de uma relação entre o consumo das escolas, o número de agentes consumidores e os dias de utilização. As escolas apresentaram os seguintes resultados: 1^a - 38,18 (litros/usuário*dia); 2^a - 22,06 (litros/usuário*dia); 3^a 6,80 (litros/usuário*dia); 4^a - 15,40 (litros/usuário*dia); 5^a - 4,67 (litros/usuário*dia); 6^a - 12,50 (litros/usuário*dia); 7^a - 10,26 (litros/usuário*dia); 8^a - 23,90 (litros/usuário*dia); 9^a - 10,90 (litros/usuário*dia); 10^a - 7,97 (litros/usuário*dia); 11^a 3,92 (litros/usuário*dia); 12^a - 14,91 (litros/usuário*dia). Apesar dos índices estarem dentro do valor de referência na literatura, 50 (litros/usuário*dia), há certa discrepância entre os consumos calculados e aqueles verificados "in loco", concluindo-se que o resultado apresentam perdas de submedição e, também, sugere-se a realização de uma revisão sobre o valor de consumo de referência.

PALAVRAS-CHAVE: escolas. água. consumo. índice.

Título: *CARACTERIZAÇÃO MINERAL DE MICROLITAS PRIMÁRIAS através da Avaliação Textural utilizando Imagens de MEV e Análise Química Pontual por Microsonda Eletrônica*

Autores: Sandro Barbosa e Silva¹; Marcos Vinícius Agapito Mendes²; Henrique Senna Diniz Pinto³

1- Aluno do Curso de Engenharia de Minas da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/CAC; 2- Aluno do Curso de Engenharia de Minas da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/CAC; 3 – Professor do Curso de Engenharia de Minas da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/CAC.

Resumo: *Introdução:* Microlitas são minerais pertencentes ao grupo do pirocloro, onde os teores de Ta superam os de Nb e Ti. As imagens feitas por MEV (Microscópio Eletrônico de Varredura) foram utilizadas para avaliar feições e características químicas dos cristais de microlita. Já os dados de microsonda foram utilizados principalmente na análise, identificação e quantificação das características mineralógicas destas ocorrências minerais e, em especial, para se obter em detalhe a sua composição química (e a variabilidade dessa composição).

Objetivos: Individualização e quantificação das fases através da comparação entre feições texturais e a análise química de cada ponto nas amostras selecionadas.

Resultados: através das imagens de elétrons retroespalhados observou-se em alguns cristais zonações concêntricas seguindo as faces externas das microlitas. Outros se apresentavam sem zonamento nas imagens de MEV, com variação química apenas observável através das análises pontuais realizadas de uma extremidade à outra do grão.

Conclusões: O zonamento concêntrico nos cristais deve-se principalmente às diferenças nos teores de Ta e Nb. Amostras mais ricas em Na são incolores ou levemente esverdeadas, as mais ricas em Ca apresentam coloração amarelo mel. Teores de Pb, U, Th apresentam grande variabilidade nas amostras. Ba, Sr e K surgem apenas em regiões próximas à fraturas, sugerindo trocas iônicas devido a percolação de líquidos nessas regiões.

Palavras-Chaves: pirocloro, microlita, MEV, substituição química.

Título: *CARACTERIZAÇÃO MINERAL DE MICROLITAS SECUNDÁRIAS através da Avaliação Textural utilizando Imagens de MEV e Análise Química Pontual por Microsonda Eletrônica*

Autores: Marcos Vinícius Agapito Mendes¹; Sandro Barbosa e Silva²; Henrique Senna Diniz Pinto³

1- Aluno do Curso de Engenharia de Minas da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/CAC; 2- Aluno do Curso de Engenharia de Minas da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/CAC; 3 – Professor do Curso de Engenharia de Minas da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/CAC.

Resumo: *Introdução:* Microlitas são minerais pertencentes ao grupo do pirocloro, onde os teores de Ta superam os de Nb e Ti. As imagens feitas por MEV (Microscópio Eletrônico de Varredura) foram utilizadas para avaliar feições e características químicas dos cristais de microlita. Já os dados de microsonda foram utilizados principalmente na análise, identificação e quantificação das características mineralógicas destas ocorrências minerais e, em especial, para se obter em detalhe a sua composição química (e a variabilidade dessa composição).

Objetivos: Individualização e quantificação das fases através da comparação entre feições texturais e a análise química de cada ponto nas amostras selecionadas.

Resultados: nas microlitas secundárias observam-se auréolas de reação como resultado de reações de troca que se desenvolveram nas bordas e ao longo de fraturas, tornando o cristal opaco nestas regiões.

Conclusões: A análise de distribuição de elementos mostra que as auréolas de reação formam-se principalmente devido a redução nos teores de Ta, Ca e Na com um aumento nos teores de Sn, Ba, U e Pb nas microlitas. Observa-se que o Pb encontra-se nas porções mais externas do cristal e das fraturas, sugerindo que este representa o último evento que atingiu o mineral. Não há uma miscibilidade entre as regiões calco-sódicas e aquelas ricas em Ba e Pb - a mudança ocorre de maneira abrupta.

Palavras-Chaves: pirocloro, microlita, MEV, substituição química, alteração.

DIMENSIONAMENTO DE BLOCOS SOBRE ESTACAS

**TOBIAS RIBEIRO FERREIRA¹, BÁRBARA CRYSTHINE SOUSA LOPES¹, RHUAN
KARLO DE QUEIROZ SOUZA¹, RODRIGO GUSTAVO DELALIBERA².**

1 –Aluno(a) do curso de Engenharia Civil, Universidade Federal de Goiás-UFG, Campus Catalão.2 – Professor do curso de Engenharia Civil, Universidade Federal de Goiás-UFG, Campus Catalão.

Fundações são elementos estruturais que têm como finalidade transmitir cargas provenientes da estrutura ao terreno onde a mesma se apóia. Quando for necessária a utilização de fundação em estacas, faz-se necessário a construção de outro elemento estrutural, o bloco de coroamento, também denominado bloco sobre estacas. Os blocos são tratados como elementos estruturais especiais, que não respeitam a hipótese das seções planas permanecerem planas após a deformação, por não serem suficientemente longos para dissiparem as perturbações localizadas. Este trabalho apresenta uma discussão sobre o desenvolvimento de uma rotina de computador, com o objetivo de calcular as reações nas estacas, verificar as tensões nas regiões nodais e dimensionar a quantidade adequada de barras de aço que irá compor a armadura do bloco sobre estacas. Esse trabalho justifica-se pela importância que o elemento estrutural blocos sobre estacas tem na estrutura de uma edificação. Após o cálculo das reações nas estacas e a verificação das tensões nas regiões nodais superiores e inferiores, prossegue-se com o dimensionamento das barras de aço para a armadura do bloco de coroamento. Para isso, utilizar-se-á o modelo de bielas e tirantes. O correto dimensionamento do bloco é de fundamental importância, pois, quando em serviço não é possível observar seu comportamento.

PALAVRAS-CHAVE: armadura. bielas. blocos sobre estacas. tirantes.

DINÂMICA DO ESCOAMENTO DE GRÃOS DE AREIA EM AMPULHETAS

**ANDRÉ CARLOS SILVA¹, ELENICE MARIA SCHONS SILVA², SULAMITA
OLIVEIRA FREITAS³**

1 – Professor do curso de Engenharia de Minas da Universidade Federal de Goiás, 2 – Professora do curso de Engenharia de Minas da Universidade Federal de Goiás, 3 – Aluna do curso de Engenharia de Minas, bolsista PIBIC-AF

Todo e qualquer material requer um procedimento adequado para a sua estocagem e/ou armazenamento. Materiais granulares são usualmente estocados em silos. Os silos são estruturas de armazenamento de grãos reconhecidamente importantes nas mais diversas áreas, tais como a agricultura, mineração, indústria cimenteira, dentre outras. Os silos são estruturas semelhantes a uma ampulheta, que é um dos meios mais antigos de se medir o tempo. Os grãos de areia escoam por gravidade da parte superior para a parte inferior da ampulheta por uma abertura no centro da mesma. Desta forma, o entendimento da dinâmica do fluxo dos grãos de areia no interior da ampulheta pode ser expandido para os silos. Foram realizados vinte ensaios com quatro tipos de ampulhetas: 1, 2, 3 e 5 minutos de tempo nominal. Os resultados encontrados mostraram que a medição de tempo com as ampulhetas não é perfeita. Cita-se o exemplo da ampulheta de três minutos que obteve um tempo médio de descarregamento de 02:47,272 e desvio padrão de 00:06,857. Tais resultados indicam que o tempo de descarregamento da ampulheta dependente, além da quantidade de material em seu interior, do formato inicial da pilha de grãos a serem descarregados, fenômeno este amplamente observado nos silos industriais.

PALAVRAS-CHAVE: ampulhetas. escoamento. grãos.

ENSAIO DE DESIDRATAÇÃO DE QUIABO (ABELMOSCHUS ESCULENTUS) PARA USO COMO FLOCULANTE

**ELENICE MARIA SCHONS SILVA¹, ANDRÉ CARLOS SILVA², GEOVANA
BLAYER RIBEIRO DE ASSIS³**

1 – Professora do curso de Engenharia de Minas da Universidade Federal de Goiás, 2 – Professor do curso de Engenharia de Minas da Universidade Federal de Goiás, 3 – Aluna bolsista PIBIC-EM

As indústrias que mais contaminam o meio ambiente são as dos setores minero-metalúrgico, lançando diariamente no meio ambiente grandes volumes de gases, resíduos aquosos e/ou sólidos. Segundo Lima (2007), o uso do quiabo no tratamento de água e esgoto como coadjuvante da coagulação química tem apelo compatível com o ambiente, especialmente quando associado ao uso de material renovável, ao baixo potencial de toxidez e ao potencial de sustentabilidade da agricultura familiar. Polímeros naturais, tais como o quiabo, fazem parte da alimentação humana, não apresentam riscos à saúde humana e possuem menor custo. Quando usados em conjunto com o sulfato de alumínio podem reduzir, com mesma eficiência, a dosagem deste coagulante metálico. De modo a utilizar o quiabo como floculante para a desestabilização de emulsões óleo/água faz-se necessário a sua desidratação e posterior pulverização. Foram realizados quinze ensaios com cinco quiabos de massa inicial semelhante em cada ensaio. As temperaturas usadas nos ensaios foram: 110, 150, 160 e 180° C, tendo uma perda em massa de até 90%. Os resultados obtidos indicam que o tempo de desidratação cai com o aumento da temperatura. À temperatura constante, a perda de massa percentual do quiabo em relação ao tempo de desidratação segue uma lei de potência. Tais ensaios permitiram o estabelecimento de uma metodologia para a desidratação do quiabo para seu posterior uso como floculante natural.

PALAVRAS-CHAVE: emulsões. floculação. quiabo.

ESTUDO COMPORTAMENTAL DA UTILIZAÇÃO DE ÁGUA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – CAMPUS CATALÃO

**THIAGO OLIVEIRA MENDANHA¹, VITOR RICARDO DE OLIVEIRA¹,
HEBER MARTINS DE PAULA²**

1 – Aluno do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO, 2 – Professor do curso do curso de Engenharia da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO

Este trabalho tem como principal foco a conservação da água em sistemas prediais, realizando um estudo sobre o comportamento dos usuários quanto à utilização dos recursos hídricos no campus da Universidade Federal de Goiás na cidade de Catalão. Tanto danos físicos à estrutura hidráulica quanto o comportamento dos usuários influenciam na perda de água do sistema hidráulico, gerado em sua maioria, por uso inadequado dos aparelhos. Com foco no estudo do comportamento dos usuários, foi elaborado um questionário com perguntas que abordam a forma de uso dos aparelhos sanitários no campus. Foram realizadas entrevistas com os usuários (alunos, docentes e terceirizados), obtendo dados que delineiam o comportamento destes no uso de água no campus. Dentre as informações levantadas o uso do mictório chamou a atenção pelo fato de que apenas 10% utilizam. O mictório é uma alternativa para economia de água, levando em conta que o mesmo consome um volume bem menor de água que a bacia sanitária em suas descargas. A maioria dos usuários se queixou da falta de privacidade e higiene, sendo o preconceito com o equipamento um grande entrave para sua utilização. Além disso as informações contidas neste trabalho revelam como as pessoas utilizam do recurso natural água, possibilitando identificar os pontos de desperdício causados pelos usuários e posteriormente executar intervenções tanto físicas quanto comportamentais.

PALAVRAS-CHAVE: Conservação da Água, Uso de Água, Estudo Comportamental

GERAÇÃO DO MDEHC DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA E DETERMINAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA BACIA

ANTOVER PANAZZOLO SARMENTO; HENDERSON WANDERLEY; PATRÍCIA PORTA NOVA DA CRUZ

1 – Prof. Assistente do curso de Engenharia Civil da UFG - Campus Catalão, 2 e 3 – Doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Meteorologia Agrícola da UFV

As características físicas da bacia hidrográfica desempenham um papel essencial no seu comportamento hidrológico e assim é importante medir quantitativamente algumas dessas características para se compreender melhor as relações entre essas características e os processos hidrológicos. Para obtenção dessas características de forma mais fidedigna faz-se necessário a utilização de um Modelo Digital de Elevação Hidrologicamente Consistido (MDEHC). O objetivo desse trabalho foi fazer a caracterização da sub-bacia hidrográfica do Rio Forqueta, pertencente a bacia hidrográfica do Rio Taquari-Antas, localizada no Vale do Taquari, RS. Para a obtenção das características físicas da região hidrográfica utilizou-se um Sistemas de Informações Geográficas (SIG). A caracterização fisiográfica da Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta foi considerada satisfatória. O modelo de elevação digital obtido para a bacia se apresentou hidrologicamente consistente. A caracterização da bacia hidrográfica do Rio Forqueta aponta para uma bacia de forma mais alongada, sendo comprovado pelo índice de circularidade, coeficiente de compacidade e fator de forma. Isso denota um forte controle estrutural da drenagem.

PALAVRAS-CHAVE: mdehc, rio forqueta, características fisiográficas

INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DOS PONTOS DE COLOCAÇÃO NA ANÁLISE DE PLACAS ATRAVÉS DO MÉTODO DOS ELEMENTOS DE CONTORNO

1- JOÃO ROSA NETO, 2- GABRIELA REZENDE FERNANDES.

1 – aluno do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO, 2
– professora do curso do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS
CATALÃO

Nesse trabalho, inicialmente deduz-se a formulação do Método dos Elementos de Contorno (MEC) para análise linear de flexão de placas delgadas, a partir do Teorema de Reciprocidade de Betti. Em seguida, discutem-se duas formas de se obter o sistema de equações, a partir do qual são obtidas as incógnitas do problema: considerando um ponto de colocação no contorno e outro externo ou adotando dois pontos de colocação externos. Independente da forma que o sistema é montado, apenas equações de deslocamentos são consideradas. Como exemplo numérico, analisa-se uma placa em balanço com carga concentrada na extremidade, onde se analisa a influência da posição dos pontos de colocação nos resultados numéricos. A distância do ponto externo ao contorno é dada por $d=aL$, sendo L o comprimento do elemento e a um coeficiente adimensional. Considerando a malha mais refinada e um ponto de colocação sobre o contorno e outro externo, os resultados foram bons para $0,006 \leq a \leq 0,01$. Fora desse intervalo, houve divergência nos valores dos momentos próximos ao contorno. Considerando dois pontos de colocação externos, adotou-se $a_1=0,01$ para o ponto mais afastado e modificou-se a posição a_2 do ponto mais próximo ao contorno, obtendo bons resultados para $0,0000002 \leq a \leq 0,008$. Fora desses limites os resultados foram inconsistentes porque o ponto estava muito perto do contorno ou muito próximo ao outro ponto externo, gerando com isso problemas de singularidade.

PALAVRA-CHAVE: flexão de placas, elementos de contorno, teorema de reciprocidade de betti.

MODELAGEM NUMÉRICA DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO ATRAVÉS DA MECÂNICA DO DANO

**MAIZA MOANA SILVA LACERDA¹, MAYCO VELASCO DE SOUSA¹, JOSÉ JULIO
DE CERQUEIRA PITUBA²**

1-Aluno(a) do Curso de Engenharia Civil, Grupo de Modelagem Computacional de Estruturas, Universidade Federal de Goiás – UFG, Campus Catalão. 2 -Professor do Curso de Engenharia Civil, Grupo de Modelagem Computacional de Estruturas, Universidade Federal de Goiás – UFG, Campus Catalão

O trabalho apresenta uma discussão sobre a aplicabilidade de modelos de dano na análise não-linear física de estruturas em concreto armado. Para tanto, dois modelos de dano são utilizados na avaliação da resposta global de estruturas em concreto armado. Inicialmente, são apresentados aspectos relativos à formulação matemática e identificação paramétrica dos modelos. O primeiro modelo, proposto por Pituba, admite o concreto como meio inicialmente isotrópico e que passa a apresentar deformações plásticas, bimodularidade e anisotropia induzidas pelo dano. Já o modelo proposto por Mazars considera o concreto como meio elástico e isotrópico. Na segunda parte do trabalho, os modelos são empregados na análise de vigas em concreto armado, e as respostas numéricas são confrontadas com medidas experimentais. Os resultados evidenciam o bom desempenho dos modelos de dano, observando-se ainda que formulações simples de modelos de dano para o concreto podem apresentar resultados bastante satisfatórios, dando margem para possíveis aplicações na prática da Engenharia de Estruturas, desde o regime de serviço até o colapso da estrutura.

PALAVRAS-CHAVE: concreto armado. mecânica do dano. modelos constitutivos.

Reconciliação de teores na Mineração: Estudo de caso em uma Mina de Fósforo na Região Central do País

Cantanhede, S.^{1,2}; Ferreira, J. V. C.^{1,3}; Junior, R. F. S.^{1,4}; Ortiz, c. E. A.^{1,5}; Capponi, I. N.^{1,6}.

Curso de Engenharia de Minas, Universidade Federal de Goiás –
Campus Catalão, Catalão-, Brasil

E-mail: saviote@gmail.com², joaovitor_69@hotmail.com³, rildosousa@hotmail.com⁴,
carlosarroyo01@hotmail.com⁵, incapponi@yahoo.com.br.

Resumo

O presente trabalho apresenta um estudo da variabilidade de teores de P_2O_5 estimados na etapa de inicial de planejamento de mina versus os teores encontrados na alimentação da usina de beneficiamento de rocha fosfática de um depósito mineral de fósforo localizado na região central do país. A base de dados foi composta por 150 amostras que representam as médias dos teores planejados durante a etapa de formação da pilha de homogeneização e sua retomagem na usina de beneficiamento de minérios. Uma análise estatística básica foi realizada para avaliar o método de estimativa de teores frente às informações verdadeiras de alimentação da usina permitindo assim identificar possíveis problemas e propor melhorias no processo e controle das operações de lavra.

Palavras Chaves: *Reconciliação, Planejamento de Lavra, Estimativa de Teores.*

USO DE PROGRAMAS COMPUTACIONAIS DE DOMÍNIO PÚBLICO NA ESTIMATIVA DE RESERVAS MINERAIS

**RILDO FERREIRA¹, SAVIO CANTANHEDE², CARLOS ENRIQUE ARROYO³,
LUCIANO NUNES CAPONNI.**

1,2 – alunos do curso de Engenharia de Minas – UFG,
3,4 – professores do curso de Engenharia de Minas – UFG

Na indústria da mineração as bases de dados vêm assumindo grandes proporções, e a manipulação destas passaram a ser tarefa primordial. Neste propósito a utilização de ferramentas computacionais e programas específicos se tornam indispensáveis auxiliando na descoberta de conhecimento.

Quando lidamos com bases de dados muito grandes, o custo computacional gasto para realizar as análises é elevado. Uma solução para este problema é a execução paralela de vários algoritmos, uma vez que cada um pode executar uma tarefa distinta. Estas análises de dados é utilizada em todos os estágios na mineração, mas principalmente na estimativa de recursos e reservas minerais, onde justamente será feito a análise do banco de dados com os quais serão avaliados se um depósito mineral é viável o não economicamente. Pois do processo de estimativa de reservas as empresas de exploração e produção de minérios, óleo e gás, fazem seus planejamentos estratégicos e tomam decisões quanto à implantação de projetos exploratórios e de produção. O propósito deste artigo é justamente mostrar a utilização de softwares livres no tratamento de dados na estimativa de reservas minerais.

PALAVRAS-CHAVE: Software livre, geoestatística, reservas minerais.

1. Introdução

A indústria da mineração passa por uma etapa particular, pois o incremento de projetos e ampliação das minas existentes faz com que na fase de avaliação/estimativa de toneladas e teores dos depósitos seja feita segundo normas utilizadas mundialmente e sigam uma guia para verificação e certificação dos recursos e reservas minerais. As etapas de trabalho incluem: organização, consistência e análise dos bancos de dados amostrais; estudos de densidade in situ; modelamento geológico; interpolação de teores; validação do modelo de teores, classificação de recursos; estudos de cava final; sequenciamento da cava; e avaliação econômica. Concluído e certificado o modelo de recurso e reserva inicia-se o monitoramento deste modelo por meio das reconciliações periódicas e do controle de qualidade das frentes de lavra. Em todos estes estágios a manipulação das bases de dados por meio da geoestatística é complexa pela quantidade de informação e para seu gerenciamento e melhor aproveitamento das informações, o custo computacional é elevado. Uma solução para este problema é a execução paralela de vários algoritmos, uma vez que cada um, pode executar uma tarefa distinta. Existem programas computacionais já consagrados no mercado, mas eles precisam de licenças as quais tem um custo muito alto, o que muitas vezes torna inviável a sua utilização em projetos de pesquisa nas universidades públicas, porém, também se conta com programas de domínio público como é o caso o GSLIB “Geostatistical Software Library and User’s Guide”, e o SGEMS “Stanford Geostatistical Modeling Software” que são pacotes de programas desenvolvidos junto à Universidade de Stanford.

O propósito deste artigo é justamente mostrar a utilização dos programas computacionais mencionados de domínio público na estimativa de reservas minerais.

2. Metodologia

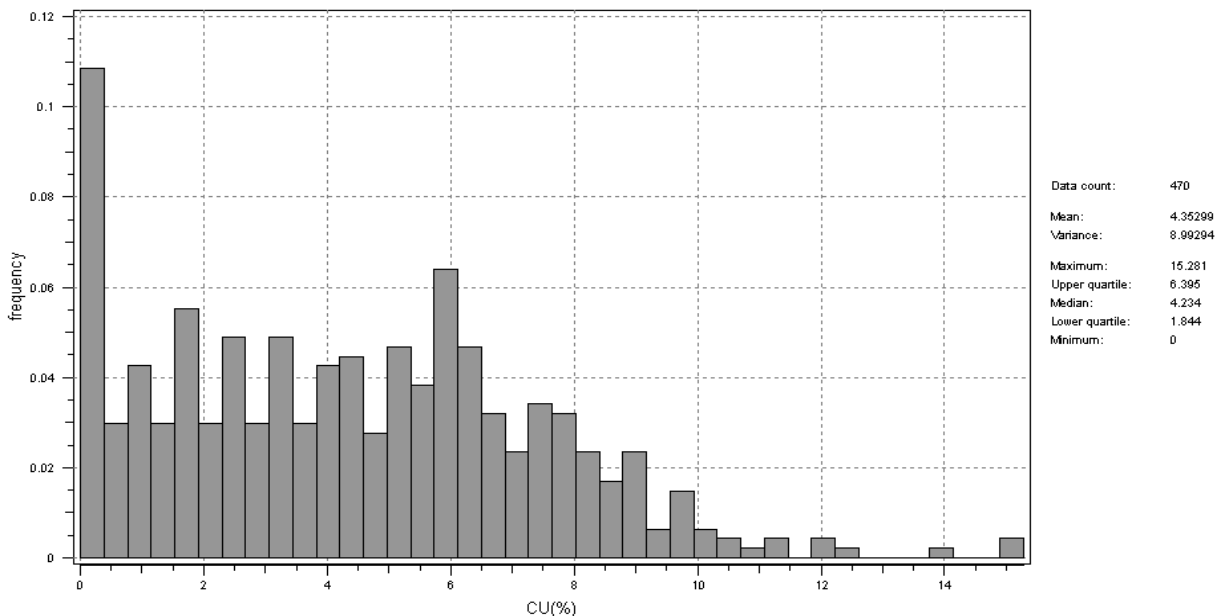
Para exemplificar este artigo, será utilizado um banco de dados da área Walker Lake em Nevada no oeste dos Estados Unidos, a mesma que conta com informação de amostragem de duas variáveis, (U = Cobre e V= Ouro) suas respectivas localizações em coordenadas (x,y), Srivastava (1989). Primeiramente será feita, as análises estatísticas dos dados utilizando a rotinas da biblioteca GSLIB que é um pacote de programas, feito na linguagem FORTRAN, e que atualmente é um dos melhores programas de domínio público, pois ele é bastante completo para a sua utilização em investigações mais complexas e que exijam técnicas geoestatísticas mais avançadas. Uma das desvantagens do GSLIB é a pouca interação na manipulação dos dados e a restrição na visualização dos resultados, pois mesmo tendo programas já compilados, estes devem ser aplicados isoladamente e sempre acompanhados

por um arquivo de parâmetro, o qual deve ser previamente editado pelo usuário. Além disso ele tem que ser executado na plataforma DOS e para poder visualizar os resultados e as saídas gráficas os arquivos tem que ser transformados para PostScript. Programas específicos que convertem essa linguagem numérica para linguagem gráfica, como por exemplo Ghostscript, os mesmos que podem ser obtidos gratuitamente na internet. Agora sua principal vantagem consiste no fato de que, por se tratarem de programas de códigos abertos e serem distribuídos livremente, permite adaptações e complementações para solução de problemas específicos.

Após a análise estatística será utilizado o programa SGEMS o qual foi projetado para, resolver a pouca manipulação e visualização dos resultados obtidos utilizando a biblioteca GSLIB, este programa será utilizado para fazer análises estrutural, ou seja, a variografia e a estimativa utilizando ferramentas geoestatística da base de dados em estudo.

3. Discussão

A análise estatística básica inicial das variáveis U, V, utilizando o GSLIB compõe os seguintes análises histogramas, que contem (medidas de posição e dispersão), gráficos de correlação (PP, QQ). O histograma é a representação gráfica da distribuição de frequências simples. As observações originais são acumuladas em intervalos de classe predefinidos, conforme algum critério. As frequências numéricas das classes são transformadas em frequências percentuais e lançadas no eixo das ordenadas em função dos intervalos de classe que são representados por barras de largura proporcional ao tamanho do intervalo.



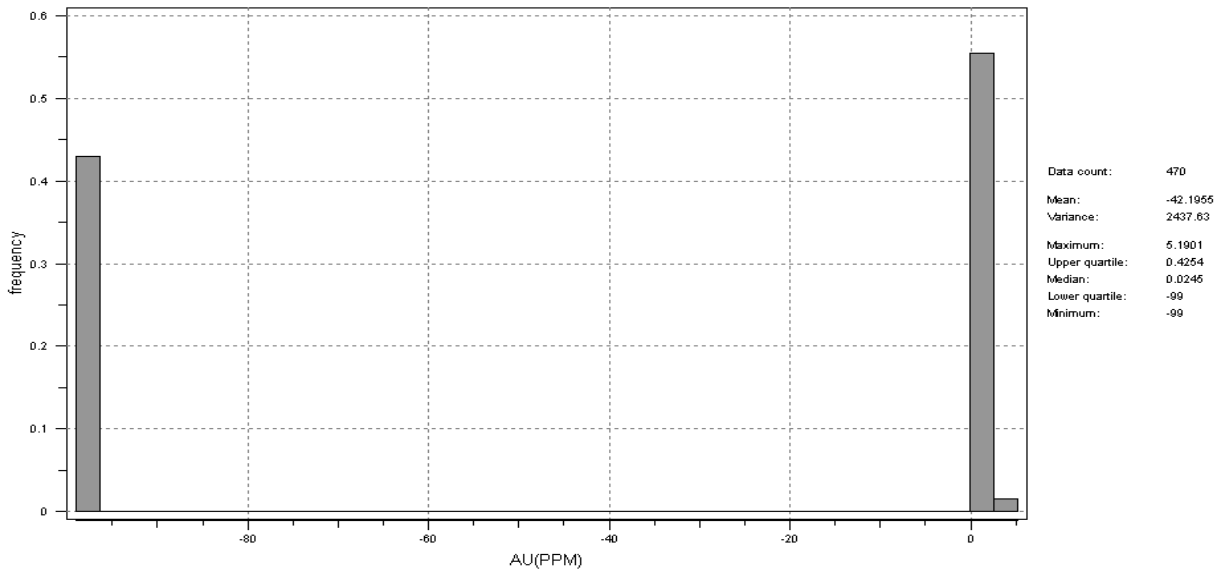


Figura 1: Histograma da variável U (cobre), na parte superior, e o histograma de variável V (Ouro) na parte inferior, ambos subdivididos em quarenta classes, para sua melhor visualização.

Na análise estrutural das variáveis em estudos será necessário fazer variogramas para cada variável em estudo, no caso da variável U (Cobre) e V (Ouro). O Variograma é a ferramenta básica da geoestatística que permite descrever quantitativamente a variação no espaço de um fenômeno regionalizado. Neste gráfico cartesiano visualiza-se a variabilidade espacial, a partir de pares de pontos, em função da distância numa determinada direção e desta em relação a outras para inferir uma possível anisotropia no depósito. Na figura 2 e 3 se apresenta os variogramas experimentais, variograma ajustados e seus respectivos parâmetros das variáveis U e V respectivamente utilizando o programa Sgems.

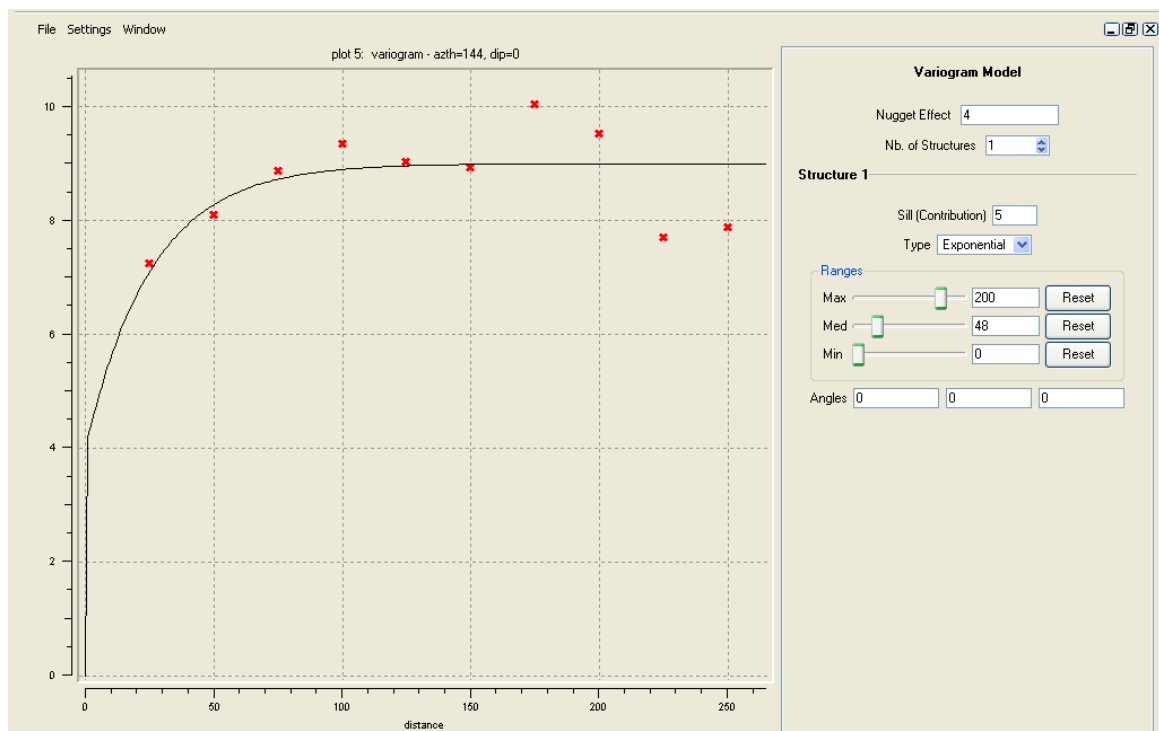


Figura 2: Variograma da variável U (Cobre).

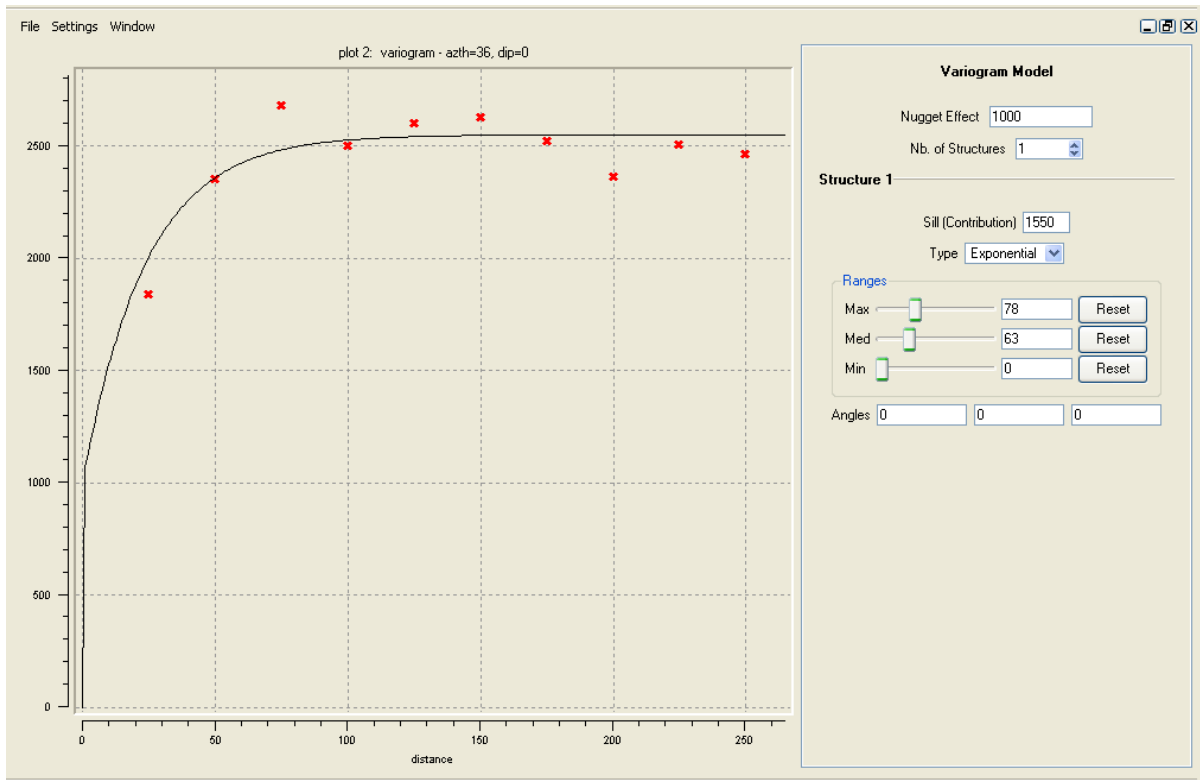


Figura 3: Variograma da variável V (Ouro).

Após ter feito o análises de correlação espacial ou variografia se procede a estimada das variáveis em estudo nos pontos onde não foram amostradas utilizando neste caso a ferramenta geoestatística krigagem ordinária incorporada no programa Sgems: que é o nome genérico dado ao processo de estimativa baseado na Teoria das Variáveis Regionalizadas .

Na figura 4 e 5 são mostrados os mapas de estimativa da área em estudo e das variáveis estimadas utilizando o programa Sgems

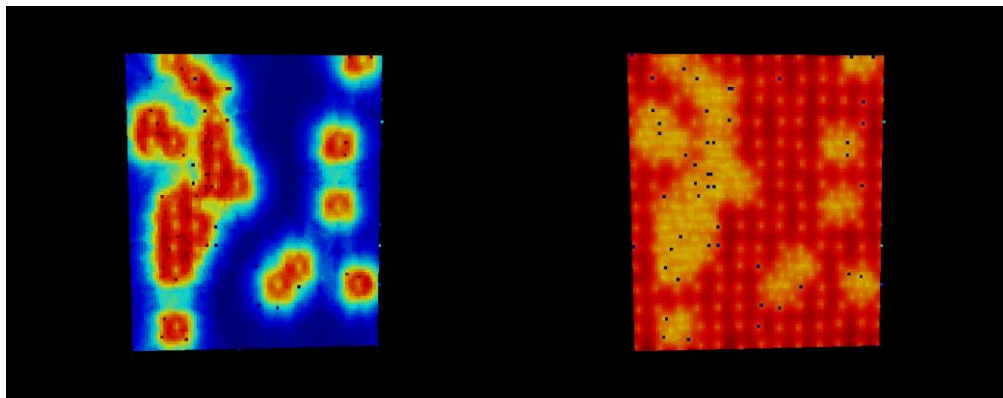


Figura 4: Estimativa à esquerda, e variância, à direita, da variável ouro.

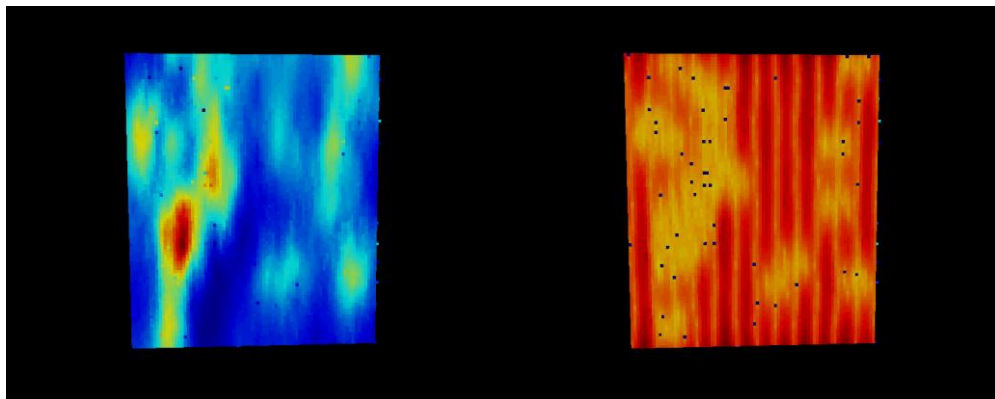


Figura 5: Estimativa á esquerda, e variância, à direita, da variável cobre.

4. Conclusão

Podemos concluir que o software livre constitui uma ferramenta genérica que atende a várias realidades, onde usuários poderão alterar a ferramenta a fim de adequá-la de uma forma melhor a sua realidade, se for o caso, ou ainda aperfeiçoá-la. Além de estas ferramentas apresentarem bastante flexibilidade dando aos usuários muitas opções, das quais destacamos que eles têm acesso a uma biblioteca de algoritmos de mineração e podem optar por fazer suas execuções.

Isso torna estes programas ferramentas utilizadas para otimizar os processos computacionais, uteis no processo de estimativa de reservas minerais, mostrando um leque de opções de operacionalidade aos usuários e gerando grande satisfação, pelos mesmos.

5. Bibliografia

Isaaks, E. H.; Srivastava, R. M., 1989. An Introduction to Applied Geostatistics. Oxford University Press, Inc, New York, USA.

Deutsch, C. V.; Journel, A. G., 1998. Geostatistical Software Library and User's Guide. Oxford University Press, New York, USA

SUMÁRIO ÁREA 6

Ciências Sociais Aplicadas, Educação Física e esportes

TATIANE DA SILVA	A DIVERSIDADE CULTURAL NA EXPERIÊNCIA DO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAC/UGF: UM PERCURSO COM AS PEDAGOGIAS CRÍTICAS
LAIS LEAL DE MOURA	A EXPERIÊNCIA FORMATIVA E METODOLÓGICA DO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CAC/UGF INSPIRADA NAS PEDAGOGIAS CRÍTICAS
HELIANY PEREIRA DOS SANTOS	A PRÁTICA DO BASQUETEBOL NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADE CATALÃO – GO
NAYARA CECÍLIA LOURENÇO	A REMUNERAÇÃO E A APLICAÇÕES DOS BENEFÍCIOS DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES
LEOMAR CARDOSO ARRUDA	AS PRÁTICAS CORPORAIS NO AMBIENTE DAS INSTITUIÇÕES ASILARES DE IPAMERI-GO
ANDRÉA APARECIDA FERNANDES	BULLYING: INDIVIDUO E SOCIEDADE
KEREM MARIANA DE SOUZA	FORMAÇÃO DA IDENTIDADE E DA SEXUALIDADE EM ADOLESCENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS
JACKELINY DIAS DA SILVA	RECRUTAMENTO E SELEÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE MINERAÇÃO DE CATALÃO-GO.
GABRIELA SILVA REIS	TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

**A DIVERSIDADE CULTURAL NA EXPERIÊNCIA DO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO
CAC/UFG: UM PERCURSO COM AS PEDAGOGIAS CRÍTICAS**

1 - Tatiane da Silva, Rúbia Cristina Duarte Garcia Dias, Geisiel Antônio de Moraes Cassimiro,
Vanessa Mayara Pires Ezequiel, Bruna Kely da Silva Pereira 2- Andreia Cristina Peixoto
Ferreira

1-Alunos/as do curso de Educação Física (licenciatura) do CAC/UFG e bolsistas do
PIBID/CAPEB; 2- Professora do Curso de Educação Física e Coordenadora do PIBID
da área de Educação Física no CAC/UFG

Esta elaboração sistematiza o percurso formativo e metodológico com o eixo Diversidade Cultural nas Pedagogias Críticas em Educação e Educação Física, realizado no PIBID da área de Educação Física da UFG, especialmente aquela experiência realizada no Campus Catalão, desde abril de 2010. Este Programa procura inserir os/as licenciandos/as no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica a fim de contribuir com a elevação da qualidade da escola pública. Em 2011, traçamos um trajeto de estudos/pesquisas do tema “Diversidade na escola”, como fonte e eixo para elaboração de metodologias de ensino dos conteúdos temáticos (Jogo, Dança, Ginástica Geral, Lutas e Esportes). Ressaltamos que a abordagem desse tema é uma demanda colocada pela gestão do PIBID/CAPEB/MEC. Este trajeto se deu com a indicação de filmes, como: “Assunto de Meninas”, “A Onda”, “A Má Educação”, “Tiros em Columbine”, “Escritores da Liberdade”, “Entre os Muros da Escola”; e, de textos do Curso de Extensão “Gênero e Diversidade na escola” da SECAD/MEC. Essas indicações, bem como, a experiência como professores/as em formação no PIBID e como alunos/as do curso de licenciatura em Educação Física, foram fontes para a elaboração de um roteiro de questões relativas ao diagnóstico da violência e diversidade na escola, que resultasse numa produção textual individual. Os textos produzidos foram pontualmente debatidos nos encontros de formação e planejamento. Esse processo foi ampliado com o estudo aprofundado de um capítulo de livro do autor Libâneo (2010), intitulado “As Teorias Pedagógicas Modernas Revistadas pelo Debate Contemporâneo na Educação”. Tais procedimentos têm desdobramentos nas oficinas teórico-metodológicas dos conteúdos com vistas à intervenção pedagógica. Esse percurso tem potencialidade de contribuir com a resistência aos estados de violência, discriminação, preconceitos e estranhamento, promovendo a auto-reflexão crítica e a formação cultural dos bolsistas e da comunidade da escola campo.

Palavras-Chaves: Formação de Professores; PIBID; Diversidade na escola; Pedagogias Críticas em Educação Física.

**A EXPERIÊNCIA FORMATIVA E METODOLÓGICA DO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO
CAC/UFG INSPIRADA NAS PEDAGOGIAS CRÍTICAS**

- 1- Lais Leal de Moura, Cristiana de Oliveira, Fernanda Costa Santos, Karolina Santana Pinto, Michele Estrela Vaz, 2- Andreia Cristina Peixoto Ferreira
1- Alunas do curso de Educação Física (licenciatura) do CAC/UFG e bolsitas do PIBID/CAPES; 2- Professora do Curso de Educação Física e Coordenadora do PIBID da área de Educação Física no CAC/UFG

Este trabalho refere-se ao processo da experiência formativa e metodológica desenvolvida, desde abril de 2010, pelo coletivo do “Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência” (PIBID), da área de Educação Física do Campus Catalão da UFG. O PIBID na UFG “tem como finalidade intervir na realidade escolar a partir de um grupo de educadores (alunos-universitários) dentro de uma atitude demarcada pela pesquisa-intervenção voltada para construir possibilidades reais de mudanças na qualidade da educação básica” (EDITAL PROGRAD/PIBID N. 2 02/2010, p. 02). No percurso do trabalho pedagógico realizado nos dois encontros semanais, em 2010, garantiram-se leituras e discussões de obras do campo das teorias da pesquisa participante e pedagogias críticas da Educação e da Educação Física, como: Soares, et al (1992); Kunz, (1994); André, (1995); Löwy, (1988); Thiollent, (2000). Tais leituras se colocaram em articulação com o processo de diagnóstico e elaboração de questões problematizadoras, no contato com o contexto da escola campo. A partir da problemática elaborou-se um conjunto de objetivos educacionais para a intervenção pedagógica (experiência de docência) com as turmas de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual João Netto de Campos. Na seleção dos conteúdos delimitaram-se, estrategicamente, os temas da cultura corporal esportiva, organizada a partir de metodologias de ensino referenciadas em eixos conceituais e procedimentais do campo das pedagogias críticas. Em 2011, a perspectiva é avançar neste percurso de fundamentação e intervenção. É neste sentido que vem se dando as experiências, nos três a quatro encontros coletivos semanais, com a temática “Diversidade Cultural na Escola”; no estudo do texto intitulado “As Teorias Pedagógicas Modernas Revistadas pelo Debate Contemporâneo na Educação” (LIBÂNEO, 2010); na construção de metodologias de ensino em oficinas teórico-metodológicas com os conteúdos temáticos: Jogo, Dança, Ginástica Geral e Esporte. Entendemos que tais processos podem ressoar em experiências formativas e culturais significativas para o coletivo do PIBID, e, em especial, para comunidade da escola campo.

Palavras-Chaves: Formação de Professores; Experiência; Metodologia de Ensino; Pedagogias Críticas em Educação Física.

A PRÁTICA DO BASQUETEBOL NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADE CATALÃO – GO

Guilherme Affiune Sellani - Acadêmico do Curso de Educação Física Campus Catalão/UFG
Heliany Pereira dos Santos – Professora do Curso de Educação Física Campus Catalão/UFG

Resumo

O presente trabalho é fruto de longas discussões ocorridas durante a formação em Educação Física e apresenta como temática o basquetebol nas aulas de Educação Física das escolas públicas de Catalão – GO. Como problemática investigativa pretendemos detectar/compreender qual a concepção dos alunos do Ensino Médio sobre o conteúdo Basquetebol e de sua efetivação nas aulas de Educação Física das escolas públicas estaduais da cidade. Como objetivos propomos investigar sobre os principais conteúdos abordados nas aulas de Educação Física na escola; diagnosticar como é tratado/abordado o basquetebol nas escolas públicas estaduais de Catalão e ainda, analisar a compreensão dos alunos do Ensino Médio sobre o basquetebol. Para esse intento, realizamos uma pesquisa de campo do tipo analítica e diagnóstica cujo instrumento de coleta de dados foi a entrevista semi – estruturada com os alunos do Ensino Médio das escolas selecionadas, como instrumento para a coleta dos dados utilizamos um gravador. Após analisar os dados coletados, percebemos que há diferenças no trato e percepção do basquetebol como conteúdo das aulas de Educação Física nas escolas públicas da cidade e que os alunos tem contato com o esporte, porém esse contato acontece na maioria das vezes como espectadores e que a mídia, principalmente a televisão é o principal veículo de divulgação. Percebemos ainda, que os alunos demonstram interesse em aprender e aprofundar seus conhecimentos sobre essa modalidade, no entanto, o conteúdo basquetebol não é prioridade nas escolas investigadas.

Palavras chave: Basquetebol, escola, educação física.

A REMUNERAÇÃO E A APLICAÇÕES DOS BENEFÍCIOS DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES

NAYARA CECÍLIA LOURENÇO¹; VAGNER ROSALÉM²; ANDRÉ VASCONCELOS SILVA²; JACKELINY DIAS DA SILVA¹; GABRIELA SILVA REIS¹

¹ Alunas do curso de Psicologia da Universidade Federal de Goiás, ² Professores do curso de Administração da Universidade Federal de Goiás.

Um das principais estratégias para atrair e manter os bons funcionários dentro de uma empresa são as políticas de compensação salarial, e os programas de oferecimento de benefícios, o que geralmente leva o funcionário a “vestir a camisa da empresa”. Sendo assim torna-se interessante o estudo e a pesquisa de como as organizações praticam tais políticas e programas, sendo que estes afetam diretamente a motivação e o bem estar do trabalhador. Com o objetivo de analisar a teoria e a prática em relação à remunero e benéficos nas organizações, foi realizada uma pesquisa de campo em uma empresa do ramo automobilístico da cidade de Catalão, fazendo uso de entrevista e questionário para levantamento de dados e obtenção de informações sobre a vida da empresa, estas feitas com o responsável da mesma, comparando assim a prática com a teoria. Sendo possível identificar que a empresa necessita trabalhar na área de gestão de pessoas, e ter um olhar atencioso com os benefícios indiretos, porém a maioria das questões relacionadas ao tema são bem resolvidas pela empresa.

PALAVRAS-CHAVE: ORGANIZAÇÕES, FUNCIONÁRIOS, REMUNERAÇÃO.

AS PRÁTICAS CORPORAIS NO AMBIENTE DAS INSTITUIÇÕES ASILARES DE IPAMERI-GO

LARESSA RODRIGUES ROCHA(1), LEOMAR CARDOSO ARRUDA(2)

1 – Professora de Educação Física na cidade de Ipameri-GO, 2 – Professor do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão (UFG-CAC)

INTRODUÇÃO: O presente trabalho tem como objeto de estudo as práticas corporais existentes nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), mais especificamente na cidade de Ipameri-GO. A problemática norteadora da pesquisa estruturou-se na seguinte inquietação: como estão organizadas as ILPIs de Ipameri-GO para atender os idosos no que tange ao acesso as práticas corporais em seus aspectos físico, motor e social? O objetivo geral do trabalho foi analisar como estão organizadas as ILPIs de Ipameri-GO para atendê-los no que tange ao acesso as práticas corporais em seus aspectos físico, motor e social. A presente pesquisa vincula-se à subárea: Educação Física, situada na Área da Saúde (Capes) e na Área das Ciências Sociais Aplicadas (SBPC). **METODOLOGIA:** A pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa de campo de caráter descritivo-analítico, de dimensão qualitativa. Para a coleta de dados realizou-se uma entrevista semi-estruturada com a direção das duas ILPIs existentes na cidade de Ipameri-GO e nove observações sistemáticas nos dois espaços de intervenção, ambas ocorreram no período de 08/10/2009 a 02/11/2009. **CONCLUSÕES:** através dos dados analisados identificamos que não há práticas corporais sistematizadas para os idosos, bem como a necessidade em ampliar as adaptações na estrutura física e a interação dos idosos com a comunidade. Nas duas instituições pesquisadas, não há a presença do profissional de Educação Física bem como de outros profissionais das áreas da saúde, educação e social.

Palavras-Chave: Educação Física. Idoso. Instituições de Longa Permanência. Práticas Corporais.

Bullying: individuo e sociedade

Andréa aparecida Fernandes¹, Kerem Mariana de Souza¹, Gabriela Silva Reis¹

1. Alunas de graduação do curso de Psicologia pela Universidade Federal de Goiás– Campus Catalão

O trabalho apresenta um estudo sobre a relação entre a prática do bullying e o indivíduo inserido na sociedade. Visa esclarecer o que é o bullying, como ele ocorre e o como a cultura lida com ele. O Bullying que pode ser tomado como um conjunto de atitudes agressivas repetitivas, geralmente sem motivação aparente, realizada por um aluno ou grupo contra outro, causando sofrimento, angústia e dor, e se constitui em violência física ou psicológica. Foi realizada a partir da perspectiva da Psicologia Social e suas teorias, uma entrevista composta por perguntas discursivas, que visavam recolher informações sobre o presente assunto dando ênfase a opinião dos alunos sobre a ocorrência do bullying e suas consequências, na Escola Estadual João Neto de Campos, na cidade de Catalão –GO. A pesquisa concluiu que, no contexto da instituição estudada, os comportamentos relacionados ao Bullying são tradicionalmente admitidos, sendo habitualmente ignorados ou não valorizados, tanto por professores, alunos e pela própria família dos alunos.

Palavras-Chave: Bullying, Cultura, Indivíduo, Pesquisa e Sociedade

**Formação da identidade e da sexualidade em adolescentes portadores de
necessidades especiais**

Kerem Mariana de Souza¹, Andréa Aparecida Fernandes¹, Gabriela Silva Reis¹

**1. Alunas de graduação do curso de Psicologia pela Universidade Federal de
Goiás– Campus Catalão**

Este trabalho teve o objetivo de observar como se dão as relações psicossociais, em especial a construção de identidade e sexualidade, em crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais. O método utilizado para a realização desse trabalho foi observação participante sem intervenção, uma técnica de investigação social em que o observador partilha, na medida em que as circunstâncias o permitam, no qual foram realizadas três visitas à Escola Santa Clara- Associação Pestalozzi. Em cada visita foram observadas salas com alunos portadores de necessidades especiais distintas. A teoria fornece dados que vão de encontro à prática observada no comportamento dos alunos em relação às práticas de sexualidade e construção de identidade. Conclui-se que a formação de identidade nesses alunos é tardia e dependente se comparada aos adolescentes em geral. A sexualidade é desenvolvida de forma relativamente “normal”, embora seja igualmente tardia.

Palavras-chave: adolescência, identidade, necessidades especiais, sexualidade

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO: um estudo de caso em uma empresa de Mineração de Catalão-GO.

**JACKELINY DIAS DA SILVA¹, VAGNER ROSALÉM², ANDRÉ VASCONCELOS DA SILVA²,
NAYARA CECÍLIA LOURENÇO, GABRIELA REIS SILVA¹.**

1. Aluna do Curso de Psicologia, Universidade Federal de Goiás. 2. Professor do Curso de Administração, Universidade Federal de Goiás.

Atualmente vivemos um período de grandes transformações, principalmente no campo tecnológico, e as constantes mudanças afetam várias empresas, exigindo das mesmas uma maior capacidade de adaptação, e ao mesmo tempo de inovação para sobreviverem e manterem-se competitivas. Dessa forma percebe-se a importância do setor de recrutamento e seleção dentro de uma organização, pois cabe a ele introduzir os profissionais mais adequados a atenderem os objetivos gerais da organização em que está inserido. Este trabalho teve como objetivo a comparação das atividades teóricas às práticas de recrutamento e seleção, a pesquisa foi feita em uma mineradora de grande porte em Catalão e Ouidor-GO. Realizou-se uma pesquisa de caráter descritivo, através de questionários respondidos pelo Analista de Recursos Humanos da empresa. Os resultados indicam que a Empresa prioriza o recrutamento interno, pois acredita que o mesmo traz mais vantagens, pois o funcionário já é conhecido pela empresa, e assim, as chances de incompatibilidade com o cargo são mais fáceis de serem detectadas. Outra vantagem é que o processo normalmente ocorre mais rápido. Caso não se apresente candidatos internos, há a divulgação de vagas para um recrutamento externo, que é terceirizado. Os resultados também indicam a importância do recrutamento e seleção dentro da política de uma empresa, pois suas decisões podem acarretar prejuízos ou benefícios para as mesmas.

PALAVRAS-CHAVE: RECRUTAMENTO, SELEÇÃO, RECURSOS HUMANOS.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

Gabriela Silva Reis¹, Vagner Rosalém², André Vasconcelos da Silva², Jackeliny Dias da Silva¹,
Nayara Cecília Lourenço¹

1. Alunos do curso de graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Goiás - Campus Catalão
2. Professor do curso de Administração pela Universidade Federal de Goiás - Campus Catalão

Entende-se por treinamento qualquer atividade que contribua para tornar uma pessoa apta melhorando suas habilidades relacionadas com o trabalho. O treinamento se divide em duas modalidades, o treinamento interno (realizado nos postos de trabalho) e o externo (realizados em salas de aula ou laboratórios). As práticas relacionadas ao Treinamento e Desenvolvimento adotadas pelas organizações são práticas complementares, as mesmas se tornam importantes, pois a capacitação e o desenvolvimento dos trabalhadores surgem como estratégia fundamental para uma mudança organizacional. Este trabalho teve como objetivo identificar práticas recorrentes ao processo de treinamento e desenvolvimento adotados nas organizações contemporâneas, mais especificamente em uma organização do ramo automobilístico, situada na cidade de Catalão-GO, onde foi realizada uma pesquisa de origem qualitativa com o diretor da empresa, através do uso de um roteiro semi-estruturado. Na pesquisa realizada constatou as várias similaridades entre a proposição acadêmica sobre Treinamento e Desenvolvimento e a prática notada na organização, na mesma fica bastante explícita a certeza da eficácia do treinamento, e mais ainda, o monitoramento, a avaliação e também o feedback são indispensáveis para um maior controle daquilo que o administrador almeja.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento, Organização, Treinamento.

SUMÁRIO ÁREA 7

Ciências Humanas

MARISTELA VICENTE DE PAULA	A BRINCADEIRA, O JOGO E AS PRÁTICAS CORPORAIS NAS INTERAÇÕES COM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO
PAULO DUARTE BARRETO	A CATEGORIA GÊNERO NA PRODUÇÃO MONOGRAFICA DOS ALUNOS E ALUNAS DO CURSO DE HISTÓRIA DO UFG/CAC
APARECIDA RAMOS DA MOTA GONÇALVES	A CULTURA DAS ESCOLAS ISOLADAS RURAIS (SANTO ANTÔNIO DO RIO VERDE), CATALÃO-GO.
MAURÍCIO CAMPOS	A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA NO BRASIL: UM CAMPO EM CONTÍNUA TRANSFORMAÇÃO
MARINA PORTILHO PEREIRA	A PSICOLOGIA DO TRABALHO: REVENDO POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO
GUSTAVO HENRIQUE ALMEIDA QUIRINO	A RELAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENGENHARIA CIVIL COM OS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ALFREDO ARANTES GUIMARÃES	A UTILIZAÇÃO DO SENSORIAMENTO REMOTO NA IDENTIFICAÇÃO DE SÍTIOS COM POTENCIAL AO DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO
ANA PAULA DA SILVA DE OLIVEIRA FERREIRA	AGRICULTURA CAMPONESA E CULTURA: UMA LEITURA SOBRE A COMUNIDADE MACAÚBA/ CATALÃO (GO)
CRISTINA AGLA CARDOSO MATIAS	AGRICULTURA FAMILIAR: A COMUNIDADE ANTA GORDA NO MUNICÍPIO DE CATALÃO (GO)
MARCILENE CARDOSO DA SILVA	VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DE LEITURA, ESCRITA E MÚSICA
INÊS APARECIDA COSTA QUINTANILHA	JOGAR E BRINCAR: UMA FORMA PRAZEROSA DE APRENDER A LER E A ESCREVER
JOSÉ HENRIQUE RODRIGUES STACCIARINI	AGRICULTURA PARA O EXTERIOR X FOME PARA O INTERIOR: A DEMOCRACIA E A ECONOMIA BRASILEIRA NO CONTEXTO MUNDIAL
CRISTIANA ALVES DA SILVA	ALIMENTAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE: MEIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA
PAULO MACHADO E SILVA	APLICABILIDADE E RELEVÂNCIA DA CATEGORIA GEOGRÁFICA TERRITÓRIO EM ESTUDOS AMBIENTAIS
LÍVIA APARECIDA PIRES DE MESQUITA,	AS ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA COMUNIDADE VARÃO, MUNICÍPIO DE DAVINÓPOLIS (GO)
ALDEMAR DE JESUS DA SILVA	AVALIAÇÃO NA ESCOLA INCLUSIVA
MARIA JOSÉ DOS SANTOS	COMPREENSÃO LEITORA: UM ESTUDO COM ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
JOÃO DONIZETE LIMA	CONSTRUÇÃO DE UM ATLAS GEOGRÁFICO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE CATALÃO (GO)
JULIANA DE JESUS SANTOS	CURSO GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA COM FORMAÇÃO DE PROFESSORES À DISTÂNCIA
HELOISA VITÓRIA DE CASTRO	EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE CATALÃO: UM OLHAR HISTÓRICO-SOCIAL
ROSIANE CORREA GUIMARÃES	ENSINO DE GEOGRAFIA: DA MEMORIZAÇÃO À PRÁTICA INTERDISCIPLINAR
JACIELY SOARES DA SILVA	ENSINO DE HISTÓRIA EM CATALÃO: UMA HISTÓRIA E UMA REPRESENTAÇÃO DO LUGAR
MARCIA LOPES DA SILVA OLIVEIRA	ESTUDO DA ESTRUTURA NARRATIVA DE HISTÓRIAS PRODUZIDAS POR CRIANÇAS DE 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

SUMÁRIO ÁREA 7

Ciências Humanas

ROBSON ALVES DOS SANTOS	FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM GEOGRAFIA: REFLEXÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS
DIEGO EMANOEL RODRIGUES	FRONTEIRAS ENTRE CAMPO E CIDADE
OZANIR REINALDO DE LIMA	GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA: USOS E PRÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL
JANETE COSTA RIBEIRO	GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: AS RELAÇÕES ENTRE SOCIEDADE E NATUREZA NO RIBEIRÃO SÃO DOMINGOS
LAURINDA JOSÉ RIBEIRO	GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DE ÁREAS URBANAS: UM ESTUDO SOBRE A BACIA DO RIBEIRÃO PIRAPITINGA EM CATALÃO (GO)
FERNANDA MESQUITA DA SILVA	HISTÓRIA DO GRUPO ESCOLAR EM GOIÁS
NEYLA MARIA MENDONCA MOREIRA	HISTÓRIAS: LEITURA E ESCRITA COM CRIANÇAS
CARLOS PEDRETTI JÚNIOR	IMPACTOS AMBIENTAIS DA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA NOVA AURORA NO SUDESTE DE GOIÁS
STEFANI PAIVA MARTINS	INSERÇÃO DAS MULHERES NA CIÊNCIA: UM ESTUDO NO CURSO DE MATEMÁTICA
NUBIA RODRIGUES PIRES	INSERÇÃO E PERMANÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: CONQUISTA DA CIDADANIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.
BIBIANA FEBRÔNIA MESQUITA FERREIRA	LEITURA E ESCRITA EM REINAÇÕES DE NARIZINHO
KETULEM CRISTINA V. ARANTES	LEITURA, ESCRITA, JOGOS E BRINCADEIRAS: O LÚDICO NO ESPAÇO ESCOLAR
HELEN CÁSSIA REINALDO	O AGROHIDRONEGÓCIO E A DESTERRITORIALIZAÇÃO DO CAMPESINATO NO MUNICÍPIO DE DAVINÓPOLIS (GO)
PATRÍCIA SOUZA ROCHA MARÇAL	O ESPAÇO PÚBLICO DE UMA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE: COMPLEXO RECREATIVO CLUBE DO POVO (CATALÃO/GO)
ARIANE MARTINS NOGUEIRA	O NEPEA E A IMPLEMENTAÇÃO DE AGROFLORESTAS COMBINANDO FRUTEIRAS DO CERRADO E ESPÉCIES LENHOSAS CERRADEIRAS
AMANDA PIRES DE MESQUITA	O RURAL E O URBANO: MANIFESTAÇÕES DE IDENTIDADE E A RELAÇÃO COM O LUGAR NO DISTRITO DE PIRES BELO, MUNICÍPIO DE CATALÃO (GO)
MARÍLIA CHRISTINA ARANTES MELO	OS DESAFIOS DA AGRICULTURA: APONTAMENTOS PARA A SUSTENTABILIDADE DO CERRADO
KAREN SANTOS DE SOUZA	OS FAZERES DO PSICÓLOGO DO TRÂNSITO: REFLEXÃO E CRÍTICA
JOZIMAR LUCIOVÂNIO BERNARDO	POPULAÇÕES RURAIS, LÍNGUA E CULTURA: O LÉXICO RELIGIOSO NO AMBIENTE RURAL
DAYANNE CRISTINA MORAES DE DEUS	PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE
CÍNTIA FERREIRA MENDES	Prazer e Sofrimento no Trabalho de Fotógrafos Profissionais no Turismo
ESTEVANE DE PAULA PONTES MENDES	PRODUTOR FAMILIAR E TERRITORIALIDADES: AS COMUNIDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE CATALÃO (GO)

SUMÁRIO ÁREA 7

Ciências Humanas

FABÍOLA RODIGUES DE SENA	RECORRÊNCIA TIPOLOGICA EM MANUSCRITOS CATALANOS DO SÉCULO XX
ALEX TRISTÃO DE SANTANA	REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA DO CAPITAL: A TERRITORIALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA EM CATALÃO (GO) E AS MUDANÇAS NO TRABALHO
VANEZA APARECIDA DE CUBAS	SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: BREVE DISCUSSÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA
ANA PAULA NOVAIS PIRES	SUBSÍDIOS PARA A ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO RAÍZES EM URANDI (BA) A PARTIR DO SOFTWARE MAPVIWER5
SIZA BETE DA SILVA	UMA REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA: O ESTUDO DO 6º ANO DO COLÉGIO ESTADUAL "GETÚLIO EVANGELISTA DA ROCHA" EM CUMARI (GO)

A BRINCADEIRA, O JOGO E AS PRÁTICAS CORPORAIS NAS INTERAÇÕES COM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO

**MARISTELA VICENTE DE PAULA, BRUNA KELLY DA SILVA PEREIRA,
FERNANDA COSTA SANTOS, SAMARA RODRIGUES CANEDO, WESLEY ASSIS
DE BELÉM.**

1 - Professora do Curso de Educação Física da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/ CAMPUS CATALÃO - 2 - Alunos do curso de Educação Física da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/ CAMPUS CATALÃO

A brincadeira e o jogo são construções sociais e portanto culturais. A criança ao nascer está impregnada de práticas estabelecidas nas relações com outros sujeitos, que possibilitam o acesso a aprendizagem dos códigos sociais. É na brincadeira, na fantasia, no jogo e na exploração de espaços e materiais que a criança apropria da organização social na qual esta inserida. As crianças que se encontram em condições sociais adversas, por vezes tem acesso restrito a elementos de brincadeira, jogos e mesmo de interação com o adulto. Considerando a importância da brincadeira e do jogo em proposições criativas, de descobertas, elaborações e reelaborações, desenvolvemos um projeto de Extensão e Cultura, denominado "Oficinas Corporais, jogos, brinquedos e brincadeiras com crianças em situação de risco", desenvolvido com as crianças de uma comunidade periférica da cidade de Catalão(GO) com a perspectiva de propiciar espaço de relacionamento significativo com a brincadeira, o jogo, o brinquedo e práticas corporais expressivas como elementos de acesso a cultura e portanto de inserção num contexto social humanizador. A dinâmica do projeto compreende atividades com as crianças em dois encontros semanais, nos quais são utilizados as dependência de uma Organização não Governamental, que disponibiliza espaço físico com brinquedos, jogos e materiais para práticas corporais e expressivas. O projeto no seu quarto ano de desenvolvimento vem confirmando a relevância de seus propósitos.

PALAVRAS-CHAVE: brincadeira; jogo; práticas corporais, criança em situação de risco.

A CATEGORIA GÊNERO NA PRODUÇÃO MONOGRAFICA DOS ALUNOS E ALUNAS DO CURSO DE HISTÓRIA DO UFG/CAC

BARRETO, P. DUARTE
UFG/CAC (GRADUANDO HISTÓRIA)
ORIENTADORA: FREITAS, ELIANE MARTINS

1 - Aluno do curso de História da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/CAC
2 - Professora do curso de História da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/CAC FILIAÇÃO

A presente comunicação de pesquisa visa apresentar os resultados parciais do projeto de pesquisa ENSINO DE HISTÓRIA E RELAÇÕES DE GÊNERO: as relações de gênero nos livros didáticos de história e nas análises monográficas produzidas pelos alunos da CAC/UFG, submetido ao programa de licenciatura (PROLICEN/PROGRAD/UFG). O referido projeto visa discutir, de um lado como @s alun@s do curso de historia do CAC/UFG têm abordado as relações de gênero, e, de outro, como os livros didáticos de historia da rede de ensino publica de catalão estão tratando as relações de gênero (que são apresentadas pelos PCN's como conteúdo interdisciplinar). Nosso objetivo é entender a forma com que @s alun@s tanto do curso de historia do CAC/UFG quanto do ensino regular estão compreendendo as relações de gênero, se apenas na gramática, ou de maneira crítica, percebendo que as questões sociais envolvendo a categoria gênero têm um papel de grande importância para a manutenção ou transformação da sociedade. No levantamento de cerca de 270 monografias (duzentas e setenta) monografias defendidas pel@s alun@s formad@s do curso de historia do CAC/UFG, no período de 1995 a 2009, identificamos aproximadamente 24 (vinte e quatro cuja temática central é a questão da mulher ou das relações de gênero.

PALAVRAS-CHAVE: gênero, monografia, trabalho;

**A CULTURA DAS ESCOLAS ISOLADAS RURAIS (SANTO ANTÔNIO DO RIO
VERDE), CATALÃO-GO.**

Aparecida Ramos da Mota Gonçalves (UFG/CAC). aparecida1503@yahoo.com.br

Aparecida Maria Almeida Barros (UFG/CAC). cidaab@gmail.com

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA/UFG/CAC

O presente estudo teve como cenário a educação rural em Goiás na segunda metade do século XX, cujo objetivo foi analisar os vestígios da cultura escolar das escolas isoladas rurais no Distrito de Santo Antônio do Rio Verde, município de Catalão, Goiás. Fundamentada nos estudos da historiografia da educação e situada no campo das instituições escolares, a pesquisa recorreu aos conceitos de cultura material e cultura pedagógica para orientar a localização de objetos materiais, bem como o levantamento de aspectos constitutivos da prática pedagógica e da rotina escolar vivenciadas nas instituições pesquisadas. Os dados empíricos foram obtidos por via de documentos e dos resquícios da memória dos professores sobre as instituições estudadas. O papel multifuncional da professora rural, bem como os vestígios da memória de suas práticas constitui nos principais achados da pesquisa. Realçamos as formas distintas de organização do trabalho pedagógico, a mediação da escola com a comunidade local; o lugar social e estratégico ocupado pela professora no exercício da docência; as singularidades da Escola Isolada Rural e das rotinas experimentadas nas salas multisseriadas; os arranjos e ajustes promovidos pelas professoras nas situações de ensino e aprendizagem, dentre outros aspectos. Os vestígios da cultura material e pedagógica reforçam a pertinência de se empreenderem estudos que se dediquem ao registro de práticas pedagógicas e a conservação de traços da memória da educação brasileira.

Palavras-Chave: Instituições escolares; salas multisseriadas; cultura escolar.

A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA NO BRASIL: UM CAMPO EM CONTÍNUA TRANSFORMAÇÃO

**MAURÍCIO CAMPOS¹, CÍNTIA FERREIRA MENDES², MARINA PORTILHO
PEREIRA³, LIANE R SOUZA.**

1 - professor do curso de Psicologia - UFG - CAC, 2 - aluna do curso de Psicologia - UFG - CAC, 3 - aluna do curso de Psicologia - UFG - CAC, 4 - aluna do curso de Psicologia - UFG - CAC.

A profissão de psicólogo foi regulamentada no Brasil em 1962 pela lei 4119, neste mesmo ano foi homologado o currículo mínimo em psicologia. O que possibilitou o surgimento e expansão dos cursos de graduação em psicologia no Brasil. O tema “Formação em Psicologia” já era discutido no Brasil, mas as novas regulamentações ampliaram esta discussão. Com a homologação da Lei de Diretrizes e Bases em 1996, os currículos mínimos foram instintos. Em 2004 foram homologadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Psicologia. A formação em psicologia é um tema em contínuo e necessário debate. O objetivo da pesquisa é acrescentar novos elementos neste debate. Para alcançar tal objetivo optou-se, por trabalhar com os resumos publicados nos Anais do III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão em que foram apresentados 4148 trabalhos. Buscou-se identificar trabalhos que traziam esta temática. Foram identificados 251 trabalhos que tratavam do tema Formação em Psicologia. A formação foi estudada a partir de diferentes áreas da psicologia. Entre elas podemos citar: a psicologia escolar, a psicologia da saúde, avaliação psicológica, psicologia clínica e psicologia social. Além destas áreas o tema foi debatido também a partir de sua relação com o movimento estudantil e com as políticas educacionais brasileiras. A formação em psicologia é um tema multidisciplinar e é a partir das discussões sobre ele que se pode pensar que psicologia está sendo construída no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: congresso ciência e profissão. formação em psicologia.

A PSICOLOGIA DO TRABALHO: REVENDO POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

MARINA PORTILHO PEREIRA¹, LÊDA M. INÁCIO RODRIGUES¹, LUANA ALVES DAVID¹,
SUEYDE GÉSSIKA FERREIRA¹, KAREN SANTOS DE SOUZA¹, MAURÍCIO CAMPOS²

(1) Alunas do curso de Psicologia da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – CAC

(2) Professor do curso de Psicologia da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAC

O presente trabalho teve como objetivo compreender a atuação do psicólogo do trabalho na prática, bem como conhecer processos de recrutamento e seleção. O foco da pesquisa esteve nos processos de recrutamento e seleção, observados com clareza na empresa em que se realizou este estudo. A partir deste contato, foi possível conhecer com mais ênfase a psicologia do trabalho, com seus principais pressupostos e demandas e a atuação do profissional nesta área. Três momentos foram fundamentais para a presente pesquisa: pesquisa bibliográfica, a observação em campo, e a técnica de coleta de dados através de entrevistas. Repensando os dados que obtivemos na teoria e na prática, percebemos que das inúmeras atividades do psicólogo do trabalho apresentadas anteriormente, vemos que é no tripé clássico da psicologia industrial (recrutamento, seleção e treinamento) que ainda reside às principais ocupações do psicólogo do trabalho. Esse resultado, entretanto não deve ser utilizado como um indicador para que os cursos de Psicologia e seus profissionais enfatizem a formação em tal tripé. Os profissionais das organizações precisam associar competências ao seu perfil profissional, a fim de tornar-se multidisciplinar e conhecer diversas atividades da Área de Recursos Humanos da Empresa.

Palavras-chave: Atuação. Psicólogo do trabalho. Recrutamento e seleção.

A RELAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENGENHARIA CIVIL COM OS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**GUSTAVO HENRIQUE ALMEIDA QUIRINO, PHILIPPE BARBOSA SILVA,
GEOVANNE GOMES CAETANO, LAIZA CARDOSO, ALINE LOURENÇO COSTA,
GLÁUCIA MIRIAN S. VAZ.**

1 - Acadêmico do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, CAMPUS CATALÃO, 2 - Acadêmico do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, CAMPUS CATALÃO, 3 - Acadêmico do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, CAMPUS CATALÃO, 4 - Acadêmica do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, CAMPUS CATALÃO, 5 - Acadêmica do curso de Engenharia Civil da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, CAMPUS CATALÃO, 6 - Professora do curso de Letras da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, CAMPUS CATALÃO

Os programas de Iniciação Científica conferem aos discentes o ensejo de vislumbrar a complementação das premissas básicas adquiridas em sala, através do desenvolvimento de projetos e pesquisas. O intuito norteador desse trabalho fundamenta-se na necessidade de se conhecer e traçar o panorama real no que tange a relação do estudante de Engenharia Civil da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, com os programas de Iniciação Científica. A partir da aplicação de questionários aos discentes, pôde-se tecer uma análise crítica no que concerne tal temática, a fim de mitigar os problemas identificados e propor iniciativas que visem o aprimoramento do curso e intensificação da universalização do conhecimento. As respostas às questões propostas possibilitaram a percepção de informações primordiais e preocupantes, como por exemplo, o desconhecimento de programas e objetivos da Iniciação Científica por parte dos acadêmicos, além do confesso desinteresse em participação de programas voluntários. Pôde-se constatar ainda, falhas na divulgação e oferecimento de vagas para tais programas, sendo tal fato encarado como resultante da ineficiência na difusão e oferta, e logicamente acrescido de vasta contribuição de alguns discentes que não demonstram interesse pelo tema.

PALAVRAS-CHAVE: divulgação. falha. iniciação científica.

A UTILIZAÇÃO DO SENSORIAMENTO REMOTO NA IDENTIFICAÇÃO DE SÍTIOS COM POTENCIAL AO DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO

ALFREDO ARANTES GUIMARÃES, JOÃO DONIZETE LIMA.

1 - Discente do curso de Mestrado em Geografia da Universidade Federal de Goiás - Campus Catalão - GO.

2 - Docente do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão - GO.

As geotecnologias são fundamentais para os estudos de identificação do potencial turístico e gestão do turismo. O objetivo da pesquisa é utilizar as técnicas de sensoriamento remoto na identificação de sítios com potencial ao desenvolvimento do ecoturismo, como quedas d'água, corredeiras, lagos, entre outros sítios no município de Monte Alegre de Minas – MG (Brasil). A metodologia parte da utilização de imagens de radar para a construção de modelos digitais de terreno e o cruzamento destas informações com bases cartográficas e dados resultantes da manipulação de imagens de satélite. O trabalho teve como fundamentação teórica o Plano Nacional de Turismo 2007 – 2010, elaborado pelo Ministério do Turismo e produções científicas de Sakitani (2006), Oliveira (2005) e Rossato (2004) e no que cabe à caracterização da região a obra de Lima (2007). Todos estes embasamentos teóricos são essenciais para a compreensão do que é a atividade turística e de como o sensoriamento remoto associado à cartografia digital podem facilitar a localização, a identificação, a quantificação, a valorização ambiental do local, o planejamento e finalmente a elaboração de material e disponibilização dos dados para a utilização dos turistas, agentes de turismo e usuários em geral.

PALAVRAS-CHAVE: sensoriamento remoto. potencial turístico. ecoturismo.

AGRICULTURA CAMPONESA E CULTURA: uma leitura sobre a Comunidade Macaúba/ Catalão (GO)

Ana Paula da Silva de Oliveira Ferreira
PPGG/ UFG - Campus Catalão
apsf86@hotmail.com

Vera Lúcia Salazar Pessôa
PPGG/ UFG - Campus Catalão
verinha.salazar@hotmail.com

A presente pesquisa tem como objetivo compreender as características socioeconômicas e culturais da Comunidade. Macaúba localizada em Catalão (GO). As comunidades rurais camponesas diferenciam-se de outras unidades produtivas pela relação que estabelecem no processo de produção e de mercado e ainda nas suas particularidades, expressas nas relações de trabalho familiar, no baixo grau de mecanização, na cultura, na forma como seus moradores se relacionam, produzem, nas festas tradicionais, na religiosidade, e também, em sua forma de falar, de viver. São essas características que conferem grande relevância econômica, social e cultural a essas comunidades camponesas. Essas famílias possuem valores e culturas diferenciadas e aspiram ao controle contínuo de seu ambiente com o objetivo de resistir aos perigos que ameaçam a integridade e a manutenção de seus modos de vida, de sua existência, de sua cultura. Na Comunidade Macaúba existe uma multiplicidade de elementos identitários, como festas, rezas, crenças, tradições perpassadas por gerações, estratégias de sobrevivência tanto materiais como culturais expressas no cotidiano de luta e trabalho dos seus moradores.

Palavras-chave: Agricultura camponesa. Cultura. Comunidade Macaúba. Catalão (GO).

AGRICULTURA FAMILIAR: A COMUNIDADE ANTA GORDA NO MUNICÍPIO DE CATALÃO (GO)

CRISTINA AGLA CARDOSO MATIAS, ESTEVANE DE PAULA PONTES MENDES.

1 Graduada em Geografia da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão, Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA/CNPq); 2 Prof.^a Dra. do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão, Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA/CNPq)

Este trabalho consiste em identificar as manifestações de valores culturais, tradições e crenças, as principais características socioeconômicas dos produtores da comunidade Anta Gorda no município de Catalão (GO). O aumento das discussões sobre agricultura familiar, na década de 1990, é atribuída a uma série de fatores, como problemas relacionados à grande concentração fundiária, segmentos governamentais comprometidos com o interesse dos grandes e médios proprietários e diversidade de situações apresentadas pelas regiões brasileiras. Para garantir sua sobrevivência essas unidades familiares passaram por transformações quanto à sua estrutura social, cultural e econômica. Sendo necessário verificar quais as principais estratégias econômicas e socioculturais da Comunidade Anta Gorda, que garante a continuidade da produção familiar. Os produtores rurais encontram dificuldades quanto à baixa produção e produtividade, difícil acesso ao crédito e à tecnologia, instabilidade de preço e mercado para seus produtos, baixa remuneração do trabalho, envelhecimento da população. Foram utilizados trabalhos regionais, que são parte de uma revisão literária sobre a agricultura familiar e modernização da agricultura e realidades específicas de comunidades rurais da região de Catalão (GO). Os produtores têm na agricultura e em seu trabalho cotidiano não apenas um modo de produzir, mas também, de viver, renascendo, uma forte necessidade de identidade cultural e de pertencimento.

PALAVRAS-CHAVE: agricultura familiar. estratégias econômicas e socioculturais. comunidade anta gorda.

**AGRICULTURA PARA O EXTERIOR X FOME PARA
O INTERIOR: A DEMOCRACIA E A ECONOMIA
BRASILEIRA NO CONTEXTO MUNDIAL**

José Henrique Rodrigues Stacciarini

Professor Adjunto do Curso de Geografia da UFG/Catalão/Goiás.
Doutor em Geografia pela NUESP/Presidente Prudente/SP.
Pesquisador do tema “Agricultura x Fome x Cidadania da População Brasileira”.
E-mail: jhrstacciarini@hotmail.com.
Área: Ciências Humanas
Eixo Temático: A Economia Brasileira no contexto mundial.

RESUMO

De maneira introdutória, lembrando que há muitos anos o Brasil produz milhões e milhões de toneladas de grãos e carnes por ano, o presente trabalho de pesquisa é consequência do Doutorado em Geografia realizado na UNESP de Presidente Prudente, bem como fruto de pesquisas complementares realizadas nos últimos oito anos a partir do momento que o Governo Lula anunciou o “Programa Fome Zero”. Em relação aos métodos, apoiada numa heterogênea base metodológica, tem-se como objetivo dissertar sobre a problemática brasileira “Agricultura x Fome x Democracia”. Sobre os resultados e a discussão desta problemática, inicialmente é citado as décadas de miséria desde o final do Século XIX até o contexto da metade do século XX. Depois, aborda um pouco do debate multidisciplinar Brasileiro sobre o contexto da Ditadura Militar (1960 a 1985). Por sua vez, colocando um pouco mais das Pesquisas Multidisciplinares Brasileiras no início dos anos 1990, o presente texto investiga também o “Impeachment” do Presidente Fernando Collor como uma verdadeira necessidade no sentido da construção de uma nação com menos “descamisados”. Por fim, concluindo, tenta compreender os conhecimentos brasileiros produzidos à luz do contexto sócio-econômico dos trabalhos desenvolvidos pela “Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela vida”, bem como os resultados alcançados a partir da implantação do sub programa “Bolsa-Família do Governo Lula, lembrando, e concluindo, com clareza ética que “quem tem fome não pode esperar” e que esta “luta humanitária” deve ser continuada pela nova presidente Brasileira, a primeira mulher a ocupar este destacado cargo público.

Palavras Chave: Agricultura, Cidadania, Ciência.

**ALIMENTAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE: MEIOS PARA O
DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA**

Cristiana Alves da Silva, Renata Angélica dos Santos,
Maria Marta Lopes Flores, Dulcéria Tartuci, Ângela Aparecida Dias
Universidade Federal de Goiás Campus Catalão – Departamento de Educação

RESUMO

Feito de forma interdisciplinar, este trabalho procura discutir alimentação e preservação do meio ambiente com ênfase no desenvolvimento da leitura e escrita. Através da literatura trabalharemos temas como meio ambiente e abordaremos problemas atuais, como o acúmulo de lixo que é produzido pelo ser humano, alimentação saudável, produção orgânica entre outros. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a educação ambiental deve ser vista como um trabalho integrado com outras áreas do currículo e com o contexto histórico e social de cada escola. Por ser espaço de aprendizagem, necessita que se proponha a trabalhar a formação de valores e habilidades de conservação do meio ambiente, onde através de estratégias e diretrizes possa desenvolver projetos que realmente formem cidadãos mais conscientes. Nosso objetivo é estimular o aspecto cognitivo dos alunos, desenvolvendo o gosto e o prazer, pela leitura e a escrita, despertando assim a criatividade, a cooperação e a interação. Buscamos, portanto, o encadeamento das atividades e o aprofundamento nos assuntos explorados, através de pesquisas e dinâmicas, estimulando a reflexão sobre as ações que podem ser feitas para repensar essa realidade. Percebemos, que nos dias atuais, cada vez menos as pessoas delegam tempo para pensar numa alimentação saudável. O resultado é uma alimentação inadequada, fazendo com que a obesidade torne-se uma das doenças mais preocupantes em todo mundo, principalmente no que diz respeito à obesidade infantil.

Palavras chave: Leitura, Escrita, Alimentação, Reciclagem

APLICABILIDADE E RELEVÂNCIA DA CATEGORIA GEOGRÁFICA TERRITÓRIO EM ESTUDOS AMBIENTAIS

PAULO MACHADO E SILVA, IDELVONE MENDES FERREIRA

1- Aluno do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Geografia da Universidade Federal de Goiás Campus Catalão, vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA)-CNPq. 2 - Professor Doutor Orientador vinculado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado em Geografia da Universidade Federal de Goiás Campus Catalão, membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA)-CNPq.

Em sua origem o termo território é conceituado como pedaço de terra apropriado dentro dos limites de uma jurisdição político-administrativa. Porém, este conceito, no interior das ciências modernas, está associado essencialmente a duas correntes filosóficas: o naturalismo e a política. O emprego do termo território nas ciências iniciou-se com a Biologia, em especial na Zoologia e na Ecologia onde, nos estudo de comportamento animal, se considera território como a área de influência ou domínio de certa espécie sobre outras ou de certo indivíduo dentro de um grupo da mesma espécie. O uso do termo para designar aspectos ecológicos vai além da consideração de território como apenas um espaço físico, delimitado. Nas Ciências Biológicas o conceito de território se assemelha bastante ao que alguns autores das Ciências Sociais e Humanas consideram para o mesmo termo aplicado à sociedade humana. O objetivo deste trabalho foi incentivar, a partir de revisão teórica e base empírica, a utilização desses fins políticos e práticos da categoria geográfica território nas questões ambientais, e reconsiderar o termo como aspecto ecológico de extrema relevância. Chegou-se à conclusão que é extremamente relevante a Geografia ampliar ou re-ampliar seu campo de discussão não só da categoria território, mas também das outras categorias para os Estudos Ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: território. estudos ambientais. geografia.

AS ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA COMUNIDADE VARÃO, MUNICÍPIO DE DAVINÓPOLIS (GO)

**LÍVIA APARECIDA PIRES DE MESQUITA, ESTEVANE DE PAULA PONTES
MENDES**

1 - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Geografia, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS / CAMPUS CATALÃO, Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA/UFG), 2 - Profª. Dra. do Departamento de Geografia, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS / CAMPUS CATALÃO. Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA/UFG)

Agricultura familiar é um conceito utilizado para caracterizar as unidades de produção rural, estruturadas no trabalho familiar, que se identificam pela relação entre terra, trabalho e família. As recentes transformações ocorridas no espaço agrário goiano, com o advento da modernização, afetaram as pequenas e médias propriedades rurais, provocando a descapitalização e a exclusão social do pequeno agricultor familiar. Diante desse contexto, tem sido constante a adoção de diferentes estratégias sociais e econômicas pelas unidades de produção rural familiares, o que tem viabilizado sua inserção na sociedade capitalista. Frente a essa situação, a proposta desse trabalho assenta-se em compreender as estratégias de produção dos agricultores familiares da Comunidade Varão no município de Davinópolis, Estado de Goiás. Para a realização deste trabalho foi efetuada uma revisão teórico-conceitual sobre os principais paradigmas do desenvolvimento rural, com ênfase na agricultura familiar, modernização da agricultura e estratégias de produção, além de pesquisa documental e pesquisa de campo. Esta última foi realizada em dezembro do ano de 2010, sendo aplicados um total de 16 roteiros de entrevistas com as famílias agricultoras da Comunidade Varão. Acredita-se, que as unidades familiares têm a capacidade de elaborar novas estratégias para se adaptarem às condições econômicas e sociais na qual estão inseridas.

PALAVRAS-CHAVE: agricultura familiar. comunidade varão. estratégias de produção.

**VII CONPEEC – Congresso de Área:7 Ciências Humanas / Educação
Pesquisa,
Ensino e Extensão do Campus Catalão**

AVALIAÇÃO NA ESCOLA INCLUSIVA

Aldemar de Jesus da Silva (UFG/CAC) – aldemar.ya@hotmail.com

Aparecida Maria Almeida Barros (UFG/CAC) – orientadora – cidaab@gmail.com

Curso de Especialização em Educação Especial e Processos Inclusivos -
CAC/UFG

Resumo

A proposta deste pôster tem por finalidade expor alguns aspectos das práticas avaliativas realizadas em uma Escola Inclusiva. O estudo considerou a hipótese de que avaliação realizada em salas inclusivas deve ser repensada e adequada à realidade específica e aos diferentes alunos. Nesse sentido, as orientações das políticas de inclusão e o projeto pedagógico da escola figuram como suporte ao trabalho do professor em sala de aula. O recorte e pesquisa buscou identificar: como a avaliação é concebida e realizada nas turmas com alunos inclusivos; se existe distinção nas práticas e nos instrumentos de avaliação utilizados pelos professores. Nos resultados caracterizamos a forma como as práticas avaliativas estão configuradas no contexto da inclusão escolar, o uso de instrumentos diferenciados e as normativas de avaliação que orientam os professores na prática avaliativa em turmas inclusivas. A avaliação nas salas inclusivas envolve em questões singulares que precisam ser registradas e documentadas pelo professor referente aos alunos e seu desempenho individual. Dentre os instrumentos de avaliação analisados referenciamos o modelo de “simplificação dos enunciados” e um instrumento de diagnóstico para o registro do desempenho individual do aluno em cada bimestre, no qual se considera o “Nível de Desenvolvimento Potencial” e o “Nível de Desenvolvimento Real” do aluno avaliado. Além disso, dimensiona a participação e envolvimento nas atividades organizadas na sala inclusiva.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Práticas Avaliativas; Instrumentos de Avaliação.

COMPREENSÃO LEITORA: UM ESTUDO COM ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTORES – CÉLIA PIMENTA CARNEIRO LIMA, MARIA JOSÉ DOS SANTOS

FILIAÇÃO –1. Aluna do Curso de Especialização em Educação Especial e Processos Inclusivos do curso de Pedagogia do Campus Catalão/UFG. 2. Professora do Curso de Pedagogia do Campus Catalão/UFG

A aprendizagem da leitura é um grande desafio para a escola e uma exigência social. A compreensão leitora é uma atividade complexa que envolve diferentes aspectos: elaboração das informações contidas no texto, competências cognitivas e conhecimentos gerais. É, portanto, um processo construtivo, que vai além da mera informação textual. A compreensão de um texto escrito engloba 4 componentes: compreensão literal, inferencial, crítica e de reorganização. Avaliações nacionais e internacionais recentes dão conta das precárias habilidades de leitura e escrita dos estudantes brasileiros. Estatísticas atuais mostram que nossos jovens não são competentes nas habilidades de compreensão do que lêem, nem tão pouco nas habilidades de decodificação. Neste estudo temos por objetivo investigar a competência em compreensão leitora de alunos de 5º ano de ensino fundamental. Os alunos participantes realizaram uma tarefa de leitura de um texto adaptado segundo a Técnica de Cloze. Nossos resultados mostram que um número significativo de alunos não compreende o que lê. Discute-se a importância de práticas pedagógicas que desenvolvam capacidades cognitivas de ordem mais elevadas, ligadas à metacognição que permitiriam a ampliação de estratégias de leitura.

PALAVRAS-CHAVE: compreensão. leitura. técnica de cloze.

CONSTRUÇÃO DE UM ATLAS GEOGRÁFICO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE CATALÃO (GO)

JOÃO DONIZETE LIMA(1), ODELFA ROSA(1).

(1) - Professores do Departamento de Geografia UFG/CAC

O objeto de estudo do trabalho foi construir um Atlas escolar municipal. A questão cartográfica tem se constituído em um dos temas fundamentais da atualidade. O problema da pesquisa centrou na busca de questionamentos que orientem no sentido de tentar equacionar ou minimizar o distanciamento entre o ensino superior e básico no aprendizado cartográfico entre professor e aluno? Por que será que não há domínio do conteúdo cartográfico? Será a capacidade do cognitivo-perceptivo do aluno que faz com que não acompanhe as explicações deste conteúdo? Existe falta de material didático pedagógico na Rede Pública? A metodologia envolvida abrange a construção de mapas utilizando as técnicas de geoprocessamento e cartografia digital semelhante a utilizada por vários autores da área em que o trabalho tem sido desenvolvido. O objetivo principal é a construção de um Atlas Geográfico do Município de Catalão (GO). Na fase inicial do projeto, já finalizada, identificamos a falta de material didático de Cartografia a ser utilizado nas escolas para as séries iniciais do ensino fundamental. Percebemos nessa 1ª etapa do trabalho que a realidade vivida do aluno, a partir de qualquer trabalho no ensino de Geografia e Cartografia torna-se de fundamental importância para a compreensão da realidade mais próxima a ele.

PALAVRAS-CHAVE: atlas, cartografia, catalão, didático, geográfico.

CURSO GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA: uma experiência com formação de professores à distância

JULIANA DE JESUS SANTOS , CARMEM LÚCIA COSTA

**1. ALUNA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA/NÍVEL
MESTRADO – UFG/CAMPUS CATALÃO, 2. PROFESSORA EFETIVA DO CURSO
DE GEOGRAFIA DA UFG/CAMPUS CATALÃO**

O mundo moderno, de acordo com Harvey (1992) é marcado por mudanças nas estruturas políticas - econômicas e nas práticas culturais, com novas maneiras de experimentarmos o tempo e o espaço. Estas transformações alcançam o mundo do trabalho e impõem novas lógicas às relações de produção e de organização do trabalho, novas exigências ao trabalhador, como a formação continuada. Neste artigo analisamos como a formação continuada alcança o mundo do trabalho docente, tomando por critério para essa análise a experiência do curso Gênero e diversidade na Escola - GDE. Enquanto metodologia trabalhamos com professores que participaram do curso de formação continuada GDE nos anos de 2009 a 2010 ofertado como curso de extensão na modalidade à distância pelo núcleo de estudos e pesquisas interdisciplinares – Dialogus – da Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão. Este curso foi ofertado em parceria com o Ministério da Educação, com a Secretaria de alfabetização, formação continuada e direitos humanos e com a Universidade Aberta do Brasil. Como resultados apresentamos as principais dificuldades apontadas pelos professores ao lidarem com a política de formação continuada imposta pelas novas necessidades do capital e do Estado. Conclui-se que há uma ampla cobrança pela formação continuada, transferindo para o educador não apenas a responsabilidade sobre a sua formação para a permanência ou entrada no mercado de trabalho, como também a responsabilidade pelo seu fracasso profissional

PALAVRAS-CHAVE: políticas públicas. formação continuada. gde

EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE CATALÃO: UM OLHAR HISTÓRICO-SOCIAL

CASTRO, HELOISA VITÓRIA DE, PESSÔA, VERA LÚCIA SALAZAR

1-Mestranda do PPG/UFG/ Campus Catalão, 2- Professora titular do Programa de Pós Graduação/IG/UFU
e Profa. colaboradora do PPG/UFG/Campus de Catalão

O objetivo deste trabalho é fazer um relato histórico da educação no/do campo no Brasil e no município de Catalão-GO a partir de uma análise das relações sócio-espaciais estabelecidas ao longo dos anos, os elementos que influenciaram na constituição das escolas rurais em Catalão-GO e a concepção de uma educação no/do campo presente no currículo pleno da escola pesquisada. A cidade de Catalão teve diversos momentos que contribuíram para modificar o modo de vida do homem do campo e da rotina dos habitantes da cidade, sejam eles político, social ou econômico, influenciando na constituição das escolas rurais. Esta percepção da cidade vai contribuir para compreender a escola rural em Catalão e as questões de poder que a envolveram em toda sua trajetória, característica que não foi própria da cidade de Catalão e sim uma característica das cidades goianas. Nesse sentido se fundamentam os problemas: - Como se constituiu a Escola Rural em Catalão-GO? - Como os saberes do campo são relacionados no ensino de Geografia de forma a realizar uma educação no/do campo nas escolas rurais? Os procedimentos metodológicos adotados serão: pesquisa teórica, documental e pesquisa de campo. A pesquisa de campo está sendo realizada em uma escola rural do município de Catalão através da pesquisa-participante e observação simples. Os participantes da pesquisa docentes e alunos de 9 a 15 anos matriculados em salas multiseriadas e seriadas da escola rural selecionada.

Palavras-chave: Educação no/do campo. Ensino. Geografia.

ENSINO DE GEOGRAFIA: DA MEMORIZAÇÃO À PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

ROSIANE CORREA GUIMARÃES, ODELFA ROSA

1 – Aluna do curso de Geografia da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 2 – Professora do curso de Geografia da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

O conhecimento geográfico passou por muitas transformações ao longo do tempo. O objetivo deste trabalho é compreender como essas mudanças contribuíram para o ensino de Geografia nas escolas. Deixando de ser uma disciplina de memorização momentânea do conteúdo, distante do cotidiano do aluno e passando a ter caráter mais dinâmico, interdisciplinar. Rompendo com o modelo tradicional de ensino, que trabalha as disciplinas de forma isolada e criando um diálogo entre elas, numa teia que se entrelaça. Para isso, fizemos a opção por uma metodologia qualitativa, onde o pesquisador está em contato direto com o sujeito pesquisado. Foi feito levantamento bibliográfico para entender melhor o tema e foi escolhida uma escola pública de Catalão (GO), na qual foi realizada entrevista com os professores do Ensino Fundamental II, bem como aplicação de questionário aos alunos a fim de levantar as principais dificuldades quanto ao conteúdo de Geografia. Quanto aos resultados, constatamos que aulas exclusivamente teóricas tornam-se desinteressantes e cansativas, entretanto há soluções e alternativas que tornem o ensino de Geografia mais atraente e significativo, que possa fazer despertar no aluno maior interesse. Nessa perspectiva, para alcançar a interdisciplinaridade é necessário que o professor repense e mude sua prática docente, a fim de contemplar os Parâmetros Curriculares Nacionais e contribuir para a formação plena do aluno e o exercício da cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizagem. Geografia. Interdisciplinaridade. Parâmetros Curriculares Nacionais.

Ensino de História em Catalão: uma história e uma representação do lugar

Jaciely Soares da Silva - graduanda do curso de História - UFG – CAC.

Dra. Márcia Pereira Santos – professora do curso de História – UFG – CAC.

O trabalho aqui exposto constitui parte dos resultados já colhidos do projeto denominado “A representação de memória e de história de Goiás Em pesquisas históricas do Curso de História do CAC – UFG, no período de 1995 a 2001”. O artigo apresenta as principais problemáticas e diretrizes que regem a pesquisa que desenvolvemos na UFG / CAC, como iniciação científica financiadas pelo PROLICEN – UFG, e, os resultados parciais já colhidos, quando pensamos e questionamos como as representações de memória e da história de Catalão, no âmbito da produção histórica local, têm sido elaboradas e propagadas. Assim, como parte dos resultados, traremos as novas leituras sobre o passado de Catalão, e sua possibilidade de reorientar o ensino, especialmente de história local, e encurtar a constante distância entre a produção do conhecimento histórico e o acesso escolar, principalmente, quando referente aos conhecimentos históricos locais e/ou regionais.

Palavras chaves: Catalão. Ensino. História.

ESTUDO DA ESTRUTURA NARRATIVA DE HISTÓRIAS PRODUZIDAS POR CRIANÇAS DE 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTORES – MÁRCIA LOPES DA SILVA OLIVEIRA, MARIA JOSÉ DOS SANTOS.

FILIAÇÃO –1. Aluna do Curso de Especialização em Educação Especial e Processos Inclusivos do curso de Pedagogia do Campus Catalão/UFG. 2. Professora do Curso de Pedagogia do Campus Catalão/UFG

O domínio de habilidades de leitura é o meio privilegiado através do qual os indivíduos desenvolvem a capacidade de descobrir e compreender porque as coisas são como são para além de suas aparências. Por meio da aprendizagem da leitura e da escrita os indivíduos alcançam a democracia e o poder individual. A habilidade para produzir textos há muito interessa pesquisadores e teóricos tanto da Linguística como da Psicologia, uma vez que se constitui em habilidade tanto linguística como cognitiva. Pesquisas recentes demonstram que as habilidades de reflexão e manipulação da estrutura textual da linguagem é fator fundamental na aprendizagem de produção escrita de textos. Neste estudo, temos por objetivo investigar a estrutura narrativa de histórias produzidas por alunos do ensino fundamental e examinar a influência de condições de solicitação de produção. Foram investigados 26 alunos matriculados no 5º ano de uma escola da rede pública estadual de Catalão/GO. Os alunos foram solicitados a produzir uma história a partir de três condições: uma sequência de gravuras, uma gravura e um tema proposto pelos pesquisadores. Nossos resultados mostram que os alunos investigados apresentam precárias habilidades de produção de narrativas de tipo histórias. Há fortes evidências de que a condição de solicitação é fator importante na qualidade da estrutura narrativa, as histórias produzidas a partir de uma sequência de gravuras apresentaram estrutura narrativa mais elaborada.

PALAVRAS-CHAVE: produção textual. narrativas. escrita.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM GEOGRAFIA: REFLEXÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

ROBSON ALVES DOS SANTOS, ESTEVANE DE PAULA PONTES MENDES

1 – Mestrando em Geografia pela Universidade Federal de Goiás - Campus Catalão. Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA/CNPq). E-mail: robson.alves@msn.com.

2 – Professora Doutora do Programa de Pós-graduação em Geografia, Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão. Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA/CNPq). E-mail: estevaneufg@gmail.com

A docência é considerada como atividade intelectual e prática, o que exige uma maior intimidade por parte do professor com os processos investigativos, pois o conteúdo por ele aprendido e com os quais ele trabalha são construções teóricas fundamentadas na pesquisa. Assim, torna-se importante que o professor pesquise como foi produzido o conteúdo por ele ensinado. Sua prática pedagógica requer constante reflexão, criação e recriação do conhecimento, o que pressupõe uma atividade investigativa permanente, cabendo ao professor desenvolver esta mesma prática com alunos, pois investigar é pesquisar, e ao se pesquisar se aprende a aprender e aprendendo se aprende a pensar. O presente trabalho propõe uma análise dos novos paradigmas de formação docente, dando ênfase na formação de um profissional da educação baseado nas mudanças e necessidades da sociedade, a partir da discussão do atual processo ensino aprendizagem em geografia e a docência universitária. Diante disso, apresenta-se os seguintes questionamentos: como formar um bom professor de Geografia? O que pode a Geografia com seu ensino? Para a realização da pesquisa foi feita uma revisão da literatura, enfatizando os novos paradigmas de formação docente e o processo de ensino aprendido em geografia e pesquisa documental. O momento atual é de transição de um modelo antigo de formação docente para um novo modelo, caracterizado pelas incertezas quanto aos seus novos paradigmas de formação docente.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia. formação docente. ensino e pesquisa. projeto político pedagógico.

FRONTEIRAS ENTRE CAMPO E CIDADE

DIEGO EMANOEL RODRIGUES, IDELVONE MENDES FERREIRA

1-Graduando do Curso de Geografia (bacharelado) do Departamento de Geografia. Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA/CNPq) 2- Professor Doutor do Departamento de Geografia. Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais. (NEPSA/CNPq)

Nos últimos decênios do século XX e neste início do século XXI a questão do rural/urbano passou a ser intensivamente debatida, isso decorre das dificuldades de delimitação das fronteiras entre campo e cidade acarretadas principalmente pelos processos de industrialização, modernização da agricultura e urbanização. Nesse sentido este artigo tem por objetivo dialogar com teorias que contemplem o tema rural/urbano, no sentido de enfatizar os fatores de industrialização, modernização da agricultura e urbanização como processos que influíram diretamente na dinâmica do campo, bem como da cidade, transformando essa relação, ao passo que são modificadas as funções desses espaços diante do interesse capitalista. Tendo em mente que os termos rural e urbano não necessariamente são sinônimos de campo e cidade, bem como o rural não é simplesmente reflexo do aspecto agrário e a cidade da indústria. No entanto, compreendendo que tais atividades são essenciais para a dinâmica desses espaços. Nesse sentido ressalta-se que para a apreensão do rural e urbano é necessário considerar além do aspecto econômico, como hábitos, costumes, crenças e valores. Para a realização deste trabalho foi feita a pesquisa teórica que por sua vez buscou abarcar alguma fração da diversidade de teorias que discutem a questão do rural e do urbano no Brasil, inclusive observando a definição oficial de rural e urbano realizada pelos órgãos públicos.

PALAVRAS-CHAVE: rural/urbano. modernização da agricultura. industrialização. urbanização.

GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA: usos e práticas no Ensino Fundamental

OZANIR REINALDO DE LIMA (1), ODELFA ROSA (2)

(1) - Aluna do Curso de Geografia UFG/CAC; (2) – Professora do Departamento de Geografia UFG/CAC.

O objeto de estudo foi investigar através da percepção e domínio dos futuros Pedagogos, CAC/UFG no que se refere às habilidades e conceitos espaciais, pois, os mesmos atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Nesse entendimento o espaço da escola e a sala de aula tornam-se um ambiente de acesso às novas aprendizagens com os quais os alunos e professores possam ensinar e aprender. Esse estudo detectou como problema, a deficiência na formação de professores que atuam na primeira fase do Ensino Fundamental quanto às competências, habilidades e conceitos espaciais na Geografia. A melhor forma de entender esses conceitos nos colocou em contato direto com os estudantes Pedagogos que cursam o 7º período de Pedagogia no CAC/UFG. A metodologia faz referência à abordagem etnográfica qualitativa, através da aplicação de questionário e atividade representativa diagnóstica no 7º período do curso de Pedagogia CAC/UFG, no ano de 2010. Desse modo, os resultados apontam que os estudantes não possuem uma visão clara e objetiva, não têm noções básicas da ciência Geográfica, da Cartografia enfim seus principais conceitos. Esses fatores interferem no processo inicial das habilidades e competências que a criança necessita aprender nas séries iniciais. Ainda como resultados obtidos, na representação gráfica que foi proposta aos estudantes, (foi sugerido que desenhassem o caminho de casa até a (UFG/CAC), as representações ficaram sem nenhum enquadramento, sem visão oblíqua e vertical, apresentam desorganização espacial (estão soltos e isolados no espaço), ocorreu ausência de títulos, orientação, proporção, legenda e símbolos. Nesse sentido, as conclusões apontam que a investigação realizada contribuiu de forma significativa, pois, promoveu uma série de discussões com os estudantes pedagogos e também propomos uma série de atividades aos mesmos com o intuito de alcançar melhorias na qualidade do ensino da disciplina de Geografia e Cartografia na primeira fase do Ensino Fundamental, que é realizada pelos pedagogos, e não por geógrafos, fator que nos levaram a realizar esta pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Cartografia, habilidades. Geografia, Pedagogia.

GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: as relações entre sociedade e natureza no
Ribeirão São Domingos, Catalão (GO).

Janete Costa Ribeiro, Idelvone Mendes Ferreira

(1 Graduada em Geografia da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão; 2 Prof.^a Dr. do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão.).

Resumo: Este trabalho consiste em analisar o processo de Educação Ambiental na bacia hidrográfica do Ribeirão São Domingos, município de Catalão (GO), priorizando a relação socioambiental na construção da paisagem local. A Educação Ambiental tem um enfoque integrador e objetivo na formação de um homem que tenha consciência dos problemas do seu meio ambiente, motivado a solucioná-los com habilidades técnicas. É um processo pelo qual os indivíduos e a sociedade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos e os tornam aptos a agir e resolver problemas ambientais, presentes e/ ou futuros. Para a realização deste trabalho foi realizado uma pesquisa teórica sobre educação ambiental, bacia hidrográfica e paisagem. Posteriormente será realizada uma pesquisa documental com suporte dos órgãos competentes do município (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Secretaria Municipal de Saúde do município de Catalão (GO)). Logo pesquisa de campo, na qual serão aplicados roteiros de entrevista com a população ribeirinha. A partir desses roteiros, serão colhidas informações de natureza social, econômica, ambiental e cultural, com vistas a identificar como é a relação desses moradores com seu ambiente de vida. Acredita-se que a Educação Ambiental afirma valores e ações que contribuem para a transformação humana e social e para a preservação ecológica.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Paisagem. Ribeirão São Domingos.

GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DE ÁREAS URBANAS: UM ESTUDO SOBRE A BACIA DO RIBEIRÃO PIRAPITINGA EM CATALÃO (GO)

**LAURINDA JOSÉ RIBEIRO, MANOEL RODRIGUES CHAVES. CÉSAR
HENRIQUE RIBEIRO CAMARGO**

1. Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão. Dinâmica dos Ambientes, Planejamento e Gestão Ambiental – GEDAP. Bolsista CAPES /CNPQ. laurinda336@hotmail.com; 2. Professor Doutor do Departamento de Geografia, Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão. manoelufg@gmail.com; 3. Graduando em Administração, Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão.

Resumo: A gestão dos recursos hídricos para aproveitamento humano deve considerar a demanda da população e a disponibilidade de cada bacia hidrográfica, para equilibrar a oferta atual e futura da água. Mas, um problema, talvez maior e mais urgente, são os danos ambientais que atingem as nascentes e corpos d'água, notadamente nas áreas urbanas. Nesse contexto, para uma eficiente e justa gestão dos recursos hídricos é necessária uma ação multi, inter e transdisciplinar. O objetivo principal deste estudo é compreender e propor diferentes cuidados que se deve ter com uma bacia hidrográfica que tem suas principais nascentes e partes de seus cursos compreendidos em área urbana – a Bacia Hidrográfica do Ribeirão Pirapitinga. São alvos de preocupação principalmente a preservação das nascentes, os problemas causados pela urbanização e as contradições na gestão dessa bacia hidrográfica de Catalão (GO). A metodologia adotada segue a abordagem qualitativa. Os meios para a coleta de dados são: pesquisa bibliográfica, pesquisa em documentos, análise de mapas e cartas e pesquisa de campo, na qual serão feitas observações diretas e registro visual (fotografias). A análise desses dados resultará na confecção de mapas, gráficos, tabelas e em quadros. Preliminarmente, como resultado parcial, pôde ser feito um diagnóstico parcial da situação da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Pirapitinga em sua área urbana. Com o crescimento acelerado da cidade de Catalão nas últimas décadas, o Ribeirão Pirapitinga vem sendo sufocado pelos detritos urbanos deixados em seu leito, suas nascentes, próximas à Rodovia BR – 050, estão sendo invadidas pelos loteamentos, o desmatamento amplia a erosão. A parte do leito do Ribeirão Pirapitinga que atravessa a cidade está toda canalizada, com trechos encoberto, em cima de um quais foi construído

um terminal de transporte coletivo urbano, e conta com avenidas de grande movimento em vez de margens com vegetação. Represas foram construídas às suas nascentes servindo para irrigação de lavouras de chácaras próximas e uma, no perímetro urbano, a do Clube do Povo, para embelezamento e lazer. No entorno dessa represa são praticadas diversas atividades como caminhada, atletismo, vôlei de areia, futebol, corrida, pesca e natação, tem uma área comercial com quiosques e bares, áreas com brinquedos infantis e fica literalmente no meio de um bairro bastante povoado, o Setor Santa Cruz. Daí a importância de uma gestão para a preservação da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Pirapitinga e sua revitalização.

PALAVRAS-CHAVE: Água. Áreas urbanas. Bacia Hidrográfica. Gestão.

Área de conhecimento: Ciências Humanas

HISTÓRIA DO GRUPO ESCOLAR EM GOIÁS

Fernanda Mesquita da Silva,
Ana Maria Gonçalves.

1- Aluna do Curso de Pedagogia. UFG/CAC.

2- Professora do Departamento de Educação. UFG/CAC.

O estudo que apresentamos é parte integrante do projeto de pesquisa *A Institucionalização da Instrução Elementar em Goiás (1835/1930)*. Propomos como foco de análise a trajetória dos grupos escolares em território goiano. No Brasil, os grupos escolares surgiram no corpo das leis a partir de 1893, mas sua instalação e regulamentação datam de 1894, ano em que foram criados os primeiros estabelecimentos no estado de São Paulo. Com essa escola graduada de ensino primário, que compreendia múltiplas salas de aula, várias classes de alunos e professores, os reformadores paulistas vislumbraram uma escola de novo tipo, capaz de trazer mudanças e modernidade ao setor educacional e cultural. Na análise problematizamos o papel modelar que São Paulo assume no campo educacional para todas as unidades da federação. Assim, no bojo da lógica do projeto modernizador republicano, um Grupo Escolar foi criado na Cidade de Goiás-GO, sendo solenemente entregue à população em 28 de janeiro de 1919, pelo governador interino Joaquim Rufino Ramos Jubé. Esse Grupo Escolar contava com 100 alunos divididos em duas classes: duas do sexo feminino e duas do sexo masculino. No campo teórico, buscamos aporte em autores como Souza, Faria Filho e Vidal. Apoiamo-nos, também, em fontes bibliográficas e documentais como jornais, periódicos, decretos e fotografias, levantadas no Arquivo Histórico Estadual de Goiânia-GO.

Palavras-chave: Educação Primária. Grupo Escolar. História da Educação em Goiás.

HISTÓRIAS: LEITURA E ESCRITA COM CRIANÇAS

Neyla maria Moreira, Valquíria de Avelar, Maria Marta Lopes Flores, Dulcéria Tartuci, Ângela Aparecida Dias Universidade Federal de Goiás Campus Catalão – Departamento de Educação

As Histórias Infantis se constituem um elemento importante para estimular a imaginação, a dramatização e o gosto pela leitura.

De acordo com os Parâmetros Curriculares para a Educação Infantil “A leitura de histórias para crianças se constitui um trabalho relevante pois elas percebem a organização das narrativas literárias, os recursos coesivos existente entre as palavras e o vocabulário empregado”. Partindo-se do princípio de que a criança elabora teorias originais a respeito do sistema da escrita, este trabalho procura a partir da realidade vivenciada no espaço escolar trabalhar com contação de história, dramatização, música, teatro, poesias para desenvolver nas crianças o gosto pela leitura e escrita. Assim uma das preocupações é possa compreender os processos pelas quais as crianças na primeira infância, se utiliza para que possa se apropriar dos códigos da leitura e escrita.. O trabalho está baseado em autores como: Magda Soares, Irlandé Antunes, Colello, os Parâmetros Curriculares Nacionais. Buscamos então a partir de diferentes gêneros textuais que circulam socialmente, desenvolver a leitura e a escrita, entendendo que escrever não é uma ação mecânica, mas sim repleta de conceitos construídos social e culturalmente.

Palavras chaves: Contação de Histórias, leitura, escrita, crianças

**IMPACTOS AMBIENTAIS DA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA NOVA
AURORA NO SUDESTE DE GOIÁS**

**CARLOS PEDRETTI JÚNIOR¹, MAYARA CRISTINA TRISTÃO², PAULO
HENRIQUE ORLANDO KINGMA³**

1 - Mestrando em Geografia pela UFG/CAC, Membro do GEDAP (Grupo de Pesquisa Dinâmica dos Ambientes, Planejamento e Gestão Ambiental/CAC/UFG); 2 - Graduanda do Curso de Ciências Biológicas - UFG/CAC; 3 - Professor Doutor/ Orientador - Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFG/CAC.

Nosso país passa por um momento de desenvolvimento e crescimento, o que é evidenciado pelo aumento no número de novos empreendimentos, dentre eles as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Que segundo a ANEEL são todas as usinas hidrelétricas de pequeno porte cuja capacidade seja superior a 1 MW e inferior a 30 MW de potência instalada e área total do reservatório igual ou inferior a 3,0 km quadrados. Mas como em todo empreendimento existem vantagens e desvantagens em sua implantação, instalação e operação, pois, mesmo com a elaboração de estudos de impactos ambientais (EIAs) e relatórios de impactos ambientais (RIMAs), não há como garantir a ausência de modificações nos sistemas físicos e degradações ambientais, sociais e econômicas, já que um curso d'água deixa de existir para a criação de um reservatório. O objetivo deste trabalho foi o de demarcar os possíveis impactos ambientais causados na área de implantação da PCH Nova Aurora. Para isso foi utilizado fontes teóricas (textos e estudos) referentes aos impactos ambientais e as PCHs, além de visitas técnicas no decorrer do processo de implantação da PCH, que está localizada entre os municípios de Goiandira e Nova Aurora em Goiás e pertencente à Bacia do Rio Veríssimo. O presente escopo apresenta e discute, mesmo que de forma sucinta, os impactos ambientais diretos e indiretos sobre a fauna e a flora causados pela implantação da PCH Nova Aurora.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto ambiental. PCH. Reservatório.

INSERÇÃO DAS MULHERES NA CIÊNCIA: UM ESTUDO NO CURSO DE MATEMÁTICA

**STEFANI PAIVA MARTINS, JULIANA GONÇALVES PURCINO, ELIANE
MARTINS DE FREITAS.**

1 - Aluna do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás Campus Catalão, 2- Aluna do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás Campus Catalão, 3 - Professora do curso de História da Universidade Federal de Goiás Campus Catalão

A ciência sempre foi vista como atividade masculina. No entanto, poucas mulheres exerceram papéis importantes relacionados à mesma, e apesar de suas competências por séculos elas não tiveram acesso à academia. No decorrer do século XX, o movimento das mulheres ganha voz por meio do movimento feminista. Desde então, a posição das mulheres na ciência tem mudado ao longo dos anos, porém não podemos falar ainda em equidade de gênero. Diante disto o intuito desta pesquisa foi analisar a participação das mulheres na ciência, especificamente no curso de Matemática da Universidade Federal de Goiás Campus Catalão. Foram analisados os dados referentes ao número de homens e mulheres que ingressaram e concluíram a graduação nos anos de 2000 até 2009, bem como o quadro docente atual do curso. Após averiguação dos dados, pôde-se ressaltar que o número de mulheres ingressantes neste curso foi maior que o número de homens somente nos anos de 2001 e 2004. Em contrapartida, nos demais anos o número de formandas superou o número de formandos. O corpo docente é composto por 23 profissionais, sendo apenas cinco mulheres. Os dados revelaram que quanto maior a hierarquia acadêmica menor é a participação feminina no curso em estudo. Conclui-se que se, por um lado, a participação das mulheres é alta durante a graduação, por outro, ainda não avançaram tanto em cargos e posições de destaque dentro da academia, como no quadro docente do curso, onde a presença masculina é bem maior que a feminina.

PALAVRAS-CHAVE: ciência. equidade de gênero. matemática.

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

INSERÇÃO E PERMANÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: CONQUISTA DA CIDADANIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Núbia Rodrigues Pires,
Kátia Silene Silva.

1- Aluna do Curso de Especialização em Educação Especial e Processos Inclusivos
UFG/CAC.

2- Professora do Departamento de Educação. UFG/CAC.

Este estudo busca analisar como está a vida da pessoa com deficiência após cinco anos de inserção e permanência no mercado de trabalho, pois o fato de estarem inseridos no mercado de trabalho não garante por si só uma melhoria em sua condição de vida. Provavelmente aconteceram várias mudanças em sua vida familiar, pessoal e profissional, nossas preocupações giram em torno de saber o que mudou na vida da Pessoa com deficiência após sua inserção e permanência neste local e o nosso objetivo é analisar e verificar estas mudanças. Os teóricos que nortearam nosso estudo são AMARAL (1998); CLEMENTE (2003); COLBARI (1995); TELFORD e SAWREY (1977) e outros. Esta pesquisa é de cunho qualitativo e o instrumento para coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada individual, que se aplicou a oito pessoas com deficiência que estão inseridas há cinco anos no mercado de trabalho. Concluímos que a inserção e permanência da pessoa com deficiência propicia uma relativa independência financeira, proporcionando auto-sustento, auto realização, auto-estima, independência econômica, autonomia, prazer, sensação de aceitação e pertencimento numa população que, ao longo da história, sempre esteve às margens das oportunidades.

Palavras-chave: Deficiência. Inclusão. Mercado de trabalho.

**JOGAR E BRINCAR: UMA FORMA PRAZEROSA DE APRENDER A LER E A
ESCREVER**

Inês Aparecida Costa Quintanilha, Livia de Matos Folha,
Maria Marta Lopes Flores, Dulcéria Tartuci, Reila Terezinha da Silva Luz
Universidade Federal de Goiás Campus Catalão – Departamento de Educação

Este trabalho parte da crença de que é importante conduzir as crianças a desenvolverem capacidades de uso da língua materna, tanto oral quanto escrita, para que saibam participar ativamente na sociedade em que vivem, portanto vamos trabalhar com os diversos gêneros textuais despertando nas mesmas o desenvolvimento da leitura e da escrita a partir de brincadeiras e jogos. Para que possamos colocar em prática e executar esse projeto apoiaremos nos Parâmetros Curriculares Nacionais que são diretrizes para o campo educacional. A idéia é proporcionar aos alunos oportunidade de desenvolvimento com um trabalho voltado para a melhoria da qualidade do ensino.

Nos livros já estudados, utilizados como referências bibliográficas, pesquisas que nos ajudam na problematização e na discussão dos déficits de leitura e escrita constatados em sala de aula, que fizemos durante o curso de Pedagogia. Gostaríamos ainda de ressaltar que o nosso maior interesse é fazer com que o brincar seja uma fonte de lazer e conhecimento, interagindo com as atividades educativas de leitura e escrita, de forma agradável, acreditamos que com a interação de todos da turma estaremos possibilitando uma maior aprendizagem e contribuindo para a formação de cidadãos letrados.

Palavras chave: Jogos e Brincadeiras. Leitura e Escrita.

LEITURA E ESCRITA EM REINAÇÕES DE NARIZINHO

Bibiana Febrônia Mesquita Ferreira, Bruna Fleury, Maria Marta Lopes Flores,
Dulcéria Tartuci, Reila Terezinha da Silva Luz
Universidade Federal de Goiás Campus Catalão – Departamento de Educação

RESUMO

“Gêneros textuais na obra *Reinações de Narizinho* de Monteiro Lobato” é um trabalho que procura compreender as práticas de leitura e escrita no ambiente escolar. Tem como objetivo principal discutir os gêneros textuais em sala de aula, assim como diagnosticar as principais dificuldades vivenciadas pelos alunos na escolar. A metodologia utilizada é a troca de conhecimentos e experiências entre as alunas do curso de Pedagogia e o contexto escolar objetivando a reflexão das práticas de estudo de língua portuguesa. Tem como foco o planejamento e a avaliação das atividades desenvolvidas no espaço da sala de aula, reuniões de estudo e investigação de práticas diferentes no ambiente escolar. É preciso salientar que a clientela atendida não apresenta características homogêneas, pois alguns alunos possuem uma rica bagagem intelectual enquanto uma pequena parte apresenta dificuldades básicas de escrita que estão associadas à ausência do hábito da leitura. Esse fato tem impulsionado a busca de novas metodologias de aprendizagem e a reflexão a respeito de problemas vivenciados pelas escolas. Outro elemento importante é o desenvolvimento da educação básica em consonância com a formação dos futuros professores; estabelecendo um ambiente de troca de experiências importantes para o fortalecimento de vínculos entre a Educação Básica e a Universidade. A aproximação com a docência tem nos despertado para a importância do professor na formação dos leitores e a resolução de problemas que surgem no cotidiano da escola em relação ao ler e escrever das crianças da primeira fase do ensino fundamental.

Palavras chave: Leitura, Escrita,

LEITURA, ESCRITA, JOGOS E BRINCADEIRAS: O LÚDICO NO ESPAÇO ESCOLAR

ketulem Cristina V. Arantes, Kátia Maria Custódio,
Maria Marta Lopes Flores, Dulcéria Tartuci, Ângela Aparecida Dias
Universidade Federal de Goiás Campus Catalão – Departamento de Educação

A prática de atividades ligadas a brincadeiras e jogos podem exercitar, estimular e levar a criança a falar, ler e escrever. O ato de brincar relacionado com atividades escolares dá oportunidade ao aluno de estabelecer uma relação positiva com os conteúdos estudados. Os jogos e brincadeiras podem desenvolver na criança a autoconfiança, a afetividade, a socialização o que deve facilitar a aprendizagem. Como consequência o aluno produzirá melhor e terá mais facilidade em compreender o que está sendo trabalhado no chão da sala de aula. Portanto apresentamos o seguinte problema: como trabalhar Jogos e Brincadeira no ensino de leitura e escrita a partir das brincadeiras educacionais? A realização desse projeto tem como objetivo, contato com práticas diferentes das trabalhadas no cotidiano e que o indivíduo aprenda a superar desafios que pode contribuir para o seu crescimento enquanto cidadãos. O intuito será despertar a autonomia, a interação e o raciocínio lógico. Pois quando acrescentamos ao conteúdo escolar as brincadeiras podemos ter um resultado mais eficaz no aprendizado.

Palavras Chave: Jogos Brincadeiras Leitura e Escrita

**O AGROHIDRONEGÓCIO E A DESTERRITORIALIZAÇÃO DO CAMPESINATO
NO MUNICÍPIO DE DAVINÓPOLIS (GO)**

HELEN CÁSSIA REINALDO¹, HELENA ANGÉLICA DE MESQUITA²

¹Mestranda em Geografia pela Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão. Integrante do grupo de pesquisa: Geografia, Trabalho e Movimentos Sociais (GETeM). helen.ufg@hotmail.com,
²Professora titular do curso de Geografia da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão. Coordenadora do grupo de pesquisa: Geografia, Trabalho e Movimentos Sociais (GETeM) helen@wgo.com.br

A temática aqui proposta faz parte das investigações desenvolvidas pelo GETeM - Grupo de Pesquisa: Geografia, Trabalho e Movimentos Sociais, que desde 2002 tem questionado a territorialização do agronegócio e, mais recentemente, do hidronegócio, nas áreas de Cerrado, precisamente no sudeste goiano. Nesse texto fez-se a opção por trabalhar com o município de Davinópolis (GO), onde as mudanças no campo produziram uma conformação da agricultura moderna nos topos de chapada por apresentarem as condições adequadas para o uso de maquinários e os fundos de vale foram destinados a agricultura camponesa baseada no policultivo e no trabalho predominantemente familiar. Atualmente, a implantação da Usina Hidrelétrica Serra do Facão, no rio São Marcos tem causado drásticas modificações ambientais, sociais, econômicas e culturais à população davinopolina. Objetivando discutir estas questões a pesquisa procurará compreender as transformações sócio - espaciais ocorridas no município de Davinópolis (GO), com a ocupação das chapadas pelo processo de modernização da agricultura e em seguida pela exploração dos mananciais aquíferos. Para isso, fez-se um levantamento teórico sobre: campesinato, território e o modelo energético brasileiro, bem como, visitas à campo. Os resultados obtidos mostram que a degradação ambiental e social de áreas cerradeiras pelo agrohidronegócio, tem comprometido vertiginosamente os recursos naturais, bem como expropriado milhares de camponeses.

PALAVRAS - CHAVE: Cerrado. Campesinato. Davinópolis (GO). Agrohidronegócio.

O ESPAÇO PÚBLICO DE UMA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE: COMPLEXO RECREATIVO CLUBE DO POVO (CATALÃO/GO)

**PATRÍCIA SOUZA ROCHA MARÇAL, JOSÉ HENRIQUE RODRIGUES
STACCIARINI.**

Mestranda em Geografia UFG/CAC, Professor do Curso de Geografia UFG/CAC

O Complexo Recreativo Clube do Povo, situado na cidade de Catalão (GO), localiza-se em uma área destinada à preservação permanente de córregos e nascentes. Criado na metade da década de 1980 e levando em conta que o referido espaço consiste em uma Área de Proteção Permanente (A.P.P), o clube passou por um processo de revitalização em 2004, com vistas a melhorar a qualidade de vida da população catalana, como aclamam os gestores públicos locais. O presente estudo procura mostrar que as políticas urbanas da cidade em questão não fogem à regra do modelo de valorização dos espaços públicos combinados aos interesses do mercado, tendo em vista que, ao relacionar de forma clara e objetiva o empenho dos gestores locais em valorizar com políticas públicas de revitalização as áreas centrais da cidade, fica evidente que o planejamento urbano contempla apenas alguns espaços e frações da população. A partir das categorias espaço e território, intenta-se, com este trabalho, estabelecer uma análise do espaço público compreendido pelo “Clube do Povo”, buscando estabelecer que os usos e interações sociais empreendidos pelos seus frequentadores respondem pela construção de territórios que se fragmentam sob os imperativos das relações identitárias e dos sentidos atribuídos pelos seus usuários. O entendimento das categorias espaço e território, partirão do método dialético marxista, o qual permite entender o papel do espaço público contemporâneo, capturado pelo Modo de Produção Capitalista.

Palavras-chave: Espaço público. Método. Território.

O NEPEA E A IMPLEMENTAÇÃO DE AGROFLORESTAS COMBINANDO FRUTEIRAS DO CERRADO E ESPÉCIES LENHOSAS CERRADEIRAS

ARIANE MARTINS NOGUEIRA¹, CLÁUDIO JOSÉ BERTAZZO²

1- Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq; riramn@yahoo.com.br

2- Departamento de Geografia - Universidade Federal de Goiás – Catalão - Brasil; cbertazzo@gmail.com

O Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Agroecologia - NEPEA da Universidade Federal de Goiás – UFG – Campus de Catalão, está implantando na área rural da UFG um pomar de fruteiras do cerrado em estilo agroflorestal, numa área de 2,5 ha. A formação e desenho deste agroecossistema visa contribuir com a produção científica agroecológica através da sistematização de experiências em agriculturas de base ecológica. A pesquisa é realizada em parceria com a EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás. O NEPEA, além deste experimento, realizará extensão rural agroecológica aos agricultores familiares envidando ações baseadas em metodologias participativas que resultem na apresentação de alternativas de desenvolvimento sustentável. Igualmente, discutiremos e avaliaremos experiências, fundamentos e idéias sobre a transição agroecológica, com os agricultores da região. Sobretudo, as tecnologias agrícolas que se fundamentam no uso de baixo impacto dos recursos naturais, manejo do solo e dinâmica de populações vegetais pautadas na biodiversidade e no aproveitamento integral de todos os recursos biológicos, hídricos e energéticos; em que se almeja máxima sinergia em todos os sistemas envolvidos no processo agrícola. Enfim, a ênfase da ação do NEPEA está posta no desenvolvimento rural sustentável desta comunidade no sentido dela conscientizar-se das relações com a natureza em níveis que privilegiem o equilíbrio social, ambiental e econômico.

PALAVRAS-CHAVE: agricultura familiar. agroecologia. desenvolvimento rural sustentável. modelos agroflorestais.

O RURAL E O URBANO: MANIFESTAÇÕES DE IDENTIDADE E A RELAÇÃO COM O LUGAR NO DISTRITO DE PIRES BELO, MUNICÍPIO DE CATALÃO (GO)

AMANDA PIRES DE MESQUITA, ESTEVANE DE PAULA PONTES MENDES

(1 - aluna do curso de Geografia da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Campus Catalão, 2 - professora do Departamento de Geografia da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Campus Catalão)

Este trabalho busca compreender as identidades formadas a partir da relação campo-cidade bem como o sentimento de pertencimento ao lugar presente no Distrito de Pires Belo, Município de Catalão (GO), em busca de elementos que caracterizem o modo de vida e a relação social com o mesmo. O Distrito de Pires Belo, apresenta ora características rurais, pela experiência das pessoas, ora características urbanas, por sua disposição espacial, sendo um território heterogêneo, cujas territorialidades (urbanidades e ruralidades) são uma mistura do urbano com o rural. É preciso perceber como esses valores na verdade, interagem no viver das pessoas, assim, valores urbanos fazem parte da realidade do homem do campo, valores rurais da vida dos moradores das cidades, bem como podem apresentar-se em um único espaço. Para realização da pesquisa foram feitas revisões teórica e documental referente ao rural-urbano, identidade e lugar, além de pesquisa de campo (observação não estruturada) no Distrito de Pires Belo, na tentativa de compreender os vínculos que os moradores têm com o lugar, ressaltando suas particularidades e as identidades formadas a partir da imbricação campo-cidade. Dessa forma, apesar de ser classificado como área urbana o Distrito de Pires Belo possui significativa semelhança com o rural, portanto, os hábitos e costumes da população estão mais ligados a esta localidade do que propriamente ao urbano, isso mostra as grandes particularidades existentes nesse espaço.

PALAVRAS-CHAVE: distrito de pires belo. identidade. lugar. rural-urbano.

OS DESAFIOS DA AGRICULTURA: APONTAMENTOS PARA A SUSTENTABILIDADE DO CERRADO

MARÍLIA CHRISTINA ARANTES MELO¹, MANOEL RODRIGUES CHAVES²
Departamento de Geografia – Universidade Federal de Goiás (1- Mestranda do curso de
Geografia, 2- Docente do curso de Geografia)

A prática de cultivar e criar animais para a alimentação, que surgiu a partir de 12.000 a.C. em diferentes partes do mundo, é considerada como uma das atividades antrópicas mais degradantes do meio ambiente, visto que reduz a variabilidade genética, devido à crescente uniformidade das plantas agricultáveis, há uma grande demanda por água, principalmente em terras irrigadas, e que polui solos e cursos d'água com os produtos químicos utilizados nas culturas (BENSUSAN, Nurit; 2006). Dentre as culturas desenvolvidas atualmente, encontra-se as que visam não apenas a alimentação, mas também a que tenta suprir as necessidades energéticas do Estado. A fragmentação de habitats causada pelas atividades antrópicas, como é o caso das monoculturas, são uma das principais ameaças atuais à biodiversidade. O presente artigo tem o intuito de discorrer sobre os impactos causados pela agricultura na biodiversidade das espécies, bem como apresentar propostas que contribuam para a sustentabilidade no cerrado. A grande diversidade ecológica do cerrado está sendo ameaçada desde o início do século XVIII, devido à exploração de ouro e pedras preciosas. Essa substituição da vegetação nativa do cerrado é comparada, por alguns conservacionistas, a um “holocausto biótico”, na qual muitas espécies foram e estão sendo dizimadas sem ao menos ser catalogadas (ALHO, 2005). Devido à perda da diversidade biológica, o cerrado é considerado como um hotspot, devido o endemismo e a ameaça das espécies, pois restam apenas 20% de sua cobertura original (ALHO, 2005). Assim, faz-se necessário que ocorra uma reflexão com relação à agricultura, sobretudo das monoculturas, pois a destinação de grandes áreas as monoculturas devem questionadas.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura, Biodiversidade, Cerrado, Sustentabilidade.

OS FAZERES DO PSICÓLOGO DO TRÂNSITO: REFLEXÃO E CRÍTICA

KAREN SANTOS DE SOUZA¹, MARINA PORTILHO PEREIRA¹, KARLA CAROLINE
FONSECA ROSA¹, MAURÍCIO CAMPOS².

(1) Alunas do curso de Psicologia da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – CAC

(2) Professor do curso de Psicologia da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAC

O presente trabalho teve como objetivo compreender como se dá a atuação do psicólogo do trânsito. Atualmente, a psicologia passa a ter um caráter relevante para atuação no trânsito, haja visto a necessidade de torná-lo mais seguro, contribuindo para o bem-estar das pessoas em seus deslocamentos. Nesse sentido, justifica-se a escolha pela temática, dada a importância que este profissional assume no cenário atual. A pesquisa foi realizada a partir da coleta de dados, sendo que três momentos foram imprescindíveis: a pesquisa bibliográfica, a observação em campo, e as entrevistas. A investigação foi desenvolvida em um Centro Integrado de Psicologia do Trânsito, situado na cidade de Catalão-GO. Este é credenciado pelo DETRAN, para a aplicação de testes psicológicos com objetivo de obter a licença para dirigir, ou seja, a carteira de motorista. Para conseguir mais informações, além da pesquisa bibliográfica e da observação participante, também optamos pela realização de entrevistas semi-estruturadas. Através da análise dos dados encontrou-se como resultados que na realidade pesquisada o fazer do psicólogo do trânsito está limitado a aplicação de testes. No entanto, a proposta da psicologia do trânsito é não estar voltada apenas para a avaliação psicológica. O psicólogo do trânsito pode ter uma atuação ampla e interdisciplinar, com incremento de ações nas áreas da educação no trânsito, na prevenção de acidentes, na capacitação da equipe técnica e mesmo no atendimento a usuários.

Palavras-chave: Avaliação psicológica. Detran. Psicologia do transito.

POPULAÇÕES RURAIS, LÍNGUA E CULTURA: O LÉXICO RELIGIOSO NO AMBIENTE RURAL

JOZIMAR LUCIOVÂNIO BERNARDO, ESTEVANE DE PAULA PONTES MENDES

1 - Graduando do 5º período de Letras port./inglês da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/Campus Catalão, Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA/CNPq) 2 - Professora do Departamento de Geografia da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/Campus Catalão/Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA/CNPq)

Este trabalho objetiva compreender a relação entre língua e cultura, tendo, entre outros aspectos, o léxico como fator que melhor reflete o ambiente físico e social da língua. Até o momento realizou-se um levantamento de referências (livros, artigos de periódicos, dissertações, teses e sites) que possibilitou a construção de um corpo teórico-conceitual em que se aborda temas sobre comunidades rurais, religiosidade, língua e cultura. Entende-se que a língua expressa as inter-relações da sociedade, e que estas são preservadas nas memórias dos indivíduos que por sua vez expressam-nas através da própria língua. O léxico, inventário total de palavras disponíveis aos falantes de uma língua, guarda muito da realidade e do ambiente físico onde convivem, no entanto estes fatores estão representados através dos signos e não constituídos neles. Levando-se em consideração que por fatores sociais se entendem as várias forças da sociedade que moldam a vida e o pensamento das pessoas, pode-se afirmar que a religiosidade está nesse grupo sendo também um fator cultural. Assim sendo, o léxico reflete e transmite cultura, pois esta permeia o ambiente onde os sujeitos sociais se interagem e compartilham seus saberes e conhecimentos adquiridos durante a vida na sociedade. No ambiente rural, a religiosidade é um fator bastante presente na vida das pessoas, logo está também representado na língua dos sujeitos, mais especificadamente no léxico.

PALAVRAS-CHAVE: comunidades rurais. léxico. religiosidade.

**PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A
FORMAÇÃO DOCENTE**

Dayanne Cristina Moraes de Deus, Maria Marta Lopes Flores, Dulcéria Tartuci, Reila Terezinha da Silva Luz
Universidade Federal de Goiás Campus Catalão – Departamento de Educação

Nos dias atuais, é possível perceber a crescente preocupação dos órgãos governamentais em promover, cada vez mais cedo, o acesso ao Ensino Fundamental, que corresponde a uma das etapas da Educação Básica no Brasil. Entretanto, é possível perceber que para além do acesso a vaga nas instituições de educação básica, é indispensável que também seja proporcionado a qualidade do ensino e permanência dos alunos na escola. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN (1998, v. 2), o ensino de Língua Portuguesa em todo o país é motivo de preocupação nas escolas e universidades, uma vez que grande parte dos alunos, de diferentes níveis de ensino, apresenta dificuldades em compreender a leitura de textos e organizarem idéias ao escrever. O ensino de Língua Portuguesa no âmbito escolar tem sido centro das discussões referentes às necessidades de conter o índice de repetência, evasão escolar e aprimorar a qualidade da Educação no Brasil, uma vez que as relações estabelecidas entre linguagem e escola têm sido apontadas como uma das causas resultantes do fracasso escolar. Sendo assim, o projeto, desenvolvido em uma turma de 3º ano da Escola Joaquim de Araújo e Silva visou proporcionar aos alunos do Curso de Pedagogia vivências de docência, isto é, ações e experiências metodológicas no âmbito da escola de Anos Iniciais do Ensino Fundamental. No que diz respeito aos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, teve por objetivo promover práticas de letramento e de leitura e escrita, através de diferentes suportes e gêneros textuais, envolvendo as diferentes áreas do conhecimento, de forma a contribuir com a elevação do aprendizado do aluno e a melhoria da qualidade da Educação Básica.

Palavras-chave: formação docente; leitura; escrita.

PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO DE FOTÓGRAFOS PROFISSIONAIS NO TURISMO

CÍNTIA FERREIRA MENDES¹, MAURÍCIO CAMPOS².

1 - aluna do curso de Psicologia da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO, 2 - professor do curso de Psicologia da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO.

Geralmente, o fotógrafo é considerado um artista, por fazer seu produto - a foto - da mesma forma que qualquer outro artista visual. Compreender o trabalho dos fotógrafos profissionais de uma empresa em localização turística em Goiás é o objetivo deste trabalho. Para tal utilizou-se da Psicodinâmica do Trabalho, que se dedica ao estudo do trabalho na construção da identidade do trabalhador e as vivências de prazer-sofrimento no trabalho. Participaram deste estudo, três fotógrafos e um gestor da empresa. Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas. Identificaram-se como fontes de prazer no trabalho, o próprio ato de fotografar, o reconhecimento do trabalho como fonte de crescimento, as relações interpessoais com os clientes e o reconhecimento do esforço pessoal para o aprendizado da tarefa. Em contrapartida, as fontes geradoras de sofrimento encontradas foram: a organização hierárquica da empresa, a distância entre o que produzem financeiramente para a empresa e o que recebem e a excessiva exigência de produção financeira. Através do produto de seu trabalho - a foto - o fotógrafo tem sua existência reconhecida pelo outro - o cliente que compra sua foto. Pode-se perceber como o trabalho de fotógrafo constrói a identidade desses sujeitos. O trabalho poder ser, ao mesmo tempo, fonte de prazer e de sofrimento, criando uma dinâmica de luta do trabalhador para busca constante de prazer e evitação do sofrimento, para manter seu equilíbrio psíquico.

PALAVRAS-CHAVE: fotógrafos profissionais. psicodinâmica do trabalho.

PRODUTOR FAMILIAR E TERRITORIALIDADES: AS COMUNIDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE CATALÃO (GO)

ESTEVANE DE PAULA PONTES MENDES; IDELVONE MENDES FERREIRA

1 Professora Doutora do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão.
Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA/CNPq).

Endereço eletrônico: Estevaneufg@gmail.com. 2 Professor Doutor do Departamento de Geografia da
Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão.

Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (NEPSA/CNPq).

Endereço eletrônico: idelvoneufg@gmail.com

Este texto propõe uma análise em torno do comportamento sociocultural, econômico e organizacional de comunidades rurais que utilizam o território como espaço produtivo, para constituição de seu patrimônio familiar e para estruturação de um espaço de trabalho da família. Salientam-se os comportamentos comuns dos membros das comunidades e das numerosas características de crença que constituem o modo de vida rural, sob uma percepção do espaço de vivência. Todas as dimensões da existência se realizam no território a partir de uma relação interativa e completiva. Assim, os vínculos afetivos são criados na relação do trabalho do homem sobre uma base geográfica. Essas discussões avigoram, ainda mais, a necessidade de conhecimento e preservação da identidade cultural de indivíduos ligados entre si por laços de parentesco e de consangüinidade. A história de cada família evidencia os valores compartilhados num dado espaço social. A comunidade rural é marcada pelos laços familiares e de parentesco inserida num contexto mais amplo de relações. Esse conjunto integrado de elementos viabiliza a reprodução do patrimônio sociocultural dessas famílias, como uma unidade de moradia, convívio, um quadro familiar e social de um gênero particular. Sua história está enraizada nos preceitos criados e reproduzidos pelos seus sujeitos a várias gerações.

PALAVRAS-CHAVE: território. comunidades rurais. catalão (go).

RECORRÊNCIA TIPOLOGICA EM MANUSCRITOS CATALANOS DO SÉCULO XX

**FABÍOLA RODRIGUES DE SENA; JACIELY SOARES DA SILVA; MARIA
HELENA DE PAULA**

1- graduanda do curso de História do CAC-UFG, 2 - graduanda do Curso de História do CAC-UFG, 3 -
Professora do Departamento de Letras do CAC-UFG.

O trabalho proposto objetiva apresentar parte dos resultados alcançados decorrentes do projeto denominado “Digitalização, leitura, transcrição e catalogação de documentos do Museu Municipal Cornélio Ramos”, financiada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), durante os anos de 2009 e 2010. Apresentar-se-á o resultado final da segunda etapa da pesquisa, que teve como objetivo a leitura de 20 fólios do acervo do Museu Municipal Cornélio Ramos, digitalizados e armazenados no Laboratório de Estudos do Léxico, Filologia e Sociolinguística (LALEFIL) do Departamento de Letras da UFG-CAC. As leituras dos manuscritos tiveram em vista o mérito filológico, segundo as regras para edição de documentos manuscritos para a história do português no Brasil, elaboradas pelo grupo de estudiosos da língua em evento da área em Campos do Jordão – SP, no ano de 1999, e publicadas em diversas obras da área, como Fachin (2008). Pretendemos, pois, expor resultados tais que o estudo tipológico de vinte documentos de diversos assuntos que abrangem o século XX, editados pelo grupo de pesquisadores do referido projeto, com o fito de apresentar e discutir interdisciplinarmente a riqueza documental do acervo referido. Para tanto, utilizaremos a classificação insituída por Bellotto (2002) sobre análise diplomática e tipologia de documentos de arquivos. Os documentos a serem estudados tematizam assuntos diversos da organização sociopolítica da Cidade de Catalão, nas primeiras décadas dos noventa.

PALAVRAS-CHAVE: Catalão. filologia. história. manuscritos

REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA DO CAPITAL: a territorialização da indústria automobilística em Catalão (GO) e as mudanças no trabalho

ALEX TRISTÃO DE SANTANA, MARCELO RODRIGUES MENDONÇA

1 - Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão, 2 - Professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão

As transformações espaciais promovidas pela reestruturação produtiva do capital alteraram, profundamente, a relação entre capital e trabalho. Como reflexo dessa dinâmica, a mobilidade geográfica do capital promove a desconcentração industrial. Exemplificando, este é o caso da territorialização da indústria automobilística em Catalão (GO) no final da década de (19)90, a partir da empresa MMC Automotores do Brasil S.A, representante do grupo Mitsubishi Motors no país. A escolha de Catalão (GO) não ocorreu de forma aleatória. A expansão das atividades produtivas capitalistas obedece a um rigoroso critério de produtividade espacial, em que a densidade técnica dos territórios, a oferta do fundo público e a exploração da força de trabalho possuem papel primordial. Com isso, buscou-se compreender as transformações espaciais decorrentes desse processo e as conseqüências para o trabalho. Para tanto, realizou-se revisão teórica, pesquisa documental e pesquisa de campo com entrevistas semi-estruturadas e aplicação de questionários. Como resultado constatou-se em Catalão (GO) a intensificação no processo de urbanização, a alteração na dinâmica da mobilidade do trabalho e a precarização do trabalho. Assim, entende-se que a modernização capitalista na contemporaneidade é marcada pelo caráter destrutivo do metabolismo social do capital, o que não nos impede, entretanto, de identificar as ações emancipatórias apontadas pela classe trabalhadora.

PALAVRAS-CHAVE: Desconcentração industrial. Precarização do trabalho. Reestruturação produtiva. Transformações espaciais.

SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: BREVE DISCUSSÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA

VANEZA APARECIDA DE CUBAS, MARIA IMACULADA CAVALCANTE.

Mestranda em Geografia UFG/CAC, Professora do Curso de Geografia e Letras UFG/CAC

O resumo a seguir constituiu-se metodologicamente a partir de revisões bibliográficas e anotações realizadas no decorrer de uma disciplina oferecida pelo Curso de pós-graduação *stricto sensu* Mestrado em Geografia. O objetivo é fazer uma breve análise sobre a teoria do conhecimento científico e as influências filosóficas nas concepções de método, teoria e objeto de estudo da geografia. Analisando o contexto histórico do conhecimento científico, perceberemos que sua estruturação, parte de inúmeras teorias e concepções, relacionando o homem com ele mesmo e com a natureza. O método científico baseava-se no conjunto de conhecimentos formais, metódicos, normativos tendo a matemática e a física como modelo predominante. A partir do século XIX, surgem as primeiras formulações das ciências sociais, cujas concepções partiam de duas formas de conhecimento científico: os das disciplinas formais e os das ciências empíricas. Perante a distinção dos objetivos surge uma discussão epistemológica. A geografia é uma ciência histórica que se preocupa em compreender o homem e suas relações sociais com o meio, possuindo objetos de estudo inseridos nas ciências naturais e sociais. Diante disto, hoje, início do século XXI, é reconhecida como uma ciência de métodos e princípios próprios. A sistematização do conhecimento científico conduziu estudiosos de diferentes épocas e áreas a indagar, sobre o desenvolvimento da ciência e seu método, contribuindo para o desenvolvimento da humanidade.

Palavras-chave: Ciência, conhecimento, geografia e método.

SUBSÍDIOS PARA A ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO RAÍZES EM URANDI (BA)A PARTIR DO SOFTWARE MAPVIWER5

ANA PAULA NOVAIS PIRES, IDELVONE MENDES FERREIRA.

1 – Mestranda em Geografia na Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, membro do NEPSA - Núcleo de Estudos e Pesquisas Sócio-Ambientais da UFG/CAC, 2 – Professor orientador do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFG/CAC.

A bacia hidrográfica possui delimitações, contornos e funcionamento ligado à parâmetros físicos como o clima, a geomorfologia, geologia, pedologia, cobertura vegetal, entre outros aspectos geoambientais. A análise morfométrica de uma bacia hidrográfica é comum nos estudos hidrológicos e/ou ambientais e procura esclarecer pontos relacionados à dinâmica ambiental regional e local. Desse modo, o presente estudo objetiva verificar alguns aspectos morfométricos da bacia hidrográfica do rio Raízes, no município de Urandi, semi-árido Baiano. Para tanto, enfatizou-se características que variam da Área total da bacia (A) ao Coeficiente de manutenção (Cm), a partir dos dados do Software Mapviwer5. A bacia hidrográfica, sendo o espaço constitucional para aplicação da legislação, tem seus aspectos naturais descritos principalmente por Christofolletti (1980) e Cunha e Guerra (2002), além de Ab'Sáber (1974). A relevancia do estudo está na verificação do comportamento hidrológico de uma bacia hidrográfica na região semi-árida, que abrange 70% do Estado da Bahia. As questões referentes ao fenômeno da seca são problemas relevantes para os gestores públicos e para os que vivem na região de sua incidência, os quais são tratados nesse artigo.

PALAVRAS-CHAVE: bacia hidrográfica. mapviwer5. morfometria. rio raízes.

UMA REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA: O ESTUDO DO 6º ANO DO COLÉGIO ESTADUAL "GETÚLIO EVANGELISTA DA ROCHA" EM CUMARI (GO)

AUTORES – SIZA BETE DA SILVA, PROF. DR. JOÃO DONIZETE LIMA

FILIAÇÃO – 1 - Aluna do Curso de Mestrado em Geografia da Universidade Federal de Goiás - Campus de Catalão, 2 - Prof. Dr. do Curso de Geografia da Universidade Federal de Goiás - Campus de Catalão.

Este artigo é resultado de uma pesquisa realizada no Curso de Especialização em Geografia que teve como objetivo analisar as possíveis problemáticas que envolvem o processo de ensino-aprendizagem em Geografia, procurando compreender esses problemas de forma global e, num segundo momento, investigar os problemas existentes no 6º ano do Colégio Estadual “Getúlio Evangelista da Rocha” em Cumari (GO). Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica e aplicação de Roteiros de Entrevistas aos alunos e professor da disciplina de Geografia. As principais dificuldades encontradas referem-se à ausência de uma metodologia que relaciona a teoria e a prática, tornando-se uma disciplina considerada pela maioria dos alunos como desinteressante, que exige a memorização e sem utilidade para a vida prática, os alunos apresentam dificuldades conceituais e/ou fragilidades e de expressão escrita e oral. É necessário que o professor e os alunos sejam parceiros no processo de ensino-aprendizagem e o grande desafio é fazer da Geografia uma disciplina interessante que relaciona com a vida e, não apenas com informações que pareçam distante da realidade. Dessa forma, ressalta também a importância nesse processo de ensino-aprendizagem de desenvolver um trabalho conjunto envolvendo, a sociedade, pais, alunos e toda a equipe escolar em um processo educativo que visa formar cidadãos conscientes, críticos e atuantes na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: ensino. aprendizagem. geografia.

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DE LEITURA, ESCRITA E MÚSICA

Marcilene Cardoso da Silva, Aline Mendes da Silva, Maria Marta Lopes Flores,
Dulcéria Tartuci, Reila Terezinha da Silva Luz
Universidade Federal de Goiás Campus Catalão – Departamento de Educação

Todos nós sabemos que adolescentes gostam e se dedicam a música. Daí a idéia de unir música, leitura e escrita. Este trabalho teve por objetivo tratar diferentes gêneros textuais: carta, diários, textos dissertativos, narrativo, focando sempre linguagem oral e escrita com a interpretação dos alunos. Teve ainda como objetivo desenvolver o gosto e o prazer para a música. A intenção foi realizar a interlocução entre leitura, escrita e musicalidade. A metodologia utilizada foi baseada no princípio do ver-julgar-agir, e buscou a partir da realidade da escola propor atividade de leitura e escrita e a música de forma prazerosa. Como resultado formal podemos perceber o envolvimento dos adolescentes nas atividades que foram desenvolvidas.

Palavras Chave: Leitura. Escrita. Música.

SUMÁRIO ÁREA 8

Linguística, Letras e Artes

LETÍCIA SANTANA STACCIARINI	"DUELO", UMA ÊNFASE NO ESTUDO DO ESPAÇO PARA A COMPREENSÃO GLOBAL DO TEXTO
KÁRITA RACIELLY DE OLIVEIRA	A MULHER DO CAMPO SOB A ÓTICA DO "SUPLEMENTO DO CAMPO"
RAYNE MESQUITA DE REZENDE	A PERMANÊNCIA DO LÉXICO DO DIALETO CAIPIRA EM NOSSO LINGUAJAR
GABRIELA GUIMARÃES JERONIMO	A TERCEIRA MARGEM DA PALAVRA: A INVENTIVIDADE LEXICAL DE GUIMARÃES ROSA NO CONTO "A TERCEIRA MARGEM DO RIO"
LEANDRO ANTONIO DOS SANTOS	ALENCAR, AS LÍNGUAS E A PROSA AMERICANA
LUCIMAR DE OLIVEIRA MARQUES	AUTOTEXTUALIDADE NA OBRA <i>NOME</i> , DE ARNALDO ANTUNES
GABRIELA NUNES CARDOSO	DISCURSO SOCIAL NAS COMPOSIÇÕES DE HUMBERTO GESSINGER: VOZES E INTERDISCURSO
ULYSSES ROCHA FILHO	INÊS PEDROSA: ENTRE ROMANCE E POEMA
VALDISNEI MARTINS DE CAMPOS	RESENHA CRÍTICA: GÊNERO SECUNDÁRIO DA ESFERA MIDIÁTICA

“DUELO”, UMA ÊNFASE NO ESTUDO DO ESPAÇO PARA A COMPREENSÃO GLOBAL DO TEXTO

Letícia Santana Stacciarini (UFG/CAC) (AG)
lelestacciarini@hotmail.com

Maria Imaculada Cavalcante (UFG/CAC) (Orientadora)
imaculadacavalcante@bol.com.br

Guimarães Rosa, um dos principais escritores a utilizar-se do paralelo tempo e espaço como recurso para a compreensão global do texto, escreveu obras-primas. Com “Sagarana” (1936), o autor procurou retratar muito além da documentação de valores locais estreando, assim, uma posição altamente representativa na história da literatura. Milton Santos (1997) ensina que o espaço deve ser considerado como um conjunto indissociável de objetos geográficos, naturais e sociais, e, ainda, da vida que os preenche e os anima, ou seja, a sociedade em movimento. Nesse sentido, o presente estudo tem como proposta difundir resultados parciais do Projeto de Iniciação Científica (PIBIC), sobre a projeção espacial nos contos de “Sagarana”. Para tanto, utilizar-se-á do conto “Duelo”, uma das narrativas de “Sagarana”, como subsídio para análise de forma a explorar os elementos espaciais que o referido conto brilhantemente compreende. Conto este que procura tanto enfatizar o sertão brasileiro e o sertanejo com seu falar típico, seus costumes, crenças, códigos de honra etc., quanto retratar a transformação dos mesmos em matéria literária, daí a possibilidade em empreendermos uma análise de sua obra dentro da temática espacial.

Palavras-Chave: Espaço. Literatura. Regionalismo

A MULHER DO CAMPO SOB A ÓTICA DO "SUPLEMENTO DO CAMPO"

KÁRITA RACIELLY DE OLIVEIRA, ERISLANE RODRIGUES RIBEIRO

Aluna do Curso de Letras Português Inglês – bolsista PIBIC – CAC/UFG,
professora do Departamento de Letras – CAC/UFG

Este estudo faz parte do projeto de pesquisa “Mulher de papel: discursos sobre a trabalhadora rural no Suplemento do Campo do jornal O Popular”, coordenado pela Prof^a Dr^a Erislane Rodrigues Ribeiro. A fundamentação teórica da pesquisa baseia-se em estudos de autores como Fiorin (2006), Fernandes (2005) e Bakhtin (2000) e o corpus é constituído de algumas matérias publicadas no Suplemento do Campo em 2010. Investigamos de que maneira, por meio da linguagem, o Suplemento do Campo representa discursivamente as mulheres que vivem ou trabalham no campo. Sabemos que existem diferenças entre os gêneros que são históricas, culturais, sociais, econômicas, religiosas, políticas e que variam no tempo e no espaço. A sociedade ao longo do tempo vem atribuindo papéis diferentes a ambos os sexos e, na maioria das vezes, os papéis atribuídos as mulheres têm sido de submissão ao sexo masculino, sendo mais comum a mulher submeter-se ao pai ou ao marido. Com este estudo, identificamos a predominância nos textos analisados de vocábulos que revelam um discurso acentuadamente conservador em relação aos papéis de cada gênero, com a presença de um estereótipo de mulher dominada, submissa, responsável pelas tarefas domésticas e pela criação dos filhos.

PALAVRAS-CHAVE: mídia. discurso. relações de gênero. mulher do campo.

A PERMANÊNCIA DO LÉXICO DO DIALETO CAIPIRA EM NOSSO LINGUAJAR

RAYNE MESQUITA DE REZENDE, MARIA HELENA DE PAULA

1 – Aluna bolsista PIBIC - AF/CNPq do Curso de Letras Português/Inglês da Universidade Federal de Goiás -
Campus Catalão, 2 – Professora do Departamento de Letras

Neste trabalho, serão apresentados resultados da pesquisa “Percurso Lexicais do Dialeto Caipira”. Para o entendimento destes "percurso" é necessária uma síntese de cada etapa da pesquisa. O primeiro passo foi a leitura de obras teóricas, esclarecendo o que é e o que representa o léxico de uma língua. Esta etapa serviu para entender o que seria pesquisado na obra "O Dialeto Caipira" (1976) de Amadeu Amaral, isto é, a permanência de vocábulos considerados como do dialeto caipira em nossa linguagem atual. O segundo passo foi a leitura da obra de Amaral. O foco é especificamente o "capirês". As respostas encontradas para tais questões, foram: o dialeto caipira surgiu da fusão de três línguas; o português, dos colonizadores e o tupi, língua da maioria dos indígenas e mais tarde somou-se a essa mistura chamada de língua geral, as línguas dos escravos africanos principalmente o nagô e o quimbundo. Assim, esta língua foi se irradiando, de acordo com o caminho feito pelos bandeirantes, partindo de São Paulo passando por seu interior, e abrangendo os outros estados de forma mais geral. O terceiro passo corresponde à comprovação da ocorrência de vocábulos do dialeto caipira, através do cotejo do verbetes registrados por Amaral (1920), com os verbetes dos lexicógrafos Ferreira (2004) e Houaiss(2001). Ao fim, observamos que parte do Amaral registrou no "Vocabulário" ecoa nos dois dicionários, contrariando sua preocupação de que o dialeto caipira morreria poucos anos depois de 1920.

PALAVRAS-CHAVE: dialeto caipira. língua. verbetes

"A TERCEIRA MARGEM" DA PALAVRA: A INVENTIVIDADE LEXICAL DE GUIMARÃES ROSA NO CONTO "A TERCEIRA MARGEM DO RIO"

GABRIELA GUIMARÃES JERONIMO, MARIA HELENA DE PAULA

1 – aluna bolsista PIBIC/CNPq, do curso de Letras da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS CATALÃO, 2 – professora do curso de Letras.

O presente trabalho é resultado de leituras e discussões feitas através da pesquisa intitulada "Caprichosas e ousadas manipulações da gênese inventiva' de Guimarães Rosa em Primeiras Estórias", vinculada ao projeto "Estudos do Léxico do Português". Através do conto "A terceira margem do rio", pertencente à coletânea Primeiras Estórias (1995), fizemos a identificação dos possíveis neologismos presentes no conto e em seguida a descrição dos processos de formação utilizados pelo autor na criação das novas palavras identificadas no referido conto. Em uma análise preliminar do livro Primeiras Estórias, fizemos a identificação de três tipos de neologismos: por derivação, sufixação, composição subordinativa e também neologismos fonológicos complementares. Guimarães Rosa, ao criar suas novas palavras, mistura a linguagem erudita com a popular, em que percebemos um encontro de culturas (a popular rural, fonte de sua inventividade, e a erudita, que lhe permite manipulações lingüísticas em favor da criação vocabular) as quais se unem em uníssono em suas criações lexicais. Para realizarmos nossas análises, nos fundamentamos nos estudos feitos na área de morfologia lexical, de forma especial nas discussões feitas sobre a formação de novas palavras. O efeito estético que Rosa obtém com os neologismos, para além de atender a um estilo do poeta que embrenhou nas roças mineiras e também foi diplomata, é, sobretudo, um exemplar muito singular das potencialidades de criação lexical.

PALAVRAS-CHAVE: guimarães rosa. inventividade. léxico. neologismos literários.

ALENCAR, AS LÍNGUAS E A PROSA AMERICANA

Leandro Antonio dos Santos

(Graduando em História pela UFG/CaC)

Prof. Dr. Valdeci Rezende Borges

(Prof. do curso de História da UFG/CaC)

Na “Carta ao Dr. Jaguaribe”, prefácio de *Iracema*, José de Alencar apresenta o resultado de sua experiência de produzir uma representação da nação centrada na temática indígena. O estudo insere nas Ciências Humanas, História do Brasil e tem por base a Nova História Cultural. O objeto é a reflexão acerca do romance americano e o problema a relação entre línguas, linguagem literária e história. É objetivo perceber como se constitui a proposta de uma literatura brasileira no tema e moderna na forma. Usando o método regressivo, partimos do Novo Acordo Ortográfico rumo ao passado para abordar como e porque o autor escreveu o romance e como pensou as ligações entre línguas nativas e o português, poema e prosa.

Palavras – Chave: Línguas. Representação. José de Alencar

AUTOTEXTUALIDADE NA OBRA *NOME*, DE ARNALDO ANTUNES

Gnd: Lucimar de Oliveira Marques (UFG/CAC)

Orientador: Antônio Fernandes Júnior (UFG/CAC)

A obra de Arnaldo Antunes explora diversos meios de produção e veiculação do poético no cenário literário contemporâneo. Com isso, esse autor se destaca em meio à pluralidade de dicções e pela dispersão dos grandes projetos coletivos da atualidade. O poeta e compositor é um marco revolucionário no que concerne a escritura poética, pois concilia suas experiências com a música popular, com a poesia visual concretista, e com as artes visuais. Este cruzamento de materialidades proporcionou a criação da obra *Nome*, que saiu em livro, “CD” e vídeo. Desta forma, Antunes coloca em diálogo poemas e imagens, poemas e canções, e poemas e vídeos, o que acarreta um processo de intertextualidade constante, tanto em suas próprias obras, como em parceria com outros artistas. A alternância de suporte é uma ferramenta que o poeta dispõe para obter diferentes efeitos de sentido em um mesmo poema, e mais ainda, com o deslocamento interno (autotextualidade), alteram-se a disposição gráfica dos poemas, e, sobretudo, ocorre a re-significação e mudança de contexto (suporte) do poema. Para compreendermos melhor este processo de autotextualidade é necessário um estudo relacional entre texto e suporte, e os efeitos de sentido que podem ser desencadeados nos poemas de Antunes. O suporte pode ser observado em sua natureza física, ou virtual, ou, como um lugar onde se alojam certos tipos de textos, e não apenas os exibem, e sim tem a função de fixá-los. Ilustraremos a proposta destacando a trilogia *Nome*, acima citada. Esta trilogia desenvolveu-se de acordo com uma perspectiva intertextual, pois ocorre uma transição de um texto de um suporte para outro, e alterações na materialidade do texto. Desse modo, o texto não recebeu apenas uma modificação gráfica, mas uma nova roupagem semântica, obtidos através das alterações constantes no corpo do texto, adotadas de acordo com o suporte (livro, vídeo, ou CD) específico. A leitura da trilogia “*Nome*” perpassará dois momentos: inicialmente uma leitura teórica sobre as reflexões entre leitura e suporte para, em seguida, procedermos a uma análise dos poemas, observando a relação entre texto e suporte.

PALAVRAS-CHAVE: ARNALDO ANTUNES. INTERTEXTUALIDADE. NOME. SUPORTE.

DISCURSO SOCIAL NAS COMPOSIÇÕES DE HUMBERTO GESSINGER: VOZES E INTERDISCURSO

GABRIELA NUNES CARDOSO

ORIENTADORA: PROFA. DRA. GRENISSA BONVINO STAFUZZA

1. Aluna do Curso de Letras - Universidade Federal de Goiás-CAC
2. Professora do Departamento de Letras - Universidade Federal de Goiás-CAC

O presente trabalho tem como fundamento teórico-metodológico de pesquisa a Análise de Discurso francesa. Propomos analisar as condições de produção do discurso social que emerge das composições de autoria de Humberto Gessinger, líder da banda Engenheiros do Hawaii. Para isso, recorreremos a análise de vozes sociais (BAKHTIN, 1979) recorrentes e ressonantes nas composições e de interdiscursos (PÊCHEUX, 1995), entendendo interdiscursos como pré-construídos em que a interpretação é possível porque há o outro social e histórico. É com esse outro que se estabelece uma relação de diálogo, de identificação (ou de desidentificação), possibilitando a interpretação: o interdiscurso funciona como lugar do outro. Em outras palavras, ao interdiscurso relaciona-se o diálogo com o outro, constituindo-se, assim, a relação dialógica entre discursos condição fundamental para a construção de todo e qualquer discurso. O corpus da pesquisa é composto inicialmente por 19 (dezenove) composições encontradas em 12 (doze) álbuns da banda Engenheiros do Hawaii produzidos entre os anos de 1986 - um ano posterior a abertura política da democracia no Brasil, sendo 1985 o ano que marca o fim da Ditadura Militar em nosso país - e 2003. Logo, a partir das condições de produção, analisamos a construção do discurso social apresentado nas composições de autoria de Humberto Gessinger, considerando a análise das vozes sociais e de interdiscursos que dialogam com a história e a sociedade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: análise de discurso. discurso social. vozes. interdiscurso.

INÊS PEDROSA: ENTRE ROMANCE E POEMA

Ulysses Rocha Filho, UFG/FAPEG (PG)

Jorge Alves Santana (Orientador)

Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Letras

A escritora portuguesa Inês Pedrosa (1962), a cada um dos seus romances, apresenta um reflexo da consciência do tempo em que vivemos. Não sendo biográfica, sua obra (completando a maioridade) aborda uma claraboia poética e polifônica que orna sua narrativa de ótica feminina. Sempre abarca realidade e fantasia que coexistem, imbricam-se e conceituam-se na tecitura formal, aparentemente tradicional. Atualmente, com o romance *Os Intimos* (2010) essa concepção começou a ser rasurada pois o foco e as vozes narrativas são apresentadas à luz da voz (inédita) masculina incidindo sua temática: a discussão da amizade, do amor platônico, das missivas entre seres perdidos em sua existência e na consciência do tempo. Nesta comunicação, proporemos a teoria da narrativa poética, definindo-a como uma forma transitória entre o romance e o poema (Jean-Yves Tadié), ou seja, como um tipo de narrativa que toma ao poema os meios de ação e os efeitos, devendo a análise considerar tanto as técnicas de descrição e a ficção do romance quanto os procedimentos que remetem a teoria romanesca.

RESENHA CRÍTICA: GÊNERO SECUNDÁRIO DA ESFERA MIDIÁTICA

VALDISNEI MARTINS DE CAMPOS, ERISLANE RODRIGUES RIBEIRO

Aluno do Curso de Letras Português Inglês – bolsista PROLICEN – CAC/UFG,
professora do Departamento de Letras – CAC/UFG

Muito se tem falado acerca dos gêneros nas mais variadas áreas do conhecimento, tornando-se necessário pensarmos de que forma o ensino de língua deve se comportar diante deste novo objeto de ensino. Bakhtin (2000) classifica-os em primários e secundários. Os primários correspondem aos da vida cotidiana, não exclusivamente pertencendo à modalidade oral. Pertencem à comunicação verbal espontânea e têm relação direta com o contexto mais imediato. Os secundários pertencem à esfera da comunicação cultural mais elaborada, a jornalística, a religiosa, a pedagógica e não são unicamente os gêneros escritos que fazem parte dessa classificação. Nesse sentido, pretendemos, com este estudo, contribuir com o estudo de um gênero secundário produzido no domínio midiático, a resenha crítica. Consideramos essencial a pesquisa sobre gêneros midiáticos e o seu ensino nas escolas, por ser a mídia um dos mais importantes instrumentos de formação de opinião em nossa sociedade. O corpus do estudo é constituído de três resenhas publicadas no jornal O Popular em 2010: Um herói fascista, sobre o filme Tropa de Elite 1; Que venha o próximo, dedicada a um dos shows de Paul McCartney no Brasil e O Vaivém do poeta, sobre a obra de Ferreira Gullar. Observamos que nas três resenhas consta uma parte descritiva daquilo que está sendo resenhado, um resumo do conteúdo da obra, além de comentários e julgamentos feitos pelo resenhador da obra, em que menciona o valor que ela traz à contemporaneidade.

PALAVRAS-CHAVE: gêneros do discurso. mídia. resenha crítica. ensino.

SUMÁRIO ÁREA 9

OUTROS

JANÃINE DANIELA PIMENTEL LINO CARNEIRO

PSICOMOTRICIDADE E JOGOS: DESPERTAR PARA
ENSINAR E APRENDER

PSICOMOTRICIDADE E JOGOS: DESPERTAR PARA ENSINAR E APRENDER

**JANÃINE DANIELA PIMENTEL LINO CARNEIRO, LUZIA MARIVALDA
BARREIRO DA COSTA.**

1- Aluna do curso de Mestrado em Geografia UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/CAC, 2- Professora do curso de especialização em Psicomotricidade da FACULDADE CATÓLICA DE UBERLÂNDIA.

Este artigo apresenta uma reflexão acerca da Psicomotricidade e do significado dos jogos no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo na Educação Infantil. Tem como principal objetivo compreender a utilização dos jogos estudantis como um instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar, na visão dos autores e das professoras da Educação Infantil. Para tanto, faz um estudo acerca da Psicomotricidade e do jogo estudantil, considerando o processo de construção da ciência psicomotora e da instituição do jogo enquanto metodologia de ensino. O artigo fundamenta-se nos principais teóricos da Psicomotricidade, tais como Negrine, Aucouturier, Levin, Cabral, dentre outros, dos vários estudiosos que se dedicam à análise do jogo enquanto instrumento didático, tais como Celso Antunes e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, e na visão das professoras que atuam na Educação Infantil na Escola Municipal Professora Geane Márcia dos Santos Lourenço, em Corumbá (GO). A partir da revisão bibliográfica e do estudo de caso, pretende-se avançar um pouco mais no estudo desta temática contribuindo para que haja uma melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido não apenas nesta unidade escolar, mas nas escolas de um modo geral. Constatou-se que de fato os jogos são excelentes recursos na construção de um ambiente instigador para a construção da aprendizagem e fundamentais ao longo do processo de amadurecimento

PALAVRAS-CHAVE: ensino-aprendizagem.jogos.psicomotricidade.